

Grandes problemas ventilarão em Washington os chanceiros do Pacto do Atlantico Norte

DE GAULLE NOVAMENTE VITORIOSO NAS ELEIÇÕES PROVINCIAIS REALIZADAS PARA TODA A FRANÇA

JOSEPH W. GRIGG

PARIS, 28 (U. P.) — O governo de coalizão do primeiro ministro Henri Queuille obteve maioria satisfatória, ao terminar ontem as eleições cantonais da França que, segundo um porta-voz oficial, representaram uma completa derrota dos comunistas.

Todavia, o Partido da União do Povo Francês, que é dirigido pelo general De Gaulle, e outras organizações direitistas, conseguiram diminuir a maioria conseguida anteriormente pelo governo, nas eleições complementares de ontem.

As eleições cantonais foram celebradas em duas etapas: a primeira foi a de hoje, quando os candidatos, para triunfar, necessitavam da maioria absoluta dos votos depositados em diversos distritos, e a segunda, ontem, quando somente era necessário uma maioria relativa.

Nos números facultados pelo Ministério do Interior, revela-se que no total os gaullistas conquistaram trezentos e oitenta e nove cadeiras cantonais e os partidos do governo obtiveram setecentos e quarenta e sete.

Nas eleições de vinte de março, os gaullistas haviam obtido cento e setenta e sete cadeiras contra quinhentas e trinta e seis dos partidos do governo. Isso quer dizer que, nas eleições de ontem, os gaullistas conquistaram duzentas e setenta e sete cadeiras contra duzentas e onze do governo.

Por sua parte, os comunistas no total somente conquistaram trinta e sete cadeiras, comparadas com cento e oitenta e quatro que tinham nos

Conselhos Cantonais, anteriores. No entanto, os comunistas aduzem que eles obtiveram maior votação popular.

O governo não deu à publicidade os números sobre os votos populares totais.

Por outra parte, o Ministério do Interior, ao comentar os resultados obtidos pelos comunistas, declarou que estes haviam sido "virtualmente líquidos", no que se refere às esferas cantonais.

Os gaullistas, para apoiar suas manifestações de que as eleições constituíram uma vitória para eles, deram à publicidade os seguintes resultados sobre os votos populares:

Degaulistas — Tres milhões e setecentos e noventa e quatro mil.

Comunistas — Um milhão e duzentos e quarenta e sete mil.

Partidos do governo — Um milhão e duzentos mil.

Entretanto, o general De Gaulle anunciou que celebrará amanhã uma conferência com a imprensa e, provavelmente, reiterará na ocasião a sua solicitação de que o governo convoque as eleições gerais. De Gaulle indicou ter a certeza de que essas eleições lhe darão a vitória.

Embora o governo tenha conseguido uma maioria satisfatória, os observadores assinalam que o aspecto mais destacado das eleições foi a tendência verificada para a direita.

DESCOBERTA PELA POLICIA EXTENSA REDE DE ESPIONAGEM COMUNISTA DENTRO DA ARGENTINA

Strasburgo, na França, foi indicada para a sede do Conselho da Europa

Completo acordo sobre os principais pontos para a constituição do estatuto que regerá o Conselho em formação — Dez países europeus tomam parte na atual Conferência instalada em Londres

LONDRES, 28 (AFP) — Parece certa a escolha de Strasburgo para sede do Conselho da Europa. Na primeira reunião de hoje da Conferência dos 10, os representantes da Suécia, Noruega, Dinamarca, Itália e Irlanda não fizeram nenhuma objeção à escolha de Strasburgo.

Espera-se assim a confirmação oficial da escolha da referida cidade para a sede do primeiro parlamento da Europa Unida.

COMPLETO ACORDO SOBRE OS PONTOS ESSENCIAIS DO ESTATUTO DO CONSELHO EUROPEU

LONDRES, 28 (AFP) — Não terminou hoje a Conferência dos 10, reunida para estudar o estatuto do Conselho Europeu.

Após a segunda reunião, um comunicado oficial declara que se chegou a acordo sobre os pontos essenciais da organização do Conselho.

10 PAISES FORMARÃO A ORGANIZAÇÃO

LONDRES, 28 (AFP) — O Secretariado da Conferência dos 10 países encarregados da organização do Conselho Europeu — os cinco signatários do Pacto de Bruxelas e mais a Itália, Suécia, Dinamarca, Irlanda e Noruega — distribuiu um comunicado após a primeira reunião de hoje, declarando que o comunicado da Conferência dos 10 países, em Strasburgo, durante o qual se chegou a acordo sobre os pontos essenciais da organização do Conselho Europeu, foi assinado por todos os países.

O comunicado declara o seguinte: "Foi estabelecido um amplo acordo sobre os princípios essenciais da organização em projeto do Conselho Europeu. Deixaram de ser resolvidos alguns pontos de menor importância. O objetivo dos presentes trabalhos é conseguir um acordo sobre todos os pontos e elaborar propostas comuns a serem submetidas aos ministros do Exterior que deverão reunir-se em Londres pouco após a Páscoa. As reuniões da Conferência não são públicas e prosseguirão ainda durante alguns dias".

LONDRES, 28 (AFP) — A Conferência dos Dez, encarregada do exame do projeto do estatuto do Conselho Europeu, foi inaugurada às 11,30 (GMT), no Indian Office.

A França, a União Benelux, a Itália e a Holanda são representadas nessa conferência por seus embaixadores em Londres. A Grã Bretanha é representada por sir Gladwyn Jobb, membro da Comissão Permanente dos cinco signatários do Tratado de Bruxelas. Também Gladwyn Jobb que deve seguir dentro em breve para Washington, será então substituído pelo sr. Malley, membro do Foreign Office.

Essa conferência deve ser seguida, pouco depois da Páscoa, pela reunião dos chanceleres dos dez países, os que se acredita, também em Londres. A opinião que prevalece geralmente é de que o Conselho Europeu poderá reunir-se provavelmente em Strasburgo, durante o verão.

LONDRES, 28 (AFP) — A primeira reunião da Conferência dos Dez, durante um pouco mais de uma hora, sob a presidência de sir Gladwyn Jobb, membro britânico da Comissão Permanente dos Cinco, que deve seguir amanhã ou depois para Washington.

As potências participantes estiveram representadas por seus embaixadores em Londres: René Massigli, pela França; Robert de Thieusens, pela Bélgica; Van Derbynen, pela Holanda; Hag-

EFEITUADAS NUMEROSAS PRISÕES DE PESSOAS ENVOLVIDAS NO TRAMA — MAPAS, ASSINALANDO PONTOS ESTRATEGICOS DO PAIS, FORAM ENCONTRADOS EM PODER DE UM CIDADÃO RUSSO

BUENOS AIRES, 28 (U. P.) — A Polícia revelou hoje ter apreendido importantes documentos e efetuado a prisão de numerosas pessoas suspeitas de pertencerem a uma extensa rede de espionagem comunista na Argentina.

TERIA SIDO DESCOBERTA UMA VASTA REDE DE ESPIONAGEM COMUNISTA

BUENOS AIRES, 28 (U. P.) — A Polícia Argentina revelou acreditar ter levantado a ponta do véu que encobre uma vasta rede de espionagem comunista na Argentina, ao realizar a prisão do russo Jan Matwieyev logo após terem sido verificadas as choques de rua entre os comunistas pró-Komintern e um grupo de partidários do marechal Tito.

A PRINCIPAL PISTA

BUENOS AIRES, 28 (U. P.) — O jornal "Democracia", órgão governista argentino, ao se referir à prisão do doutor Jan Matwieyev — cidadão russo de 52 anos de idade — revelou que esse fato levaria a polícia à descoberta de uma "extensa rede de espionagem comunista na Argentina".

Círculos bem informados declararam que a prisão do doutor Matwieyev foi efetuada por ter sido acusado de contrabandear mercadorias para a Argentina. Em poder de Matwieyev foram encontrados 500 isquitos estranheiros, avaliados em cerca de Cr\$ 25.000,00 e grande numero de objetos de tráfego.

As autoridades de coleta dos objetos considerados como contrabandeados, a polícia argentina, encontrou com Jan

Matwieyev planos das instalações do Departamento Sanitário do Ministério das Obras Públicas e mapas municipais com os principais condutores de água potável que abastecem Buenos Aires.

COLHIDO NAS MALHAS DA POLICIA

BUENOS AIRES, 28 (U. P.) — Revela-se que a Polícia argentina, ao prender o doutor Jan Matwieyev, foram descobertos importantes documentos em seu poder.

Apesar de Matwieyev ter sido preso originalmente sob acusação de contrabando, a polícia agora o mantém sob custódia em virtude dos documentos em seu poder.

A ARGENTINA E O PACTO DO ATLANTICO

BUENOS AIRES, 28 (U. P.) — O jornal independente "La Prensa", em editorial dedicado ao Programa de Unificação de Armamentos no Hemisfério Ocidental, assinala que o mesmo constitui uma operação complexa e que corresponde esclarecer se a indústria norte-americana acha-se em condições de cumpri-la, sem inconvenientes de ordem econômica.

Acrescenta o referido jornal que os cálculos devem basear-se nos efetivos que cada país possa mobilizar, em caso de conflito, e não limitar-se somente a calcular armamentos necessários em tempos de paz.

REDUÇÃO DAS DESPESAS DO GOVERNO

BUENOS AIRES, 28 (AFP) — Um recente decreto sobre a redução das despesas na administração argentina especifica que nos departamentos de Guerra, Marinha e Aeronáutica, as economias deverão ser avaliadas, de modo respectivamente, a 89, 57 e 37 milhões de pesos, ou seja um total de 163 milhões. Essas economias visam somente as despesas administrativas não atingindo o pessoal nem os créditos militares.

AS ATRIBUIÇÕES DO MINISTRO DA DEFESA

BUENOS AIRES, 28 (AFP) — Foi publicado um decreto presidencial fixando as atribuições do novo ministro da Defesa Nacional, cujo titular é o general Bosa Molina.

O ministro será encarregado de todas as questões referentes ao conjunto da defesa nacional, bem como da coordenação dos três Ministérios das forças armadas: Guerra, Ar e Marinha. Será assistido, em sua tarefa, pelo Estado-Maior de Coordenação, pelo Secretariado do Conselho de Defesa Nacional e pelo Comando Geral do Interior. O último organismo dependente diretamente do ministro da Defesa será encarregado de questões de mobilização, produção, compras, "stocks", transportes, comunicações, e segurança interna.

John Abbink nomeado para novas funções

WASHINGTON, 28 (AFP) — O sr. John Abbink, presidente do Conselho Administrativo da firma MacCraw Hillco, que presidiu recentemente a Comissão Mista Americana-Brasileira, a chamada "Missão Abbink", o qual estudou todos os aspectos da economia do Brasil, foi escolhido pelo Departamento do Estado para novas funções.

John Abbink e o sr. Ksander Lubin, ex-membro do Bureau de Estatísticas do Trabalho, foram realmente nomeados para servir como conselheiros especiais do secretário de Estado adjunto, sr. William Thorp, e serão encarregados de tomar contacto com o mundo industrial e dos negócios, para interessar a aplicação de capitais privados no programa de Truman de desenvolvimento das regiões pobres do mundo.

"E, a fim de que um mundo agrado continue reconhecendo o amor de Cristo vivente pela vossa boa obra, que o Deus, Filho e Espírito Santo desçam sobre vós e em vós permaneçam eternamente!"

"Aqueles homens exclamaram, portanto, quando viram o milagre que Jesus havia realizado: 'Este é, certamente, o Profeta que veio ao mundo'." (9,14) — Evangelho para Domingo de Laetare.

"Havia acolhido gostosamente em vossa coração amado por Cristo a comovedora e consoladora lição do Evangelho desta manhã. É a caridade de Cristo vivente que é testemunho visível de sua divindade confirmando ante os olhos de todos a verdade do que ele disse e significa para nós, como uma família, um rebanho, um rirno das Nações Unidas na paz com Deus e conosco próprios.

"O milagre dos páss constitui uma prova eloquente do Seu poder e de sua piedade por nossas fraquezas significando ao mesmo tempo a Sua provisão para todas as nossas necessidades humanas. De forma muito mais perfeita que esta maravilha da televisão. Ele une as nossas mentes e corações, realizando a verdade na caridade, para que todos possamos vê-lo. Vós sois Seus membros viventes, amados filhos e filhas da América do Norte.

"A vossa caridade também se converteu, como todo o mundo sabe, em símbolo e no argumento mais poderoso e consolador que qualquer palavra ou imagem para o perdurável amor humano e divino de Cristo, o Salvador e Pacificador, que vive em nossos corações e lares.

"Ao renovar a vós neste Domingo de Laetare o gesto generoso e desinteressado que somente Ele pode inspirar e recompensar adequadamente, alegrá-vos que sabeis e escuteis — e a vós — algo de alegria e orgulho paternal do Santo Padre em vossa constância.

"E, a fim de que um mundo agrado continue reconhecendo o amor de Cristo vivente pela vossa boa obra, que o Deus, Filho e Espírito Santo desçam sobre vós e em vós permaneçam eternamente!"

Antes da assinatura do Tratado, serão estudados os pontos divergentes sobre as questões da Alemanha e das colônias italianas

Empresta-se considerável importância a essa reunião preliminar — Já se encontra nos Estados Unidos o conde Sforza, que defenderá os interesses da Itália

WASHINGTON, 28 (AF. P.) — Os ministros do Exterior que virão aos Estados Unidos assinar o Pacto do Atlantico terão uma conferência com o sr. Acheson, no Departamento do Estado, no dia 2 de abril.

TAMBÉM A QUESTÃO ITALIANA SERÁ FOCALIZADA

WASHINGTON, 28 (AFP) — O assunto das Colônias Italianas será amplamente debatido pelos chanceleres que virão assinar o Pacto do Atlantico, a quatro de abril, informa-se autorizada-

NOS ESTADOS UNIDOS O CONDE SFORZA

NOVA YORK, 28 (AFP) — O conde Sforza, ministro do Exterior da Itália, chegou de avião a esta capital, em viagem para Washington.

Como se sabe, o chanceler italiano veio discutir nos Estados Unidos a questão da adesão da Itália ao Pacto do Atlantico.

Sforza chegou acompanhado do sr. Gastone Guidotti, diretor dos Negócios Políticos do Ministério do Exterior da Itália, do seu secretário particular Vitor Cales, além de sua esposa, a condessa Valentina Sforza. Foi acolhido no aeroporto pelo embaixador da Itália Albert Tarchiani e pelo sr. Gino Marti, conselheiro geral da Itália em Nova York.

VERDADEIRA CONFERÊNCIA ANGLO-FRANCO-NORTE-AMERICANA

WASHINGTON, 28 (U. P.) — Os círculos diplomáticos desta cidade declararam que a maior parte das negociações de se reiniciarem as negociações dos "Quatro Grandes" sobre o problema da Alemanha, nas futuras reuniões a se verificarem em Washington entre as grandes potências.

Explicar-se esse fato com a possibilidade de que a questão alemã seja novamente discutida entre os "Quatro Grandes" com a condição de que isso se verifique após os Estados Unidos, Grã Bretanha e França fortalecerem suas respectivas posições com a assinatura das novas versões do Plano Marshall e a ratificação do Pacto de Defesa do Atlantico Norte, além da criação de um governo em separado para a Alemanha ocidental.

Nos círculos diplomáticos de Washington acredita-se que esses projetos das nações ocidentais poderão provar à União Soviética que as suas atuais táticas de obstrução, de que vem lançando não sistematicamente não afetaram em nada a posição dos países ocidentais.

Acredita-se que dentro dos próximos dias discuta-se em Washington entre o secretário de Estado Dean Acheson e os chanceleres Ernest Bevin e Robert Schumann o problema da Alemanha. Tanto Ernest Bevin

(Conclui na 2.ª página).

Conferência entre Acheson, Bevin e Schumann

WASHINGTON, 28 (AFP) — Confirma-se que o sr. Dean Acheson pretende estudar profundamente com os sr. Schumann e Bevin, nesta capital, o problema geral da Alemanha.

Tratar-se-á de uma verdadeira conferência tripartite, para harmonizar a política de ocupação da Alemanha das potências.

Conclui na 2.ª página.

Conclui na 2.ª página.

Conclui na 2.ª página.

Conclui na 2.ª página.

Conclui na 2.ª página.

Conclui na 2.ª página.

Conclui na 2.ª página.

Conclui na 2.ª página.

Conclui na 2.ª página.

Conclui na 2.ª página.

Conclui na 2.ª página.

Conclui na 2.ª página.

Conclui na 2.ª página.

Conclui na 2.ª página.

Conclui na 2.ª página.

Conclui na 2.ª página.

Conclui na 2.ª página.

Conclui na 2.ª página.

Conclui na 2.ª página.

Conclui na 2.ª página.

Conclui na 2.ª página.

Conclui na 2.ª página.

Conclui na 2.ª página.

ACÇÃO DOS AGENTES CONTRA OS RUSSOS DENTRO DA AUSTRIA

LONDRES, 28 (U. P.) — O embaixador soviético, sr. George A. Zarubin, acusou as potências ocidentais de protegerem numerosos agentes anti-soviéticos na Austria.

Essa acusação foi levantada durante a reunião dos representantes dos ministros do Exterior das Quatro Grandes Potências, as quais se reúnem a fim de redigir o tratado de paz para a Austria.

Zarubin perguntou porque as potências ocidentais dispensam auxílio a elementos que "por motivos hostis" recusam-se a aceitar os auxílios concedidos pelo seu governo ou se recusam a voltar para os seus países de origem.

O delegado dos Estados Unidos, sr. San Reber, apoiado pelos representantes da Grã Bretanha e da França, respondeu que concordava com o ponto de vista expressado e concordava com a repatriação forçada.

Zarubin voltou à carga, afirmando que ao dispensar proteção e auxílio aos deslocados e refugiados, estavam os aliados dispensando proteção e auxílio a muitos elementos que durante a segunda Guerra Mundial cometeram atos contrários aos interesses dos aliados.

Centenas de milhares de pessoas que deixaram as regiões atualmente ocupadas pelos soviéticos, na Austria, são deslocados de guerra ou refugiados políticos.

Zarubin pediu aos países ocidentais que se recusam a ajudar as pessoas que "por motivos de hostilidades" se negam a regressar a seus respectivos países. O delegado norte-americano, sr. Samuel Reber, opôs-se à proposta, apoiada pelos seus colegas britânicos e franceses, dizendo que isso equivaleria a repatriar os deslocados.

Zarubin insistiu no seu ponto de vista de que, ajudando os refugiados, as potências ocidentais protegem as pessoas dedicadas a atos lesivos contra os interesses dos seus aliados na última guerra. Sabendo que existem na Austria cerca de 432 mil refugiados e pessoas deslocadas. Desse total, 150 mil procedem da Rússia, Polónia e Iugoslávia.

Conclui na 2.ª página.

Conclui na 2.ª página.

Conclui na 2.ª página.

Conclui na 2.ª página.

Conclui na 2.ª página.

Conclui na 2.ª página.

Conclui na 2.ª página.

Conclui na 2.ª página.

Conclui na 2.ª página.

Conclui na 2.ª página.

Conclui na 2.ª página.

Conclui na 2.ª página.

Conclui na 2.ª página.

Conclui na 2.ª página.

Conclui na 2.ª página.

Conclui na 2.ª página.

Conclui na 2.ª página.

Conclui na 2.ª página.

Conclui na 2.ª página.

Conclui na 2.ª página.

Conclui na 2.ª página.

Conclui na 2.ª página.

Conclui na 2.ª página.

Conclui na 2.ª página.

Conclui na 2.ª página.

Conclui na 2.ª página.

Conclui na 2.ª página.

Conclui na 2.ª página.

A TURQUIA RECONHECEU O ESTADO DE ISRAEL

ANCARA, 28 (AFP) — A Turquia reconheceu oficialmente o Estado de Israel.

O BRASIL E A FRANÇA

FRANCISCO PATI

O professor Georges Raeders, atualmente em Paris, enviou-me há dias o programa de um curso de conferências realizado por ele no Instituto de Estudos Americanos, naquela capital.

Aproveito a oportunidade para dizer, mais uma vez, que de todos os vícios conhecidos o ex-diretor do Liceu Franco-Brasileiro um dos mais simpáticos, pelo seu sincero empenho em conhecer e divulgar tudo o que se refere à nossa terra, à nossa gente e ao nosso espírito. Desmentindo a tradição francesa, fala e escreve a nossa língua. Desmente, por outro lado, o recente conceito emitido por André Siegfried, a saber: "Dans la vie civique, le Français étienne les étrangers par son égoïsme". Ninguém, com efeito, menos egoísta. Ninguém menos "impoli et grossier". Ninguém mais familiarizado com a história e a tradição dos povos de língua portuguesa. Em Portugal como a França dedicou-se inviolavelmente a revelar o gênio da nossa raça aos franceses.

Em S. Paulo fundou, como se sabe, o "Teatro Universitário". Associei-me posteriormente a ele nessa iniciativa e houve um momento em que pensei poder oficializá-la, partindo daí para a criação de uma "escola de teatro". Foi, sem dúvida, o maior animador do vitorioso movimento em prol da arte de representar, movimento que culminou entre nós na fundação do Teatro Brasileiro de Comédia. Muitos dos artistas hoje em grande evidência no amadorismo paulistano saíram das suas mãos. Homem de teatro em toda a extensão da palavra, além de autor e de selecionador, era ensaiador e "metteur-en-scène". Familiarizava os jovens universitários com a prosódia e a mímica do palco, instruindo-os não só na arte de gesticular como de falar.

Conservo desse tempo e dessa convivência as mais gratas recordações. Já se me ofereceu, além do mais, o ensejo de dizer que o professor Raeders recebeu, numa hora amarga, as palavras de maior estímulo.

O curso de Georges Raeders em França iniciou-se no dia 12 de janeiro e encerrou-se a 2 de corrente, num total de sete conferências em que foram examinados e desenvolvidos os seguintes assuntos: A colonização do Brasil e os franceses da Bretanha e da Normandia; Villegaignon, vice-rei católico do Brasil; as origens francesas do Romantismo brasileiro e o in-

dianismo literário; Gobyneau, ministro da França no Brasil; D. Pedro, amigo e protetor de sábios e de escritores franceses; as missões religiosas francesas no Brasil; influência intelectual da França na hora atual; a) causas e efeitos; b) remédios. Sob a rubrica "Influência intelectual da França" quantia coisa não se pode dizer acerca das relações entre a França e o Brasil! Por mim, daria ao curso, como epígrafe, dois nomes: De Villegaignon a Claudel. Ou, então: De Villegaignon à criação. Ou S. Paulo, da Faculdade de Filosofia e Letras.

Não leve a França tenacidade no seu esforço de conquista da terra. Talvez, porém, na conquista dos espíritos. Sob esse aspecto, a nossa história literária, que é, no fundo, uma história de idéias, em lugar de dividida em períodos ou escolas, poderia apresentar-se dividida em nomes, mais ou menos nesta ordem: Chateaubriand; Lamartine e Musset; Victor Hugo; Baudelaire; Heredia; Verlaine; Mallarmé; Claudel; Sob os Temos d'Idé, realmente, no domínio do espírito, vida-reflexo. Por mais que digam o contrário os pioneiros do avanço, continuamos presos, até hoje, a Paris. O nosso "futurismo", apesar da viagem de Marinetti, seu criador e lançador no mundo, apesar da viagem de Marinetti, a São Paulo, tem raízes francesas.

Não uma nem duas, mas vinte ou trinta vezes, escrevi nesta coluna que a Inglaterra e a América do Norte procuram fazer concorrência à França, no mercado internacional das idéias, e que a segunda, principalmente, graças ao cinema, tem conseguido resultados mais promissores que a primeira. Ao tempo do Romantismo dois grandes nomes ingleses tiveram muita voz no Brasil: Byron e Edgar Poe. Poderíamos acrescentar o livel Longfellow. Sob o Império das novas correntes literárias que agitam o mundo antes da primeira Grande Guerra houve um terceiro nome americano que gozou de grande prestígio entre nós e a respeito do qual o sr. Gilberto Freyre publicou recentemente uma "plaquette": Whitman. São, todavia, entre ingleses e americanos, quatro ou cinco nomes, se tanto, ao passo que os de procedência francesa ocupam todo o panorama brasileiro, intelectual e político.

Espero conhecer em livro as conferências de Raeders e permito-me acreditar tenha sido real o interesse despertado pelo seu curso em Paris.

A circulação das riquezas

A construção de estradas de rodagem, segundo a melhor técnica hoje empregada em todos os países, começa a interessar vivamente à economia brasileira. E, no entanto, raros se lembram de que o pioneiro dessa iniciativa foi o sr. Washington Luis. Compreendeu o ilustre republicano a importância das rodovias, num tempo em que os "plantadores de couve" tudo faziam para destruir os "plantadores de carvalhos".

Guerra sem quartel moveram esses cavalheiros ao programa do então presidente de São Paulo, quando o nosso planalto começou a ser cortado de estradas em todas as direções. Criticaram-no, com intuídos evidentemente políticos, achando que nenhuma vantagem podiam trazer as rodovias construídas paralelamente às ferrovias; ao contrário, viriam, segundo os tais críticos, arruinar as ditas estradas de ferro.

Ora, o tempo demonstrou exatamente o contrário. Com o crescimento progressivo da riqueza pública, tanto industrial como agrícola e comercial, as estradas de ferro se tornaram insuficientes para lhe dar livre escoamento. Provade ficou que o programa rodoviário era de fato passível de censura, mas pela sua modestia, pela exiguidade dos traçados, pelas ainda acanhadas condições técnicas da execução. Mesmo assim, se não existisse, maiores seriam os prejuízos causados à economia de vastas regiões do país.

Sim, os caminhos de ferro, a despeito do esforço feito pelas empresas, jamais poderiam dar, sozinhos, rápida vazão aos produtos acumulados nas zonas agrícolas; o abastecimento das grandes cidades e capitais estaria seriamente comprometido se o governo anterior a 1930 não tivesse legado aos seus sucessores os frutos de uma sábia política rodoviária.

E' que os antigos censores, pouco enfiados em assuntos econômicos e administrativos, porque ilhados em seus rancores político-partidários, não previam o progresso constante das nossas forças produtivas. Seguer enxergavam que, mesmo vegetativamente, esse progresso viria a reclamar um sistema de circulação muito mais vasto.

Sucede, porém, que a curva da nossa evolução não se processou, em muitos casos, apenas vegetativamente, mas dinamicamente. E' o que se verifica em S. Paulo. Dentro em pouco, para citar um exemplo bastante ilustrativo, a estrada da Serra, ligando o Interior

ao porto de Santos, mostrou-se de tal sorte precária, que foi preciso planejar e executar com a maior urgência um novo traçado. E aí temos a Via Anchieta coberta por um tráfego intensíssimo, embora não esteja ainda concluída a segunda mão.

Mas, segundo estamos informados, constitui grave ameaça à livre circulação das riquezas o atual regime anárquico das tarifas rodoviárias. Até este momento, o que parece impossível, não cuidou o governo de ajustar e sistematizar essas tarifas, oficializando-as. Tudo se faz arbitrariamente. Cada empresa estabelece o preço que bem entende. Até certo ponto, afigura-se uma vantagem, não há dúvida, para o comércio e a indústria; a concorrência desenfreada nesse terreno, porém, tende a voltar-se contra os interesses gerais. As empresas entram, quase todas elas, em crise. Vivem em "deficit" permanente. Assim sendo, é contar certo com a decadência e desaparecimento da maioria delas.

Que acontecerá se isso vier a suceder?

Ficarão de pé somente algumas poucas empresas ricas, com recursos bastantes para "sustentar o fogo" até o fim. E entre essas empresas se apontam aquelas constituídas pelas próprias estradas de ferro. Tais empresas, subsidiárias de ferrovias já incorporadas ao Estado e à União, dispõem de meios para aguentar os prejuízos decorrentes da tremenda concorrência que neste momento ameaça levar à ruína as congêneres particulares.

Quando isso se der, isto é, quando grande número de transportadoras rodoviárias forem eliminadas, as poucas restantes estarão em condições de impor a tarifa que bem entenderem. E nesse dia teremos as classes produtoras submetidas ao seu arbítrio. A sistematização das tarifas surgirá, mas em detrimento da nossa economia, e não para favorece-la.

Nessas condições, deve o Legislativo federal, sem perda de tempo, cuidar da providência, que nos parece elementaríssima, promovendo a sistematização e oficialização capazes de salvar as empresas e evitar os males futuros, que vão recair, em cheio, não apenas sobre as classes produtoras, mas antes de tudo sobre as classes consumidoras, com a elevação forçada dos preços, para fazer face às majorações tarifárias das empresas que ficarem sozinhas no campo de batalha onde atualmente se digladiam.

Quem é Albert Schweitzer

CARLOS DÁVILA

NOVA YORK, via rádio — "O maior homem do nosso século é Albert Schweitzer", disse uma senhora e passou os olhos pelos demais comensais, satisfeita com o assombro que causava.

Todos nós havíamos avançado a nossa opinião sobre o homem maior da nossa época: Gandhi, Stalin, Roosevelt, Shaw, Churchill, Eisenhower, Einstein, Plank, Bertrand Russell, Ford, Mann, Toscanini, Edison, Flo, Elliot, Molotov, Carre, Até De Gaulle, Toynbee, Noel Coward e Clark Gable haviam entrado na concorrência.

Poucos sabiam alguma coisa acerca de Albert Schweitzer, a maioria nada. Com o que aquela senhora nos disse e o que aprendi e li depois, não estou longe de admitir que aquela senhora tinha razão.

Schweitzer é a pessoa mais próxima de um santo leigo que se pode imaginar: mas é, além disso, escritor, poeta, teólogo, músico, filósofo, professor, cientista, organista, pintor, filantropo e médico. Místico da solidariedade humana e crítico da civilização, Schweitzer abandonou há 25 anos um mundo que só lhe proporcionava triunfos, para fundar um hospital no centro da África.

All vive desde então com os nativos e para eles. Sem nenhum dos modernos equipamentos de hospitais, com falta de pessoal, de remédios e de toda espécie e de elementos, defende como pode os "seus amigos negros" contra toda sorte de pragas entre as quais abundam por certo a sífilis, a doença do sono, a lepra e a elefantíase. Nesse ambiente, no Gabon (África Francesa), Schweitzer está terminando a sua monumental "Filosofia da Civilização", o terceiro volume que se seguirá aos dois já publicados.

Natural da Alemanha, muito jovem ainda, já era conhecido nas universidades da Europa, onde ensinava Teologia e Filosofia, nas academias musicais, que deliciou com os seus recitais de órgão, nas altas escolas, onde debatem os mais complexos assuntos do conhecimento e da moral. Aos 30 anos, escreveu uma curiosa biografia de Bach, em que a vida do mestre de Eisenach é entrelaçada com a história e a crítica da sua produção musical. É uma obra que foi julgada mais original que a de Spitta e melhor que as de Forkel ou Parry sobre o mesmo compositor.

A partir de então, os seus livros se contam as dezenas. Os críticos realçam "O Misticismo de São Paulo" e "O Desenvolvimento do Pensamento Indol", prefiro o "De Minha Vida e do Meu Pensamento", onde explica a sua rebeldia e proclama a sua desilusão do mundo civilizado.

Schweitzer abordou nesta última obra

um tema sobre o qual eu talvez tenha insistido mais do que pode tolerar a paciência dos meus leitores: o avanço do coletivismo do pensamento, o perigo de que a liberdade de pensamento de expressão desapareça não só em virtude da opressão do poder político, como pela capitulação voluntária.

"Quando se renuncia a pensar, declara-se a bancarrota espiritual", declarou Schweitzer: "onde se perde a fé de que o homem pode chegar à verdade por si só começa o ceticismo". Que assim trabalhassem para tornar retica a nossa era, o fazem com a esperança de que, renunciando ao seu próprio pensar, o homem terminaria por aceitar a verdade que se impõe com autoridade ou com propaganda". Schweitzer se declara em completo desacordo com o espírito da época porque "Está cheio de desdém pelo pensamento... e desconfiança nele". O homem que pensa por si mesmo não oferece garantias às "organizações" sob as quais se julga e elas tal como elas o querem, para aumentar o seu "poder ofensivo e defensivo". Julia Schweitzer que o espírito da época se ocupa de "desacreditar o pensamento individual" de "impor convicções" por ofuscamiento "como os anúncios luminosos"... "Nunca se poderia compreender, acrescenta, porque a nossa geração, tão grande em outros aspectos, pôde cair tão baixo espiritualmente até renunciar ao seu direito de pensar. A sinceridade é a base da vida espiritual; depreciando o pensamento individual, a nossa geração perdeu o sentido de sinceridade e da verdade... Porque abriu esta certeza, em me omo, ao espírito da época e assumo a responsabilidade de contribuir para a tarefa de avivar o fogo do pensamento".

E aí está Schweitzer, soprando o brasero para recuperar a chama do pensamento da civilização ocidental no centro da África. Com todo o respeito devido a esse apóstolo, podem-se imaginar cenários mais frutíferos para essa grande cruzada. A menos que ele creia que seu retiro do mundo brando e seu exemplo da abnegação servirão para que aqui percebermos o nosso fracasso e egoísmo.

Nas melhores hipóteses tem razão, e também pode chegar a ter a senhora julgado no início deste artigo, se a literatura schweitzeriana conservar o seu ritmo atual. Em poucos meses aparecerá "Antologia de Albert Schweitzer", "A Biografia Definitiva de Albert Schweitzer", e "A África de Albert Schweitzer", e uma revista americana acaba de reclamar para Schweitzer, que beira os 70 anos, a cidadania universal "na humanidade e no espírito humano".

NOTAS & COMENTÁRIOS

O CENTENARIO DE RUI

Um de nossos colaboradores notou há dias que as comemorações do centenario de Rui começaram mal anunciadas. Começaram, disse ele, debaixo de uma atmosfera fria e da máxima indiferença.

Isto, em nosso sentir, representa um sinal dos tempos. Rui se nos afigura a encarnação do liberalismo e do esforço, e sua memória não pode, portanto, servir de estímulo ou de paradigma numa época de negação daqueles dois ideais. Na política observamos, cada vez mais acentuada, certa vocação geral para o caudilismo, para o imediatismo utilitário. Abnegação, devotamento à coisa pública, patriotismo, não são hoje expressões vazias de sentido prático. Vivem na boca dos demagogos, dos cortejadores da popularidade, mas não conferem com os fatos.

A vida de Rui, como tão bem o acentuava Batista Pereira, foi uma aplicação da lei do máximo esforço. Leis-se a "República". Está ali a prova material de que o autor se dedicou exaustivamente ao cultivo do idioma, quer estudando-o nas gramáticas, quer na leitura dos clássicos, cuja sintaxe soube fixar em anotações que mais tarde iriam servir-lhe para composição do citado volume, isto é, iriam servir-lhe para duar, em torno da redação do Código Civil, com Ernesto Carneiro Ribeiro, José Veríssimo e Clóvis Beviláqua, o filólogo, o crítico e o juriscônulo, como ele respectivamente os classificou.

Ora, a vida moderna se caracteriza justamente pela aplicação da lei do mínimo esforço. Ninguém hoje se dedica a estudos acurados. A língua é enxovalhada pelos que mais deveriam prezá-la: — professores, escritores, parlamentares, publicistas, com raras exceções.

Tal a mentalidade atual, tão radicalmente contrária aos exemplos de Rui. Por isso a memória do grande

brasileiro já não desperta entusiasmos. Talvez ainda venha a despertar-nos um dia, quando reagirmos contra a sonolência intelectual que nos invade e esta espécie de resistência generalizada ao cumprimento dos mais elementares deveres para com a pátria e a liberdade.

AMEAÇA AO SOSSEGO PÚBLICO

De há muito que se procura combater o ruído excessivo reinante em São Paulo, cidade que já chegou a ser denominada "capital do barulho" em virtude do seu intenso movimento e da liberdade que aqui gozam condutores de veículos, mascates, jornalistas, vendedores de bilhetes de loteria, negociantes de rádio-receptores, etc. de incomodar os ouvidos alheios com toda a sorte de rumores, sem consideração nenhuma à hora, à situação da vizinhança ou às determinações legais em defesa do sossego público.

Ganhem a primazia nessa matéria os automobilistas amigos de buzinar a cada instante e os motociclistas que têm especial prazer de disparar em alta velocidade por essas ruas a fora, com as máquinas de escapamento aberto, verdadeiro suplicio imposto à população, principalmente à noite, quando tais excessos adquirem mais escandalosas proporções.

Há motoristas cuja maior volúpia consiste em fazer barulho, quer por um aceleramento repentino do motor quer pelo funcionamento intermitente de estridentes buzinas, chegando alguns ao abuso de colocar buzinas musicadas nos veículos, desafiando o Código Nacional de Trânsito (que proíbe terminantemente essa extravagância) e a fiscalização das autoridades incumbidas de policiar o trânsito na Paulicéia.

Realmente, não adianta reclamar contra esses atos atentatórios à tranquilidade pública, os quais tendem a reproduzir-se em maior escala pela falta de repressão, o que estimula o abuso e desprestígia a lei.

QUAL é, atualmente, o mais sério problema do ensino secundário? O currículo? As instalações didáticas? A docência? Difícil será dizer-lhe porque os analistas da calamitosa situação em que se encontra o ensino secundário acham muito em suas opiniões. Uns avariaram que a causa principal dessa situação está na má organização dos programas. Outros, que nas pessimas condições materiais (instalações e aparelhamento de que se ressentem a maioria dos estabelecimentos) (oficiais e particulares). Terceiros afirmam que predominam nos quadros docentes elementos de qualidade inferior, residindo neste fato o mal maior.

Não é nosso objetivo, nestas linhas, analisar esses pontos de vista, mesmo porque julgamos que os fatores apontados, de per si e em conjunto, concorrem, grandemente, para o atual estado de coisas do ensino secundário. Vamos limitar-nos a mostrar como, no domínio oficial, em São Paulo, tem procurado o governo resolver o problema da docência.

Após os concursos de 1943, que tanta celeuma levantaram e ainda hoje são objeto de controvérsias, nenhuma iniciativa foi tomada, de imediato, no sentido de prover as cadeiras dos ginasios, colégios (escolas normais também) por uma forma qualquer de seleção. As nomeações passaram a ser feitas em caráter interino, não obedecendo a nenhum critério de escolha. Fosse houve em que nem mesmo o registro no D. N. E. era exigido, relaxamento difícil de ser encontrado mesmo nos mais desprestigiados estabelecimentos particulares. Em meados de 1946, a Secretaria da Educação deliberou corrigir a situação, que se via agravando assustadoramente. Foi então, elaborado um projeto de lei, tendo sobre o provimento, por concu-

Contra os alti-falantes dos "parques de diversões" e pretensos serviços de informações e propaganda instalados em predios particulares, salões de clubes ou colégios, também há muito o que dizer e reclamar. Além desses aparelhos, na maioria, não apresentarem condições técnicas satisfatórias, deturpando a voz dos locutores e a melodia das músicas que reproduzem, é preciso contar ainda com a falta de gosto e de gramática dos que deles se servem, aumentando o sofrimento dos seus obrigatórios ouvintes.

E' barulho demais! Está fazendo falta na capital paulista um defensor abnegado do silêncio, como aquele dono de hotel que obteve, no último Carnaval, no Rio, a interdição de um clube onde os foliões haviam programado uma série de ruídos bales, pondo em sobressalto os hóspedes do estabelecimento, situado nas vizinhanças.

Agora, então, com o incremento da campanha política em torno da sucessão presidencial, mais urgente se torna a necessidade de medidas restritivas contra o ruído, que disciplinem a propaganda dos candidatos, obrigando os encarregados da mesma a respeitar o silêncio requerido nas horas de repouso e, sobretudo, o de que têm absoluto direito os enfermos recolhidos aos hospitais.

Porque, segundo indicam experiências feitas nestes últimos dias, os mais audaciosos recursos serão empregados pelos partidários de certo político desajustado de sentar na cadeira hoje ocupada pelo general Dutra, figurando entre eles

o da propaganda aérea, isto é, de discursos e gravações reproduzidas por alto-falante colocado num avião em vôo sobre a cidade, o que constitui alarmante e pernicioso prática, pois com isso ninguém escapará ao suplicio, perdendo de vez a tranquilidade e o descanso.

E parece que há um departamento incumbido de controlar o uso de alti-falantes para fins de publicidade e propaganda, cumprindo portanto, a ele verificar o abuso e impedir que se execute mais essa terrível ameaça ao sossego dos moradores de São Paulo e outras cidades.

Uma batalha no ensino secundário paulista

(Para o "Correio Paulistano")

concernentes aos concursos, ensino em pleno andamento. Outro projeto de lei conseguiu ir mais longe, com a pretensão de efetivar professores sem concurso, sob alegações de todo em todo futeis. Um instante de fraqueza que tivesse tido a Secretaria da Educação, e mais importante batalha do ensino secundário paulista estaria irremediavelmente perdida, e com ela as esperanças de que as coisas pudessem um dia ser endireitadas. Um teno de honra lavrou e prof. João de Deus Cardoso de Melo, com sua atitude firme e isenta de paixões que costumam, às vezes, empanar para sempre as mais belas iniciativas.

Os concursos foram iniciados em janeiro do corrente ano. Outros já se encerraram, a maioria está próxima do fim e alguns outros levarão 2 ou 3 meses para sua completa conclusão. Já é tempo, pois, de se voltar da cegueira das experiências e à sua luz, elaborar um novo projeto de lei sobre a matéria, desta vez contendo normas gerais bem claras e desbastadas das restrições que soem ditar interesses de pessoas ou grupos. Com tal intuito auscultamos examinadores e examinandos. As sugestões que se seguem, são esboçadas de personalidade.

1. — A lei federal no 8.771, de 22-1-46, estabelece que o exercício de

magisterio secundário só é permitido aos portadores do registro do D. N. E. Logo, tal registro deve ser a única exigência a figurar, com "condição de caráter profissional", no rol das disposições sobre a inscrição nos concursos. Outros títulos serão apresentados facultativamente, atribuindo-se-lhes valores tanto mais altos quanto mais íntima for a correlação com a disciplina pretendida. Quanto ao julgamento dos títulos (diplomas, certificados, atestados, trabalhos publicados, etc.), entendem uns que a lei ou o seu regulamento deve precisar, rigidamente, o valor de cada um; acham outros (e somos deste parecer) que deve ficar a critério das Bancas Examinadoras a atribuição dos referidos valores, pois sendo grande a variedade de títulos será possível estabelecer-se a equivalência entre vários deles. Isto dará liberdade de premiar o verdadeiro mérito, quer se revele num diploma de curso superior, quer numa obra digna de apreço, etc.. Como consequência desta sugestão, não poderá haver distinção entre "candidatos licenciados" e "candidatos não licenciados", aberração do decreto-lei 16.922 que, entre outros prejuízos graves, produz o desdobramento dos concursos, tomando quase o ano todo para sua realização.

2. — As provas, para todas as disciplinas, devem ser apenas três (e todas as disciplinas as cumpriram):

a) prova de cultura; b) prova didática; c) prova prática. Quanto às provas didática e prática não há novidade a dizer. A prova de cultura exige, porém, algumas considerações. Se for escrita, as teses poderão ser em número de 15 a 20, anunciadas com 3 a 5 dias de antecedência, sorteadas de uma delas no momento de ser iniciada a prova, para todos os candidatos. Se for oral, as teses não deverão ultrapassar de 10, anunciadas 24 horas antes, sorteadas cada candidato uma tese, logo ao ser chamado. Numa ou noutra hipótese, o candidato "deverá ser arguido", observando-se, é claro, o limite de tempo, queranta a 50 minutos entre a exposição (ou leitura) e a argumentação. Por que assim? É fácil compreender. Atualmente, a prova oral é, de um lado, redundância da prova escrita (ambas visam à erudição) e, de outro, é redundância da prova didática (ambas visam à verificação da capacidade de planejar, expor e dizer). Prova superficial, portanto, e mais do que isso, movida, pelas razões seguintes: a) sorteadas candidato o ponto da preparação 24 horas antes de ser obrigada a fazê-la, tem tempo suficiente (e é o que acontece em larguíssima escala) para recorrer ao auxílio de estranhos, decorar o roloulo que lhe arrumam, perdendo, assim, a prova oral toda a importância que poderia ter; b) impedida de arguir, a Banca Exa-

minadora se vê privada do único meio de avaliar o "mérito pessoal" do candidato. É evidente que tais deficiências fazem da prova oral uma inconveniência merecedora de abolição.

3. — A média de habilitação deve ser constituída não somente das notas das provas. A nota de títulos entrará no computo para exclusivo efeito de classificação dos candidatos.

4. — A chamada dos candidatos para as provas individuais deve obedecer à ordem de inscrição. Atrasos de minutos no comparecimento poderão ser justificados pela própria Banca Examinadora, mediante exibição de prova idônea, a seu juízo. A segunda chamada a uma prova individual é um caso mais difícil de resolver, mas assim mesmo deveria ser prevista, para situações excepcionais.

5. — É inteiramente desnecessária a apresentação da prova de "Idoneidade moral" por ocasião da inscrição. Exigência destituída de qualquer valor, quando se considera como é dado o atestado respectivo, a torto e a direito, torna-se desnecessária em tratando-se de pessoas que são licenciadas, normalistas, portadoras do registro no D. N. E., funcionárias públicas, etc. É um velho costume já hoje sem nenhuma significação.

6. — Todas as vagas existentes, em quaisquer estabelecimentos de ensino, devem, sem exceção, figurar na lista de escolha. E se as vagas não ocorrerem entre o término de um concurso e o início de outro, os candidatos habilitados mas não classificados poderão ser nomeados para elas.

7. — O direito de opção para os Interinos (em vigor em 1933) é medida aconselhável, desde que os interessados se classifiquem dentro do número de vagas postas em concorrência. Se um candidato deseja ficar em de está, o ensino só tem a lucrar com isso, e ninguém nada a perder.

minadora se vê privada do único meio de avaliar o "mérito pessoal" do candidato. É evidente que tais deficiências fazem da prova oral uma inconveniência merecedora de abolição.

3. — A média de habilitação deve ser constituída não somente das notas das provas. A nota de títulos entrará no computo para exclusivo efeito de classificação dos candidatos.

4. — A chamada dos candidatos para as provas individuais deve obedecer à ordem de inscrição. Atrasos de minutos no comparecimento poderão ser justificados pela própria Banca Examinadora, mediante exibição de prova idônea, a seu juízo. A segunda chamada a uma prova individual é um caso mais difícil de resolver, mas assim mesmo deveria ser prevista, para situações excepcionais.

5. — É inteiramente desnecessária a apresentação da prova de "Idoneidade moral" por ocasião da inscrição. Exigência destituída de qualquer valor, quando se considera como é dado o atestado respectivo, a torto e a direito, torna-se desnecessária em tratando-se de pessoas que são licenciadas, normalistas, portadoras do registro no D. N. E., funcionárias públicas, etc. É um velho costume já hoje sem nenhuma significação.

6. — Todas as vagas existentes, em quaisquer estabelecimentos de ensino, devem, sem exceção, figurar na lista de escolha. E se as vagas não ocorrerem entre o término de um concurso e o início de outro, os candidatos habilitados mas não classificados poderão ser nomeados para elas.

7. — O direito de opção para os Interinos (em vigor em 1933) é medida aconselhável, desde que os interessados se classifiquem dentro do número de vagas postas em concorrência. Se um candidato deseja ficar em de está, o ensino só tem a lucrar com isso, e ninguém nada a perder.

8. — A Comissão de Concurso, instituída pelo Ato no 49, de 22-10-48, do exmo. sr. secretário da Educação, tem aliado as altas autoridades de ensino de muitos incomedos. Basta isso para justificar sua instituição. Ter-se-ia, há mistar de serem mais eficazes as provas. A nota de títulos entrará no computo para exclusivo efeito de classificação dos candidatos.

4. — A chamada dos candidatos para as provas individuais deve obedecer à ordem de inscrição. Atrasos de minutos no comparecimento poderão ser justificados pela própria Banca Examinadora, mediante exibição de prova idônea, a seu juízo. A segunda chamada a uma prova individual é um caso mais difícil de resolver, mas assim mesmo deveria ser prevista, para situações excepcionais.

5. — É inteiramente desnecessária a apresentação da prova de "Idoneidade moral" por ocasião da inscrição. Exigência destituída de qualquer valor, quando se considera como é dado o atestado respectivo, a torto e a direito, torna-se desnecessária em tratando-se de pessoas que são licenciadas, normalistas, portadoras do registro no D. N. E., funcionárias públicas, etc. É um velho costume já hoje sem nenhuma significação.

6. — Todas as vagas existentes, em quaisquer estabelecimentos de ensino, devem, sem exceção, figurar na lista de escolha. E se as vagas não ocorrerem entre o término de um concurso e o início de outro, os candidatos habilitados mas não classificados poderão ser nomeados para elas.

7. — O direito de opção para os Interinos (em vigor em 1933) é medida aconselhável, desde que os interessados se classifiquem dentro do número de vagas postas em concorrência. Se um candidato deseja ficar em de está, o ensino só tem a lucrar com isso, e ninguém nada a perder.

8. — A Comissão de Concurso, instituída pelo Ato no 49, de 22-10-48, do exmo. sr. secretário da Educação, tem aliado as altas autoridades de ensino de muitos incomedos. Basta isso para justificar sua instituição. Ter-se-ia, há mistar de serem mais eficazes as provas. A nota de títulos entrará no computo para exclusivo efeito de classificação dos candidatos.

NO PALACETE PRATES

«Reverenciar a memória dos mortos de 1932 é um dever moral da edilidade paulistana»

O projeto de lei da bancada republicana, visando a construção dos alicerces do monumento aos bravos voluntários da Revolução Paulista vai ser apreciado pelo plenário — Descongestionamento da rua da Moóca — Melhoramentos para a Vila Aurora — Materias debatidas

Sob a presidência do sr. Valdemar Teixeira Pinto, a sessão de ontem, da Câmara Municipal, teve início às 14,40 horas. Lida e aprovada a ata da sessão anterior, o sr. Dervile Allegretti usou da palavra para justificar uma indicação da bancada republicana referente à necessidade de ser calçada, com urgência, a rua Conselheiro Justino, na Moóca.

PARA EVITAR O CONGESTIONAMENTO DE VEÍCULOS

«Além de ser uma necessidade disse o líder da bancada republicana, o congestionamento da via pública, em consequência do estado precário em que se encontra, esse melhoramento viria possibilitar a diminuição do congestionamento de veículos que aumenta assustosamente na rua da Moóca, ocasionado pelas portelas ali existentes. Por determinação da Diretoria do Serviço do Tráfego e com o fim de atenuar o congestionamento da avenida Rangel Pestana, os auto-caminhões que se destinam a lugares situados além das mencionadas portelas, entram pela rua Piratininga para subirem a rua da Moóca, que é paralela àquela avenida. Fácil é, por isso, conhecer os motivos do extraordinário congestionamento que se nota na rua da Moóca, que causa justas reclamações dos moradores desse importante subúrbio. O congestionamento da rua Conselheiro Justino, cujo comprimento é relativamente pequeno, de vez que, da rua Almeida Lima, onde começa, a rua Bresser, onde termina, existem apenas 3 quadras, permitirá aos veículos tomarem essas vias públicas, sem necessidade de alcançar a rua da Moóca. Esse tráfego, além de encurtar a distância, concorrerá para reduzir o aludido congestionamento».

BERÇARIOS NOS BARRIOS

Prorrogado por dez minutos o expediente, às 17 horas, usou da palavra o sr. Yukishige Tamura que pediu ao plenário consignasse em ata um voto de louvor pela realização, em Capão Bonito, da 1.ª Mesa Redonda da Batata. Falou o sr. Cunha Matos sobre a necessidade de ser dotada de calçamento a rua do Corredor.

Pediu o sr. Cid Franco que desca a plenário com urgência o projeto de lei da sua autoria que autoriza a criação da Hospedaria Municipal e agradeceu à Assembléia Legislativa Estadual o ter feito inserir nos anais e transcritos no «Diário Oficial» as razões apresentadas pelo deputado Castre Naves em sua defesa, e contra a qualificação proposta pela C. M. T. C. O sr. Francisco Perez encareceu a necessidade de serem instalados berçários nos bairros pobres.

ORDEN DO DIA

O primeiro item da ordem do dia versou sobre a discussão simultânea dos projetos de lei criando, no antigo Hipódromo da Moóca, a «Cidade dos Menores», do padre Arnaldo Moraes Arruda e autorizando a criação também naquele próprio municipal do «Jardim da Infância Modelo». O sr. Altmar Ribeiro de Lima, presidente da Comissão de Obras e Urbanismo, usou da palavra para se manifestar favorável à aprovação de ambos os projetos, afirmando que as obras projetadas da avenida Leste não serão prejudicadas.

Defendendo essas iniciativas, falaram os sr. Arnaldo Moraes Arruda e João Carlos Fairbanks. Aprovando-as, os sr. Lauro Monteiro da Cruz, que apresentou um substitutivo, sugerindo que a «Cidade dos Menores» passe a chamar-se Parque Assistencial e ainda que esse organismo disponha de um internato. Sugeriu, por último, que o Parque Assistencial seja dirigido por entidades assistenciais particulares, mediante certas disposições contratuais que assegurem seja a assistência prestada ser lucro algum.

Não foram votados os projetos, pois sobre eles, conforme requerimento aprovado val opinar a Comissão de Educação, que pediu adiamento da discussão por três sessões.

REUNIÃO EXTRAORDINÁRIA QUINTA-FEIRA PRÓXIMA

O presidente convocou uma reunião extraordinária para a próxima quinta-feira, à hora regimental.

INDICAÇÕES DA BANCADA REPUBLICANA

Foram apresentadas e encaminhadas à Prefeitura as seguintes indicações da bancada republicana, assinadas pelo sr. Angelo Bortolo:

— Pedindo seja feita a revisão da numeração da avenida Itaipava.

— Pedindo ao diretor do Serviço de Tráfego a designação de um guarda para orientar o trânsito na esquina da

Boletim Meteorológico

28-3-49

Temperat. Max. Min. Chuva

LITORAL:

Canandaia . . . 28 22 10.0

Ilha de Itaipava . . . 28 21 3.0

Jatobá . . . 28 22 0.0

Salinas . . . 28 21 0.1

São Sebastião . . . 22 0.0

Ubatuba . . . 22 0.0

PLANALTO:

Aeroporto . . . 27 19 4.9

Monte Fluminense . . . 18 21.0

Avare . . . 25 19 0.0

Bom Jardim . . . 26 19 4.0

Campinas . . . 30 20 0.0

Colina . . . 27 19 0.0

Itapetininga . . . 14 30.0

Itu . . . 30 20 40.0

Ilmeira . . . 28 20 3.0

Piracicaba . . . 29 19 3.0

Rio Preto . . . 29 0.0

Rio de Janeiro . . . 29 0.0

São Carlos . . . 19 2.0

Sorocaba . . . 21 0.3

Tamoio . . . 29 19 1.0

SEMI-AR:

Guaratinguetá . . . 21 0.0

Itatiba . . . 28 19 0.0

Itupeva . . . 17 0.0

PREVISÃO DO TEMPO

Até as 14 horas de hoje, para todo o Estado.

TEMPO — Em geral nublado.

TEMPERATURA — Estável.

VENTOS — De Norte a Leste, moderados.

ALICERCES PARA O MONUMENTO AOS MORTOS DE 32

O sr. Dervile Allegretti voltou a ocupar a tribuna para pedir «seja incluído no orden do dia de 18 de abril próximo, já devidamente instruído com os pareceres das Comissões de Justiça, Obras e Finanças, para onde foi distribuído, o projeto de lei 136, de 5 de maio de 1948, que dispõe sobre a execução das obras que servirão de alicerces ao «Monumento aos Mortos de 32», a ser erigido na confluência da avenida Brasil e Parque Itaipava. Esse requerimento foi também assinado pelos sr. Angelo Bortolo e José de Moura.

OUTRAS INDICAÇÕES

Do sr. Francisco Perez, encarecendo a necessidade de ser concluída a iluminação da rua Manifesto e melhoria do seu calçamento e dotada de iluminação pública a rua Dr. Mario Vicente.

INUNDAÇÃO DO LARGO PADRE PERICLES

O sr. Valardi Portillo defendeu indicações em que pediu à Prefeitura que atualize os projetos de retificação do rio Aricanduva e da construção da ponte sobre o Tietê, entre a Penha e Guarulhos. O sr. Marry Junior levantou uma questão de ordem em que exigiu sejam revistos os apartes dados durante a sessão a fim de que o Diário Oficial não publique incorreções que não foram pronunciadas em plenário. Os sr. Nicolau Tuma e João Carlos Fairbanks pediram e obtiveram que o plenário aprovasse o requerimento que determinasse fosse inscrito nos anais um voto de satisfação pela passagem do quarto centenário da fundação de S. Salvador, que hoje transcorre.

O sr. Lauro Monteiro da Cruz comunicou ao plenário que visitara, em companhia do sr. Pedro Antonio Fagundes, a Fundação Escola Maternal para Defeitos, na quinta-feira última. O sr. Francisco Perez ocupou a tribuna para declarar que era favorável ao projeto de lei apresentado há tempos pelos sr. André Nunes Junior e Roberto Pedrosa, autorizando a desapropriação da praça de esportes do C. A. Ipiranga. Esse projeto visa dar àquela agremiação o uso e gozo da referida praça de esportes que pertence a um particular.

Por proposta do sr. Camilo Aschkar foi consignado em ata um voto de satisfação pela passagem do 86.º aniversário da cidade de Ribeirão Preto.

O sr. Sebastião Gomes Caselli justificou um requerimento em que pediu ao prefeito mande construir galerias para captação das águas pluviais nas ruas Artur Azevedo, Pradique Coutinho, Fernando Dias, Pais Leme e Padre Carvalho, em Ribeirão.

O sr. Cantídio Sampaio justificou uma indicação em que pediu à Prefeitura sejam suspensos os trabalhos de reconstrução do calçamento da rua Voluntários da Pátria até que se conclua o serviço de águas pluviais do trecho inicial da rua Dr. Zuquim.

MOSAICOS DE VIDRO

Em páginas imperecíveis, Stefan Zweig descreveu, nas suas memórias, o que foi o mundo ingenuo e confortável dos primeiros do século XX, quando se acreditava na segurança eterna e no Direito Internacional como salvaguarda da paz. E porque os homens de 1900 a 1914 não acreditavam na guerra, foram castigados com a maior guerra que houvera notícia nos anais da humanidade. A geração atual está curtidora de guerras: a segunda do século foi tudo e por tudo mais espantosa do que a primeira. E eis que se fala, timidamente a princípio, num terceiro conflito. Cada dia que passa, os jornais falam de novos inventos belicosos; ainda não se reconstruiu a indústria de guerra, e já os maquinários são aplicados para o fabrico de aviões de caça e de bombardeio ou para canhões de alcance inacreditável.

Não podemos deixar nos apanhar desprevidos. Em 1950, como ocorreu com o nosso país, há quase meio século. Prepara-se a guerra. Os desmoronados pretextos de outrora para o desencadear dos conflitos estão sendo preparados com a constância infernal da gota mole em pedra dura. O preparo psicológico das massas está sendo feito sistematicamente. E' preciso que as forças pacíficas se arregimentem e declarem amplo e bom senso: «Basta de guerras!» Um movimento dessa natureza — já o indicava Horácio há quase mil anos — deve ser vanguardado pelas mães. «Bela matriculosa detestada», as mães detestam as guerras, consigna o grande poeta latino em uma de suas odes, em que exprime o horror que as mães têm pelas carnificinas, onde a morte dos filhos lhes deixa a sangrar o coração. Em suma, que as mães declarem guerra à guerra; ensinem a seus filhos que, na história da França, vale muito mais um Pasteur que um Napoleão; na Inglaterra, uma pacífica heroína da pena como Shakespeare fez mais pela sua pátria que um almirante Nelson; e a humanidade deve mais ao poeta e cientista alemão Goethe que ao megalomane Hitler; um Mussolini será eternamente execrado enquanto que a Itália toda venera Pestalozzi e dele se orgulha.

Sejam pacifistas, não à moda romântica da sociedade austríaca descrita por Zweig, mas plá agressivamente, se for preciso; tomando conhecimento dos provocadores de guerra, das manobras dos armamentistas e dos magnatas da indústria de matar em massa, para neutralizá-los, aniquilá-los; e sobretudo, para deixar a todos os que imaginam se enriquecer criminosamente no tráfico de armas, bem patente uma advertência: «cuidado! que não aconteça de o feitiço voltar contra o feiticeiro. A gulhotina funcionou para matar o seu próprio inventor, Guillotin. Não há a acontecer que as armas por vós forjadas sirvam para destruir os vossos próprios intentos agraúelos!»

O MUNICIPIO DO DIA — Em 1780, Manuel da Silva Caldas ou ao Senhor Bom Jesus da Cana Verde uma extensão de terra, calculada em 200 braças detestadas que partia da margem esquerda do Paraíba, avançando até a margem direita da serra Mantiqueira. Nesse local foi construída uma capela, no lado da qual em breve se erguia um pouso para as tropas que vinham de Minas em busca do Porto de Parati e Mucacuba. Esse foi o início de uma povoação que tirou seu nome de uma cachoeira existente em local pouco abaixo do qual hoje passa a ponte da Central do Brasil. A capela de Bom Jesus da Cana Verde foi benfiteira do paróco de Guaratininga no dia 6 de agosto de 1786, tendo o vigário de Lorena doado a imagem. Sob o nome de Cachoeira, foi levada a freguesia no dia de hoje, há 73 anos. Em 1880, era levada a município e, 12 anos depois, já na República, a comarca, Cachoeira é um nome bastante comum na toponímia brasileira, e quando esta foi alvo de um reajustamento, nestes últimos seis anos, coube à velha localidade um nome gracioso: Valparaíso. Ponto de despoio de locomotivas da Central do Brasil, foi em 1932 teatro de arduos combates. Valparaíso conta hoje 15.000 habitantes e é um dos mais pitorescos recantos do caminho S. Paulo-Rio.

O PRECETO DO DIA — 57 —

Contra o hábito de fumar

O uso do fumo, além de inútil, é sempre prejudicial. O abuso, então, conduz ao tabagismo e em pouco tempo o indivíduo é escravo do vício. Evite um hábito pernicioso, reagindo ao desejo de fumar. — SNES.

EFEMERIDES

Continental:

1823 — O imperador Iturbide do México abdica da coroa.

1825 — Penetram triunfalmente em Potosí, Bolívia, as forças do marechal Sucre, nas guerras da Independência da América Espanhola.

1920 — Cruza os Andes o avião do piloto Vicente Almonacid Almonacid, chileno — a mais importante travessia aérea da cordilheira nos tempos heróicos da aviação.

O HORÓSCOPO

Em seu ciclo pelo zodíaco, a Lua continua em Áries, a caminhar de Taurus. Favored, nessa posição, o comércio em proveito próprio, viagens curtas, novos conhecimentos, saúde e assuntos domésticos. Planeta mais favorável: Mercúrio; menos propício: Sol. O guardião do dia: Aladiah, que deve ser evitado como os Salmos 10, 32, 4. E' o anjo da saúde e da boa disposição.

«LUZIA-HOMEM» — Domingos Olímpio, Gráfica Editora Brasileira, São Paulo, 1948. Este romance foi teatralizado pela sociedade o «Livro do Mês», como brinde aos seus socios. Trata-se de uma obra interessante sob vários aspectos, principalmente por focalizar paisagens e costumes nordestinos. Lucia Miguel Pereira considera-o «o primeiro dos romances da seca» e antecesse a «A Bagaceta» e de «O Químico». E' Domingos Olímpio um romancista da linhagem de José Americo de Almeida e Raquel de

Eleições no Sindicato dos Jornalistas Profissionais

Realizam-se hoje, das 11 às 17 horas, na sede do Sindicato dos Jornalistas Profissionais do Estado de São Paulo, a rua Senador Felício, as eleições para a renovação da diretoria dessa entidade de classe.

Grande entusiasmo se vem observando nos meios de imprensa da Capital e do Interior pelo pleito de hoje motivo por que se espera numeroso comparecimento e verdadeiro choque entre as duas chapas que concorrem aos sufrágios dos homens de imprensa.

A primeira chapa, sob a legenda «Casa Propria para o Jornalista», tem a seguinte constituição: José Freitas Nobre, Candido Mota de Toledo, Rui Maruelli, Amadeu Nogueira, Wandery de Freitas, Rogério Prado Sampaio, Ernani da Silva Bruno, Odo Rodrigues, Fernando Pereira de Góes, Ari Silva, Osvaldo Correa, Nicolai Leite, Paulo Ferraz, Alberto Lopes Pereira, Adelino Sette de Azevedo e José Abramzav.

A segunda chapa, denominada «Independente», está assim organizada: Ciro Tassara de Padua, Isolino da Cunha Mota, Helio Damante, João Lima Sanni'Ana, Lauro Freire, Erasmo Trielli, Mario Dino Magni, Mario Guarita Curvelo, José de Oliveira Orlando, Angelo Ramon Vieira de Bastos, João Rodrigues Serra, Marcelo Rodrigues Rabson, Alvaro Nunes de Oliveira, Oscar Pinheiro Coelho e Felix Luiz Alceu Lestrade.

Apelo, portanto, aos nobres colegas das Comissões de Justiça, Obras e Finanças no sentido de atenderem ao pedido contido no requerimento, resguardando, assim, nossa casa da acusação de ingratidão à memória dos que morreram por S. Paulo.

Uma EPOPEIA QUE DEVE SER RECORDADA

Esta Câmara — disse o sr. Dervile Allegretti, tem sido objeto de várias acusações. Algumas justificadas, outras, não. Uma, porém, já está, ou já deve estar pesando sobre a consciência de todos nós. Refiro-me à incuria revelada diante de nosso dever moral de reverenciar a memória dos mortos da revolução de 1932, através de estudos e iniciativas que visem colaborar com o governo estadual e o povo de nossa terra para a criação do monumento que nos recordará a grande epopeia.

Com efeito, a 5 de maio de 1948, apresentei à consideração desta casa o projeto de lei que recebi o n. 138, em que se autorizava ao prefeito municipal, «mediante concorrência pública, a executar as obras que servirão de alicerces ao futuro «Monumento aos Mortos de 32», cuja ereção se acha prevista pelo artigo 19 das Disposições Transitorias da Constituição do Estado. Nesse projeto de lei, a execução das obras ficará condicionada a «entendimentos prévios entre aquela autoridade e a Comissão Pro-Monumento».

Dezessais dias depois da apresentação do referido projeto, isto é, na sessão de 21 de maio daquele ano, tive oportunidade de acentuar, nesta tribuna, a necessidade de rapidez na solução do projeto. Disse mesmo ser conveniente fosse o projeto aprovado antes de 8 de julho para que tivéssemos todos, no primeiro ano de instalação desta Câmara após a volta do nosso país ao regime democrático, a alegria de comemorar a grande data com a consciência de um dever cumprido.

Ora, sr. presidente e nobres colegas, nada se fez até hoje de concreto nesse sentido. Há quase um ano o pro-

Os mosquitos e moscas morrem, instantaneamente, sob a eficiente pulverização do FLIT, que mata, de fato, os baratas e demais insetos caseiros.

Para efeito duradouro, peça FLIT com DDT, na lata azul.

LIVROS NOVOS

NUTO SANT'ANNA

«DA TABA AO ARRANHA-CÉU» — Nelson Tabajara, Pen Clube, Rio, 1948. — O autor é um nome conhecido nos meios intelectuais. Tomou parte ativa na Revolução de 1934 tendo sido em seguida exilado. A Revolução de 1932, colocou-o novamente a postos, pois vinha ao encontro dos seus ideais democráticos. Militou na imprensa por longo tempo. E, mais tarde, ingressou na carreira diplomática, indo servir no Extremo Oriente. Não há muito esteve como consul em Chicago. E' autor de diversas obras, entre elas «Roteiro do Oriente», «Shangai», «Japão» e «O Herói Imperfeito».

Neste seu «Da Taba ao Arranha-Céu», ensaio político, de observação, de sugestão e de crítica, Nelson Tabajara aborda diversos problemas de caráter nacional, aspectos do comunismo, do caudilhismo e da ditadura, questões sociais, deficiências da administração. E' um livro candente, com algumas coisas de libelo ou panfleto, mas que deve ser lido com atenção e com imparcialidade pelos responsáveis pelos nossos destinos. Há nele certa independência e impavidez de julgamento, hoje raros por que, por fustoso comodismo, os que podem reagir preferem silêncio.

«OS PRETOS NORTE-AMERICANOS» — Faria Neto, Livraria Liberdade, São Paulo, 1948. — O problema negro, nos Estados Unidos, foi brilhantemente focalizado neste livro. O autor percorreu diversos Estados do Sul do grande país irmão, estudando «in-loco», minuciosamente, tudo o que diz respeito ao homem de cor. Jardins da infância, escolas primárias e secundárias, universidades, igrejas evangélicas, fabricas, culturas, ciência, letras, em todos os ramos de atividade de encontrar o preto trilhando as ladeiras do branco, com exatos enormes. Nesta monografia há história e estatística, demonstrando que os pretos, ali, têm evoluído notavelmente, «procurando aumentar sua própria competência, estabelecendo boas relações com seus empregadores e companheiros de trabalho». Há mais de um milhão de pretos servindo na indústria; duzentos mil ingressaram em atividades postais. Estão colaborando pela maior expansão da ordem política social nos moldes da ideologia democrática. O sr. Faria Neto, neste livro de observação e vulgarização, dá uma idéia exata de que é hoje a gente de cor norte-americana.

«LUZIA-HOMEM» — Domingos Olímpio, Gráfica Editora Brasileira, São Paulo, 1948. Este romance foi teatralizado pela sociedade o «Livro do Mês», como brinde aos seus socios. Trata-se de uma obra interessante sob vários aspectos, principalmente por focalizar paisagens e costumes nordestinos. Lucia Miguel Pereira considera-o «o primeiro dos romances da seca» e antecesse a «A Bagaceta» e de «O Químico». E' Domingos Olímpio um romancista da linhagem de José Americo de Almeida e Raquel de

Queiroz. Domingos Olímpio Braga Cavalcanti nasceu em Sobral, Ceará, em 1859. Foi escritor, comediante, jornalista, advogado e político, tendo sido eleito deputado à Assembléia Provincial do Pará. Deixou diversos trabalhos, especialmente literários. Em «Luzia-Homem», que é um romance cheio de situações variadas, inclusive as dramáticas, sente-se o prosador do seu tempo, retratando com fidelidade os costumes e as perspectivas humanas e naturais, todo o ambiente em que situa os personagens estudados.

«SEGREDOS DA INFANCIA» — Augusto Meyer, Editora Globo, Porto Alegre, 1948. — Ensaista e poeta, Augusto Meyer tem recebido aplausos da crítica autorizada. A seu respeito, escreveu João Pinto da Silva: «O Augusto Meyer é, talvez, o espírito mais culto, literariamente, do Rio Grande. E' um estudioso, de curiosidade aguçada e prisma; um cronista de apóides animadas; um ensaísta, um crítico, que alia à sutileza, à elegância no dizer, amplo horizonte mental. Não há favor algum em considerar esse poeta como um dos maiores que já encarnaram o gênio lírico da estirpe». Tristão de Alade assim se exprime: «Espírito vivo, inquieto, aguçado, fino poeta quanto crítico agudo de idéias, é uma das forças novas em ação». De Lucia Miguel Pereira são estes conceitos: «O estudo de Augusto Meyer, poeta gaúcho, é, sem favor nenhum, o melhor que já se escreveu sobre a reticente, estranha e grande figura do autor de Dom Casimiro». Manuel Bandeira considera-o «um só um grande poeta como um grande crítico» e Moisés Velloso, por sua vez: «E' possível que o crítico (Augusto Meyer) tenha absorvido o poeta, para que o poeta sobreviva ao crítico...» «Segredos da Infância», memórias, é um gênero que está a meio caminho entre a poesia e o ensaio. Apresenta uma tentativa de autobiografia. São verdadeiros os nomes das personagens e os episódios; apenas aparecem filtrados, transfigurados pela saudade. O problema central deste livro, que realiza o milagre de ser ao mesmo tempo leve e profundo, consiste precisamente nessa transposição. Num ensaio sobre a infância na literatura, o próprio autor escreve: «Existia uma transfiguração mística e cotidiana das coisas, que mal percebemos e acaba por tornar irreconhecíveis as palavras e gestos de há mais de há um ano — quando mais tudo esse mundo confuso e balbuciente, no começo da vida, separado de nós, homens feitos, pela poderosa máquina de amoldar, enformar e reprimir que é o determinismo social, baliz» e neste caso com o nome de educação». Decerto, essa transposição altera imperceptivelmente os contornos das coisas reais; mas, quando ela se inspira na sensibilidade refinada e na observação, é que as reminiscências cessam de ser um documento meramente pessoal e chegam,

no caso de Augusto Meyer, às alturas da arte pura, a interesse universal.

«O ESPECIALISTA» — Charles Sale, tradução de Hamilton de Garcia, Editora Globo, Porto Alegre, 1948. — Este livro é famoso em todo o mundo, tendo aparecido nos Estados Unidos em plena crise de 23. Passados vinte anos, continua a circular entre os americanos como se acabasse de surgir do prelo, e provoca tal interesse que há ali (é inacreditável) uma editora — «The Specialist Publishing Company» — que exclusiva atividade é publicar-lhe as sucessivas edições, atualmente acima de um milhão de exemplares. A tal ponto chegou o renome deste clássico do humanismo americano que o crítico William T. Sullivan consagrou-lhe um livro inteiro, intitulado «Notas e Comentários sobre «O Especialista»». O autor, Charles Sale, ou simplesmente Chie Sale, como o conheciam no teatro, era ele próprio um especialista em imitar os caprichos norte-americanos, isto é, os «hittites», que muito se assemelham ao nosso jeito. Humorista, autor e ator, Charles Sale foi ainda um grande estudioso do folclore estrangeiro. Exemplo do quanto é irrefutável a força comica de «O Especialista» são os comentários do «Time» de Londres, talvez o jornal mais sério do mundo. El-lo: «O livro refere-se às atividades de um tal Mané Pitorra, especialista na forma mais simples de engenharia sanitária. Escrito na linguagem pitoresca deste Mané Pitorra, constitui um aplicação de seus métodos a um dos fenômenos. Mané, segundo conclusões,

é um artista a sua maneira, e tem um conhecimento da natureza humana que o habilita, em suas construções, a atender às mais delicadas necessidades. Suas observações são profundas e verdadeiras, mas para apreciá-las o leitor deve esquecer um pouco certos preceitos de discrição que Mané Pitorra compreende muito bem mas não obedece. Por este motivo, não podemos recomendar o livro às pessoas demasiado sensíveis. De nossa parte, achamo-lo tão gracioso que não pode ser ofensivo. Os editores chamam-no de «inocentemente brasileiro», e têm toda razão. Quanto às ilustrações, Karmon nos mostra Mané Pitorra tal como o poderíamos imaginar». A edição brasileira de «O Especialista» reproduz as mesmas ilustrações de Karmon para a edição original norte-americana. O livro de Charles Sale foi perfeitamente traduzido e adaptado aos costumes brasileiros pelo escritor Hamilton de Garcia, de sorte que, em vernáculo, conserva o mesmo sabor que tem deleitado milhões de leitores de língua inglesa.

Seminário de Técnica Orçamentaria

Reunem-se, hoje, às 16,30 horas, no salão da Superintendência dos Serviços do Café, largo da Misericórdia, 24, 8.º andar, o Seminário de Técnica Orçamentaria, promovido pelo Setor de Orçamento do Instituto de Administração. O sr. Francisco de Toledo Duarte será o relator do tema: «Determinação da Despesa».

ESCOLAS E CURSOS

CRIANÇAS SEM ESCOLA

Ficou plenamente constatado neste ano, como aliás tem ocorrido em épocas anteriores, que os estabelecimentos de ensino existentes não atendem às imperiosas exigências da população infantil.

Não atendem, asseveramos, porque tanto pelas suas instalações precárias e antigas, como, também, pela insuficiência do seu número, estão muito abaixo daquilo que reclamam as condições impostas pelo progresso de São Paulo, que, numa soberba e maravilhosa ascensão de cultura, requer novos métodos e exige nova mentalidade em todos os setores do seu excepcional dinamismo.

Não estamos fazendo dissertações de academicismo improprias para comentar uma questão «sine qua non» para a perfectibilidade da pujante vida de progresso que ora tanto impõe o nome paulista.

Alinda em recentes dias quase todos os órgãos da nossa imprensa, no louvel afã de prestar serviços à causa da instrução, comentaram, em colunas abertas, a precariedade do ensino em Vila Prudente.

Informaram os colegas que naquele prospero local, mil crianças, neste ano, estão sem escola, tendo tido a denominada idade escolar.

Não conseguiram matrícula na escola, devido a falta de lugares.

O Grupo Escolar «República do Paraguai», ali existente não comporta número superior a cinco centenas de alunos, sendo, portanto, ineficiente para as prementes necessidades que de ano para ano, mais se acentuam com grave dano para o cultivo intelectual das crianças que residem não só nesse populoso bairro, como, igualmente para as que habitam os lugares próximos.

O referido estabelecimento funciona em três períodos diários e inintermitentes, mas, mesmo assim, não pode satisfazer a vultosa população infantil de Vila Prudente.

Referem as notícias que o número das crianças que foram ao Grupo para a necessária matrícula, ascendeu a um total de quinhentos candidatos.

Foi, porém, em número maior de mil os alunos de ambos os sexos, pertencentes a outras séries, além da primeira, que não obtiveram lugar, ficando, assim, impossibilitados de prosseguir nos respectivos estudos.

Como se sabe, sucede frequentemente o aluno obter o diploma primário quando completa quinze anos de idade ou está prestes a completá-lo.

O aluno, com sete anos, comumente, é o que deve iniciar o curso preliminar, devendo estar na escola com essa idade, obtendo o diploma, portanto, antes de atingir a idade de doze anos.

Entretanto, em virtude da precária capacidade do estabelecimento, avultado número de crianças na idade escolar, outras até mesmo já tendo ultrapassado essa idade, não conseguem matrícula.

Calculam pessoas interessadas que residem nesse bairro, que o número de crianças sem escola ali, seja de mil, o que constitui um grande mal.

F. AUGUSTO NUNES.

SEMINÁRIO DE QUÍMICA ORGÂNICA E BIOLÓGICA — Realiza-se hoje, às 17,30 horas, um seminário da cadeira de Química Orgânica e Biológica da Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras da Universidade de São Paulo, alameda Gleite 482. Será apresentado relatório de trabalhos sobre «Progressos na química do acetileno».

FACULDADE DE MEDICINA DA UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO — Realiza-se amanhã, às 9 horas, no anfiteatro E da Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo, a prova de Defesa de Tese de concurso de licenciatura em História e Embriologia do candidato Dr. Luiz Carlos Uchoa Junqueira, que apresentou a seguinte dissertação: «Estado histológico, fisiológico, bioquímico e experimental da glândula submaxilar do camundongo (Mus Musculus L.)».

A prova será pública.

CURSOS POPULARES DE PORTUGUÊS E MATEMÁTICA — Acham-se abertas as matrículas para os cursos populares de Português e Matemática, que funcionarão 3 vezes por semana, das 18,15 às 19,40 horas.

Informações e programas a rua Liberdade, 561 — 2.º andar — fone, 6-3735.

INSTITUTO SANTA AMÉLIA — Continuarão abertas as matrículas neste Instituto, mantido pela Liga das Senhoras Católicas, a rua Alexandre Levis, 78, no Cambuci.

Matrículas e informações nesse endereço em a sede da Liga, a avenida Brigadeiro Luís Antonio, 589, telefones 9-7053 e 2-9455.

CURSO DE HIGIENE MENTAL DA CRIANÇA — Será efetuado, com início no dia 19 de abril, um Curso de Higiene Mental da Criança, promovido pela Seção de Higiene Mental do Serviço de Saúde Escolar.

As matrículas serão feitas no período de 4 a 9 de abril, à rua Rego Freitas, 420.

FACULDADE DE DIREITO — Curso de Bacharelado — Chamada para os exames de segunda época para hoje:

Primeiro ano — às 9 horas — Sala Dutra Rodrigues — Prova oral, para os alunos que tenham frequência de Atividade Social — às 9 horas — Sala Dutra Rodrigues — Prova escrita, segunda e última chamada para os alunos beneficiados pela lei n.º 619.

Quarto ano — Direto Comercial e Direito — às 9 horas — Prova

CINEMA

PROGRAMAS DO DIA

MARABA

SANGUE E PRATA — Erol Flynn e Ann Sheridan — Proib. 10 anos. Atual Campos Filme 38. Nac. — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas — Último dia.

Rita
SÃO JOÃO

OS ANJOS DE CARA SUJA — James Cagney e Ann Sheridan — Proib. 18 anos — Esp. em Marcha, 257 — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas — Último dia.

Rita
CONSOLACAO

OS ANJOS DE CARA SUJA — James Cagney e Ann Sheridan — Proib. 18 anos — Dem. de Cultura Física. Nac. As 13,30, 19,45 e 21,45 horas. Último dia.

PHENIX

OS ANJOS DE CARA SUJA — James Cagney e Ann Sheridan — Proib. 18 anos — Atual Campos Filme, 36. Nac. — As 14,30, 18,45 e 20,45 hs. Últ. dia.

HOLLYWOOD

OS ANJOS DE CARA SUJA — James Cagney e Ann Sheridan — Proib. 18 anos — NAS GARRAS DA FATALIDADE — Proib. 18 anos. Acomp. Compl. da Cooperativa. Nac. As 19 hs. Últ. dia.

PEDRO 11 — MARES PERIGOSOS — Don Castle — O ESTIGMA — Proib. 10 anos — Atual em Revista, 93 — As 13,40 horas.

SANTA HELENA — PRISIONEIRO DO MEDO — Albert Dekker — SERENATA SERTANEJA — Proib. 14 anos — N. da Semana, 49x10 — Nac. — As 13 horas.

RECREIO — PERVERTIDA — Emilia Gulu — MOEDA TRAIÇOIRA — Proib. 18 anos — C. Jornal, 275 — Nacional — As 13 horas.

AVENIDA — CUPIDO E DO BARULHO — Jane Wilbers — VAQUEIRO SOLITARIO — Proib. 10 anos — F. do Brasil — Nac. — As 10, 13, 16, 19 e 21,30 horas.

REX — RANCOR — Robert Mitchum — SELVA DE FOGO — Proib. 14 anos — Brasil em Foco, 39 — Nacional — As 19 horas.

GLORIA — TRAGICA SUSPEITA — Pedro Lopes Legar — SERENATA DE VAQUEIRO — Proib. 10 anos — Maranhão em Revista, 2 — Nacional — As 19 horas.

IRIS — MULHER DESEJADA — Joan Bennett — A VIDA DOS CELEBRADOS — Proib. 14 anos — Esporte em Marcha, 182 — Nacional — As 19 horas.

IDEAL — AMOR CIGANO — Imperio Argentina — TANGO BAR — Proib. 10 anos — Da Granja ao Mercado — Nacional — As 19 horas.

OBERDAN — SERENATA PRATEADA — Gary Grant — HERANÇA FATAL — Proib. 10 anos — Instituto Butantã — Nacional — As 19 horas.

IP. PALACIO — ANTE ELE TODA ROMA TREMIA — A Magnani — MORTE MISTERIOSA — Proib. 10 anos — F. do Brasil, 10 — Nacional — As 18,50 horas.

JARAGUA — PENHASCO DAS ALMAS — Maria Felix — MELODIAS CAMPINEIRAS — Proib. 10 anos — Esp. em Marcha, 187 — Nacional — As 19 horas.

CARLOS GOMES — ROMANCE INACABADO — Bing Crosby — PRISIONEIRO DO MAR — Proib. 10 anos — Esporte em Marcha, 172 — Nacional. As 18,50 horas.

ESPERIA — CHANTAGEM DUPLA — Adele Mara — MONTANHA PERIGOSA — Proib. 10 anos — Col. de Férias dos Comerciantes — Nacional — As 19 horas.

SAMMARONE — NA MINHA TERRA E ASSIM — Cantinflas — O REI DOS BANDIDOS — Proib. 10 anos — Com. e Cero. no V. Paraíba. Nac. As 19,30 hs.

S. GERALDO — HOJE — GRANDIOSO FESTIVAL DO CIRCULO OPERARIO DA PENHA — As 19 horas — HOJE.

ROXY — A ULTIMA ESPERANÇA — Don Ameche — A GRANDE CONQUISTA — Proib. 10 anos — Atual Campos, 31 — Nacional — As 13,20 e 19 horas.

ASTORIA — BANDIDOS DOS CAIS — R. Armstrong. PLANICIES PERIGOSAS — Proib. 10 anos — Turfe Gaucho — Nacional — As 19,15 horas.

VITORIA — ABSOLVIDA — Tom Conway — O VALE DO CAÇADOR — Proib. 10 anos — Com. e Comre. no V. Paraíba — Nacional — As 19,15 horas.

TUCURUVI — OS ANJOS E O NECROMANTE — Léo Gorcey — UTAH TERRA SELVAGEM — Proib. 10 anos — Flag. do Brasil, 12 — Nacional — As 19,15 horas.

IMPERIAL — NAO ME DESAMPARES — James Graig — A DANÇA DA FORTUNA — Esp. em Marcha, 252 — Nacional — As 19 horas.

CATUMBI — GALANTE RENDICAO — Margaret Lockwood — ACOSSADO — Proib. 10 anos — Ref. da Abast. de Agua em S. Paulo — Nacional — As 19 horas.

VOGUE — A LEI DO MAIS FORTE — James Cagney — TRIUNFO DE BOSTON BLACKIE — Proib. 18 anos — Atual em Revista, 88 — Nacional — As 18,50 horas.

SAO JORGE — FANTASMA POR ACASO — Filme nacional — Oscarito — CHOFFERS E CANGSTERS — As 19 horas.

SAO LUIZ — DESPERADO — Audrey Long — DE VOLTA A ILHA DO DIABO — Proib. 14 anos — Teófilo Ottoni — Nacional — As 19 horas.

PENHA — ROBINSON SUIÇO — Thomas Mitchell — A MORTE ESTAVA A ESPREITA — Proib. 10 anos — Golaz Pitoresco — Nacional — As 19 horas.

CALIFORNIA — RAPSONIA MAGICA — James Warren — Acomp. 1º complemento — Cinelândia Jornal — Nacional — As 19 horas.

SAO JOSE — CAPRICHOS DE ROBERTA — Virginia Bruce — BALAS REDENTORAS — Proib. 10 anos — Panoramas — Nacional — As 19 horas.

MODERNO — QUANDO O CORAÇÃO CANTA — Hugo Del Carril — BALAS REDENTORAS — Proib. 10 anos — J. Cinematográfico — Nacional — As 19 horas.

PAULISTANO — A LEI DO MAIS FORTE — James Cagney — FOGUEIRA DE PAIXAO — Proib. 18 anos — Marcha da Vida — Nacional — As 19 horas.

CINEMUNDI — FUGA AO PASSADO — Robert Mitchum — A LAMA PERIGOSA — Proib. 10 anos — J. Cinematográfico — Nacional — As 19 horas.

CIRCOS

PIOLIN — Variedades com: Blacardine — OS DIABOS BRANCOS — Piolin e Wilson — O Homem Sapo — 2a parte a comédia: "OS MARIDOS ATACAM DE MADRUGADA" — As 20,30 horas.

SEYSSSEL — Variedades com: Henrique e Arrelia — Amelinha Rocha — Anky e Mory — Carmo — e Romanita — 2a parte uma engraçadíssima e hilariante comédia — As 21 horas.

ESPIRITO REBELDE E IRRQUIETO, IMPULSIVO E TEMERARIO,
"IL PASSATORE" POR VOLTA DE 1848, FEZ DA TERRA DA ROMAGNA
O THEATRO DAS SUAS AVENTURAS!



FORA DA LEI

"IL PASSATORE" — AMANHÃ

PROIB. 18 ANOS — ACOMP. NAC. — OPERA — ROSARIO

ROSSANO BRAZZI
VALENTINA CORTESI
CARLO NINCHI

AMOR! INTRIGA!
COMEDIA DE COMPLICACOES
DELICIOSAS... CANCOES...
E UMA LIBERTAD LAMARQUE
QUE NINGUEM CONHECIA!

LIBERTAD LAMARQUE

EM **ELA E A TAL**

COM **GEORGE RIGAUD**

Melodias da America

COM PEDRITO QUARTUCCI
JUNE MARLOWE

JORNAL DE TELA REGIONAL

Paratodos BABILONIA HOJE

NOTAS DE ARTE

PINACOTECA DO ESTADO — Essa tradicional Galeria de Arte, além de expor grande numero de obras de artistas nacionais e estrangeiros, de renome, expõe, em uma só sala, apreciável numero de obras do grande pintor Almeida Junior. Também expõe em outra sala inteiramente dedicada a Pedro Alexandrino, a parte mais importante da produção daquele pintor.

A Pinacoteca pode ser visitada diariamente, das 12 às 18 horas, exceto às terças-feiras. Aos domingos e feriados, das 14 às 17 horas.

Sociedades e Sindicatos

SINDICATO DOS OFICIAIS BARBEIROS E CABELLEIROS — Será efetuada hoje, às 20,30 horas, na sede deste sindicato, uma assembleia para aprovação do relatório e prestação de contas de 1948.

ASSOCIAÇÃO DOS AMIGOS DA PRATA GRANDE — Realiza-se amanhã, às 20 horas, na sede desta sociedade, a rua José Bonifácio, 110, uma assembleia geral ordinária.

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TECNICAS — Reunem-se hoje, na sede entida, a rua João Brícola, 34 e a seguir, às 15 e 20 horas respectivamente, as Comissões Modela-ão das Construções e Padronização de Engenharia.

MUSICA

RECITAL DE CANTO — O Departamento Municipal de Cultura, faz realizar hoje, às 21 horas, no Teatro Municipal, um recital da cantora Maria Maria Drummond, acompanhada ao piano por Fritz Jank.

O programa consta de peças dos seguintes autores: — Stradella, Scarlatti, Schubert, Schubert, Brahms, Beethoven, Julius Recll, Ravel, Debussy e outros compositores.

Os ingressos estão à venda na bilheteria do Teatro ao preço de Cr\$ 5,00.

CONCERTO DAS OBRAS DE BEETHOVEN PARA PIANO POR FRITZ JANK — O Departamento Municipal de Cultura, fará realizar domingo às 10 horas, no Teatro Municipal, o 7º recital das obras de Beethoven para piano por Fritz Jank.

O programa será o seguinte: — Sonata op. 27 no 1 em mi bemol maior; — Sonata op. 22 em si bemol maior; — Sonata op. 109 em mi bemol maior; 19 variações sobre a dança russa do ballado, em lá maior; — 22 variações em do menor; — Bagatela em lá menor.

Os ingressos serão postos à venda na bilheteria do Teatro, a partir das 10 horas de sábado e ao preço de Cr\$ 5,00.

CONCERTO NOS BAIRROS — O Departamento Municipal de Cultura, fará realizar quinta-feira, às 20 horas, no Salão do Ginásio Sita, Catarina, a rua da Moeda, n.º 3758, o seu 15.º concert nos bairros.

O programa será o seguinte: — Lorenzo Perazich, Baturque, Helei Tavares: 3 canções da serie "Alma Brasileira"; — Carlos Gomes: Quem Sabes, Conselhos, "Alvorada da opera O Escravó".

A seguir haverá uma exibição de filmes sobre musica: a Orquestra Filarmonica de Londres em: Instrumentos se apresentam; Escultura Popular; Musica da Industria.

O programa e os concertos estarão a cargo do prof. Gustavo A. Stern.

A entrada é livre.

CONCERTO — Realiza-se hoje, às 20,30 horas, no auditorio da Faculdade de Filosofia "Bede Sapientia", a rua Marques de Paraná, 111, um concerto promovido pela Sociedade de Bach de São Paulo.

O programa é o seguinte: — "O Sole Mio", de Neapolitano; — "A Compagnia", de Napolitano; — "A Compagnia", de Napolitano; — "A Compagnia", de Napolitano.

Seguir-se-á em cada sessão, como de costume, um ato variado, no qual intervm, além daqueles artistas, o comico Ugo d'Aleixo.

Amãnhã, em espetáculo completo, às 21 horas, primeira representação canção encenada "Zappatore".

GRAN CIRCO SUD AFRICANO — Chegou a São Paulo, procedente de Buenos Aires, o Gran Circo Sud Africano, que fará sua estréia amanhã, na rua da Mica, esquina Clotilde. Possui o elenco cerca de 200 artistas internacionais, contando-se trapézistas, equilibristas, atletas, magicos, e bailarinos fantasistas. Inúmeras feras que pertenciam ao Circo Barrassani, são propriedade do Sud Africano, contando-se entre as mesmas animais amestrados e dirigidos por competente treinador.

A parte comica está a cargo de numeroso grupo de palhaços e "ionys". O Gran Circo Sud Africano é dotado de todas as modernas comodidades, possuindo rico exótico guarda-roupa.

AMANHÃ

RICARDO MONTALBAN
ROSITA DIAZ
PORTUNO BONANOVA

PEPITA JIMENEZ

"LA PASSIONARIA" QUE DISPUTOU UM HOMEM A DEUS!

METRO HOJE AS 13,15, 15,30, 17,30, 19,45, 22 HS.

Uma deliciosa comedia musical...
festiva! Original!

M. DONALD POWELL TURBI
em **TECNICOLOR**

TRES FILHAS LEVADAS

GUARANA' CHAMPAGNE

E uma delicia!!!

PRODUTO ANTARCTICA

Cinema

PROGRAMAS DE HOJE

IPIRANGA — LAR... MEU TORMENTO — Cary Grant — RKO — Fox Jornal, 31,34 — Sup. 54 — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

ART-PALACIO — ALMA NEGRA — Ray Milland — Proib. 18 anos — Paramount — Marcha da vida, 225 — As 13,45, 15,50, 17,55, 20 e 22,05 horas.

BANDEIRANTES — LOUCURAS DE MR. JONES — Red Skelton — Columbia — J. Tela, 162 — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

OPERA — BUD ABBOTT E LOU COSTELLO A'S VOLTAS COM OS FANTASMAS — Proib. 14 anos — Universal — C. Jornal, 277 — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

BROADWAY — A PECADORA — Ramon Armengod — Columbia — Flag. do Brasil, 31 — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

ROSARIO — AMANTES ETERNOS — Gerard Philippe — Proib. 14 anos — Art Films — Carnaval de 1949 — Nacional — As 14, 16, 30, 19 e 21,30 horas.

ESMERALDA — ALMA NEGRA — Ray Milland — Proib. 18 anos — Paramount — J. Cinemat. Nac. As 13,45, 15,50, 17,55, 20 e 22,05 hs.

MAJESTIC — LAR... MEU TORMENTO — Cary Grant — RKO. — P. Jornal, 92x14 — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

PARAMOUNT — ALMA NEGRA — Ray Milland — Proib. 18 anos — Paramount — C. J. Inf. 158 — As 13,45, 15,50, 17,55, 20 e 22,05 horas.

SABARA' — E O MUNDO SE DIVERTE — Oscarito — Modesto de Sousa — Grande Otelo — Catalano — Atlantida — As 14, 16, 18, 22 e 22 horas.

PARATODOS — MELODIAS DA AMERICA — José Mojica — ELA E A TAL — Not. em Revista, 5 — Desde 14 horas.

ALHAMBRA — RUA SEM NOME — Mark Stevens — Proib. 18 anos — A MUNDANA — J. Tela, 162 — Desde 14 horas.

S. BENTO — VINGANÇA PERFIDA — Charles Boyer — Proib. 14 anos — ALEGRE BANDIDO — Folha do saber — Acompanha Supl. — Desde 14 horas.

STA. CECILIA — CARAVAGGIO O PINTOR MALDITO — Amedeo Nazzari — RENUNCIA — Anjo das crianças — Nac. As 19 horas.

ODEON — Sala Vermelha — O AMOR QUE ME DESTE — Clark Gable — Proib. 10 anos — APOSTA DE MA' FE' — At. Campos, 37 — As 19,30 horas.

ODEON — Sala Azul — CRIME EM PARIS — Louis Jouvet — Proib. 18 anos — TENTADORA — O dia de S. Paulo. Nac. As 18,30 hs.

CRUZEIRO — CRIME EM PARIS — Louis Jouvet — Proib. 18 anos — CARLITO CASANOVA — Escadras — Nacional. As 14 e 19 hs.

CAPITOLIO — ETERNO CONFLITO — Spencer Tracy — ESCRAVA DO PANO VERDE — Itanhaem — Nacional — As 18,25 hs.

PAULISTA — ETERNO CONFLITO — Spencer Tracy — DICK TRACY CONTRA O MONSTRO — Proib. 14 anos — J. Cinemat, 86 — As 19,30 horas.

BRASIL — PERDIDAS — Aldo Fabrizi — Proib. 18 anos — ESCRAVA DO PANO VERDE — Força e Luz — Nac. As 18,50 horas.

ROIAL — INIMIGO X — Clark Gable — ALEM DO HORIZONTE AZUL — At. Campos, 33 — As 19 horas.

S. PAULO — INIMIGO X — Clark Gable — BONITA COMO NUNCA — Guerra aos gafanhotos — Nacional — As 18,40 horas.

PIRATININGA — CAPITAO BOYCOTT — Stewart Granger — Proib. 10 anos — RENUNCIA — J. Cinemat, 88 — As 14 e 19 horas.

UNIVERSO — PRA' LA' DE BOA — Salomé — Marlene — Iracema Vitoria — Linda Batista e outros — UCB. — CIDADE ENCANTADA — As 18,30 horas.

BABILONIA — MELODIAS DA AMERICA — José Mojica — ELA E A TAL — J. Cinemat, 87 — As 18,50 horas.

BRAZ POLITEAMA — TRAGICA PERSEGUIÇÃO — Andrea Checchi — Proib. 18 anos — APOSTA DE MA' FE' — Not. Seman, 49x8 — As 19 horas.

OLIMPIA — PRA' LA' DE BOA — Salomé — Marlene — Iracema Vitoria — Linda Batista e outros — UCB. — CIDADE ENCANTADA — As 18,30 horas.

LUX — PERDIDAS — Aldo Fabrizi — Proib. 18 anos — BONITA COMO NUNCA — Camb. dev. — Nacional — As 18,45 horas.

COLONIAL — INVERNO D'ALMA — Walter Pidgeon — OS PRADOS VERDES — Yara Lenda Amazonica — Nac. As 18,50 horas.

S. PEDRO — CONQUISTADORES — Randolph Scott — ESCRAVA DO PANO VERDE — Cidade de Itú — Nacional — As 18,45 hs.

CAMBUCI — HOMEM SEM PATRIA — Valentino Cortese — Proib. 14 anos — CONQUISTADORES — Barretos — Nac. As 18,30 hs.

S. CANTANO — MURO DE TREVAS — Robert Taylor — Proib. 14 anos — MULHER PECADO — Cruz Vermelha Brasileira — Nacional — As 13,40 e 18,40 horas.

RECREIO — HOMEM SEM PATRIA — Valentina Cortese — Proib. 14 anos — MULHER PECADO — C. J. Inf. 141 — As 18,30 hs.

METRO — TRES FILHAS LEVADAS — Jeanette Mac Donald — Jose Iurbi e Jane Powell — Tecnicolor — Compl. Nacional — As 13,15, 15,30, 17,30, 19,45 e 22 horas

Noticias do Interior

(NOTICIARIO ENVIADO PELAS SUCURSAIS E CORRESPONDENTES DO "CORREIO PAULISTANO")
POR UM CODIGO RURAL

Em comunicação à Sociedade Rural Brasileira, de que é presidente, o sr. Francisco Malia Cardoso refere-se à imperiosa necessidade, que se vem fazendo sentir, da promulgação de um Código Rural. As relações de trabalho no setor agrário — aduz o antigo secretário da Agricultura — precisam ser claramente reguladas, o que, no momento, não sucede. Os textos legais são ambíguos, ou melhor, inadequados: — daí a incerteza que se reflete até mesmo na jurisprudentia, amiúde contraditória. Assim, enquanto um juiz nega o direito de férias aos colonos, outro juiz as concede.

A fonte de tais contradições está na Consolidação das Leis Trabalhistas, que se refere a trabalhadores rurais mas não especifica as suas classes. E isso se explica pela circunstância de que "pot-pourri" de diplomas ditatoriais ter-se destinado preferencialmente aos trabalhadores urbanos. Como — nessas circunstâncias — poderia a Consolidação introduzir certeza nas relações de emprego no meio rural? O Código Rural é portanto indispensável, para a própria clareza do direito.

A afirma-se-nos que não haverá divergência de opiniões quanto ao acerto dessa conclusão do sr. Malia Cardoso. Impõe-se uma definição de quem seja empregado rural, pois essa qualidade não é adquirida pelo simples fato de alguém trabalhar em terra alheia, como é o caso do colono.

A exposição do presidente da Rural não oculta, de resto, a sua simpatia pelo respeito às garantias do trabalho nas fazendas. As férias, por exemplo, lhe parecem humanas e justas, e, como as férias, os outros direitos que já contam os empregados rurais. Os fazendeiros paulistas nada têm, portanto, de inimigos de seus trabalhadores. Foram eles, mesmo, os primeiros a aplaudir a criação do Serviço Social da Lavoura, destinado a assistir os rurícolas.

Ambas as iniciativas — Código Rural e Serviço Social da Lavoura — estão porém emperalhadas. Impõe-se que delas culida, com a urgência que a matéria comporta, o Congresso Federal.

Homenageado em Santos o dr. Laudo de Camargo ministro presidente do Supremo Tribunal Federal

SANTOS, 28 (Da sucursal). — Esteve ontem em visita a esta cidade, onde recebeu calorosa homenagem, o dr. Laudo de Camargo, ministro do Supremo Tribunal Federal, do qual é presidente.

Chegou s. exc. às 10 horas da manhã, acompanhado de desembargadores do Tribunal de Justiça do Estado e de pessoas de destaque na sociedade paulistana. Após dar um passeio pelas praias santistas, dirigiu-se para o parque Balmorio, onde foi recebido pelas altas autoridades civis e militares, além de advogados e personalidades de destaque da cidade.

No mesmo hotel foi oferecido ao ilustre visitante um almoço, no qual tomaram parte o prefeito municipal, sr. Alvaro Rodrigues dos Santos, juizes de direito, autoridades, advogados e muitas outras pessoas das relações do dr. Laudo de Camargo, que aqui deixou grande numero de amigos, desde o tempo em que exerceu o cargo de juiz de direito e diretor do Forum.

Entre as pessoas que acompanharam o presidente do Supremo Tribunal em sua visita a Santos destacavam-se os desembargadores Alcides Ferrari, Vasconcelos Leme, Osvaldo Pinto, Jurema Leme, Barbosa de Almeida e Paulo Costa.

A sobremesa fizeram uso da palavra, saudando entusiasticamente o homenageado e rendendo merecido apreço à sua cultura, à sua integridade e à maneira serena e elevada com que exerce a sua alta e delicada função, os srs. drs. Clebulo Amazonas Duarte, Ciro Carneiro, Lincoln Feliciano, Pedro Teodoro da Cunha, Ademar de Figueiredo Lira, diretor do Forum, e Eduardo Medeiros.

O homenageado agradeceu, em concisas porém vementes palavras, a manifestação de apreço que acabava de receber.

A tarde, o ministro Laudo de Camargo e demais pessoas que o acompanhavam, regressaram a S. Paulo.

VIAJANTES

Por avião da Real chegaram hoje a Santos, procedentes do Rio de Janeiro, os seguintes passageiros: Oscar Evelina Vieira, Diva Damasceno, Manuel Damasceno, Daniel Ferreira Pestana, tenente Venício Doroteo, Eneida Costa Prata, Edmar Ferreira da Silva, Jocelina Ferreira da Silva, Alice Ferreira da Silva, João Yamaaki, Myahira e Nabe Yamaaki, Ede Moura Leite, Rubens Moura Leite, Matilde Leite e Edgard de Abreu.

Com destino ao Rio embarcaram no mesmo avião os srs. Felis-

São José dos Campos

S. JOSE DOS CAMPOS, 20 — Câmara Municipal — Por falta de numero legal, deixou de reunir-se a Câmara Municipal no dia 16 do corrente. Conforme têm acontecido em ocasiões anteriores, a fim de não haver prejuízos nos trabalhos, o presidente possivelmente convocará uma reunião extraordinária.

NOVO ESTABELECIMENTO BANCARIO — Dentro de breves dias, será inaugurada a agência local do Banco Paulista do Comercio, cujas instalações se acham quase concluídas. Com a inauguração desse estabelecimento de credito, cuja gerencia foi confiada ao sr. Mario Porto, São José dos Campos contará com quatro estabelecimentos no genero.

OBSERVAÇÃO DE RUAS — O sr. Elmano Ferreira Veloso, prefeito sanitário, prosseguindo no seu programa de melhoramentos, conseguiu com o secretario da Viação, uma planina que vem, prestando otimos serviços na conservação das vias publicas.

HOMENAGEM — A Liga de Assistência Social e Combate a Tuberculose, em colaboração com a Prefeitura Sanitária, homenageou a memoria do dr. Ivan de Sousa Lopes, idealizador e fundador da referida Liga. Após missa solene e visita ao túmulo do inesquecível facultativo, procedeu-se a inauguração oficial da rua que tem o seu nome.

TRIBUNAL DO JURI — Sob a presidência do dr. Ricardo Couto, juiz de Direito, serão instalados no dia 25 do corrente os trabalhos da 1.ª sessão do juri da comarca.

TAXAS DE INUMACAO — Estão sendo publicados editais nos jornais locais, estabelecendo prazo até 30 de abril proximo, para reforma das taxas de inumação das sepulturas temporárias vencidas no cemiterio de Sant'Ana de Paraíba, 2.ª Zona do Distrito da Sede.

TROTE AOS QINASIANOS — Realizou-se o "trote" que os veteranos da Escola Técnica de Comercio "Olavo Bilac", deram nos seus colegas que ingressaram no ginasio noturno "Olavo Bilac", que iniciou suas atividades este mês. Caracterizou-se pela grande camaradagem reinante entre todos os alunos, em consequência do que recebeu forte choque, ficando desacomodada.

Levada ao Pronto Socorro, ali veio a falecer, quando era medicada.

SOTERRADO E MORTO POR UMA BARREIRA

No Morro de Nova Cintra, no local onde varios trabalhadores se entregavam à retirada de terra para aterro, ruu uma enorme barreira, que se precipitou sobre os trabalhadores. Logo que foi dado o alarma, todos se puseram em fuga, mas um deles, o que se supõe por ter escurregado e caído, foi coberto pela enorme massa de terra, sendo esmagado.

Depois de muito trabalho, o corpo foi retirado do local e removido para o necrotério do Sabão. Tratava-se do operario Isamil Marques dos Santos, de cor parda, brasileiro, com 28 anos de idade, empregado da empresa de Transportes Expresso Comercio.

PEREQUE AFOGADO

Pereque afogado, ontem, quando se banhava na Praia das Pitangueiras, no Guarujá, o comerciante Angelo Pascoal do Galo, que residia na capital, à rua Morato Coelho, 543.

PALAVRAS CRUZADAS

PROBLEMA N. 107 "SURSUM CORDA"

1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13
S	U	R	S	U	M	C	O	R	D	A		

A nossa colaboradora America Orosio, a quem a medalha Jurisdição episcopal. 7 — O que se dedica à ação católica. Imensidão. 8 — Decorrer. Existe. Utilises Costa Guimarães. 9 — Ordem religiosa (pl.) Acha graça. 10 — Um dos dois profetas menores. Mafioso sul americano da família dos roedores. Aparência. 11 — Abrev. de Tradutor. Infligir. 12 — Clerigo com as segundas ordens sacras. Planina medicinal da família das bursaceas (inv.) 13 — Vento. Amavel. Zero um.

SOLUÇÃO DO PROBLEMA N. 106 "BOM DOMINGO"

HORIZ. — 1, nó; 3 el; 5, cóis; 6, mar; 8, bsm; 9, mor; 11, camada; 14, obolus; 17 ar; 18, dom; 19, nos; 20, ré; 21, erismo; 23, lar; 24, análise; 28, ad; 30, res; 31, cor; 32, li; 34, sa-lamo; 36, omir; 38, rum; 39, gás; 40, zas; 42, vil; 43, ré; 44, Ur. VER. — 1, nomada; 2, os; 3, em; 4, lamoso; 5, cem; 7, rol; 8, bar; 10, ror; 11, cá; 12, dor; 13, amilaze; 14, onli-ro; 15, bom; 16, sé; 22, sal; 24, ara-mar; 25, nem; 26, som; 27, erigr; 28, as; 29, da; 32, lis; 33, ir; 35, luz; 37, al; 42, va.

Amanhã: Problema n. 108: "Sentinelas Avançadas", de Besyal.

CRUZ VERMELHA

Realiza-se no dia 31, às 16 horas, na sede desta instituição, à rua Lila-bro Badaró, 595, 4.º andar, uma reunião das alunas e ex-alunas da Escola de Enfermagem.

JUSTIÇA DO TRABALHO

FAUTAS PARA HOJE

TRIBUNAL REGIONAL: — Nicolau Gil-belo Gati Neto x Espolio Salvador Mar-kovicz — Plínio de Oliveira x Frigorífico Paixão x Benedito Romão e outros. — Placão Seda Ismael Lida x Luiz Pires — Bendo Magri x Frigorífico Armour do Brasil — João D'Agostinho x Laminacao Nacional de Metais S. A. — E. F. Santos x Jundia' x Paraguanu S. A. — R. Moreno Soares.

JUNTAS DE CONCILIAÇÃO — 1.ª — 13.00 — Antonio Dias Innocencio x Cia Mec. Importadora São Paulo — 13.10 — Antonio Nicolletti x IGP Matiarzo — 13.00 — Pauly & Cia. x Cyro Valle — 13.00 — Artur Thomé e outros x Serraria Americana de Salim P. Maluf — 13.20 — Adelfina Bertigatti Editora x Tecelagem Lady Lida. — 13.40 — João Pimatará x José Gouveia Filho — 14.00 — Luiz Sala e outro x Textil Pengaro — 14.00 — José Mendes e Inter-cambio E. Mecanico — 14.20 — Antonio Fernandes Eustaquio x Melo & Turvilo — 14.40 — Mario Nunes Portugal x Com. Constr. Ind. Arcan Lida. — 15.00 — José Oliva x Equadras Metalicas Branco Lida. — 15.00 — Carlos Batista x Frigorífico Wilson do Brasil — 15.20 — Laudonir Dias x Henrique Zapparel — 15.40 — Alano Veloso x Fortunato Bamfidi — 16.00 — Carlos Arruda Cruz x Metalurgica Monzo — 16.00 — Franz Bock x Estamparia Caraveas — 16.20 — Antonio Soares da Silva x Augusto Bisara.

2.ª — 13.30 — Ind. Com. Graal S. A. x Guilherme Fernandes Pacheco — Valen-tim Gonsaga x Lupi & Glanoni — 13.40 — Sanyas Maraukas x Frigorico Armour do Brasil — 13.50 — José T. Serafini Neto x Fabr. Calçados Fulgor — 14.00 — Hercu-lano Peres x Com. Constr. Ind. Arcan x José Araújo Rangel x Com. Constr. Ind. Lida. — 14.00 — Arthur de Oliveira Cesar x José Araújo Rangel — 14.10 — Joaquim C. Ribeiro Filho x Jockey Club São Paulo — 14.20 — Jazon Rodrigues dos Santos x Carnevale & Jarmer — 14.30 — Rinaldo M. de Lima x Carnevale & Jarmer — 14.40 — Mario Passosom x Tienies & Pih-lhos Lida. — 14.40 — Vicente Hungaro e outros x Cia. Paulista Anagnens — 14.50 — Conceição M. Oliveira x E. Figueiredo & Cia. Lida. — 15.00 — Francisco Rodgan x Ind. Brasileira do Embalagens — 15.00 — Vicente Paula Marzano x Padaria Con-felitaria Univero — 15.00 — Antonio Fran-cisco Ferreira x Guia Fisco — 15.00 — 4.ª — 13.30 — Rina Molinari x Agencia Bras. Assinaturas para Revistas America-nas — 13.30 — Isabela Blazas x Empresa Grafica Editora — 13.40 — Antonio de Figueiredo Lira x Jockey Club São Paulo — 14.00 — Clá. Antares Padilla x Fernan-do Galhumi — 14.30 — Tomas Peres e Jen-dra de Campos Lorenza x Ind. Baquete Art. Plastica — 15.00 — Manoel Bernar-des x Fabrica Brinquedos Atlantico Lida. — 15.00 — Isabel Maria Romero Lourenco x Ind. Paulista Tecidos — 15.30 — Rosa-ria Oglio e outras x Ind. Textil Cury Lida. — 15.30 — Euclides Vitorio e outros — Obras do IAPT.

3.ª — Julgamentos — 13.00 — Isabel Navarro e outra x Tecelagem Linho Dal-ly — Mario Basco Dias x Cia. Bras Co-

NOTAS DA AERONAUTICA

ELOGIADOS PELO MINISTRO DO TRABALHO

RIO, 28 (Correio) — O titular da pasta do Trabalho dirigiu um apelo ao tenente brigadeiro Armando Trompowski, agradecendo a colocação, à sua disposição, de um aparelho da F. A. B., para realizar uma viagem a Sorocaba, no Estado de S' Paulo. Nesse expediente, o ministro do Trabalho elogia os tenentes aviadores Sergio Sobral e Didero Gols "pela eficiência, zelo e dedicação com que houveram no desempenho da tarefa que lhes foi confiada".

NOVO INSTRUCTOR CHEFE DE OPERAÇÕES TERRESTRES

Por portarias do ministro foi dispensado das funções de instructor chefe de Operações Terrestres da Escola de Comando e Estado Maior da Aeronautica, o tenente-coronel do Exército Inácio de Freitas Romil e designado para substituí-lo, o seu colega de igual patente Jaime Ribeiro da Gama.

LICENCIAMENTOS DO SERVIÇO ATIVO

Foram licenciados do serviço ativo da FAB, a pedido, o primeiro tenente mec. arm. da res. conv., Arnaldo Carvalho Branco, e os segundos tenentes da reserva conv., medico, Mario Paula de Moraes Bitencourt, o tenente Paulo de Almeida Fagundes.

A CAMARA DE CARAGUATATUBA DECLAROU EXTINTO O MANDATO DE SETE VEREADORES

CARAGUATATUBA, 22 — A mesa da Câmara acaba de declarar extinto o mandato dos 7 vereadores que, desde a eleição da mesa, em 3 de janeiro deste ano, deixaram de comparecer às sessões, não dando numero por constituírem maioria, sendo o principal motivo dessa ausência, o não reconhecimento da validade da eleição do presidente do mpsa, apesar do julgamento da Comarca já haver se manifestado contrariamente, denegando mandato de segurança impetrado pelos vereadores. São os seguintes os vereadores ameaçados de perder o mandato: Arnaldo Elewari e Olegario Nardi, do P. R.; Joaquim Amaral e José Antonio Ferreira, do P. S. D.; Benedito Miguel Carloti, Pedro Carvalho e Melquides de Oliveira, do P. S. P.

MONUMENTO AO ENG. JOAO FONSECA — Está em vias de concretização a ideia dos srs. Laercio Luiz dos Santos, dr. Domingos M. Barbosa e outros da construção de um monumento ao engenheiro João Fonseca, pioneiro da construção da rodovia São José dos Campos-São Sebastião, que será localizada no bairro Caputuba, desta cidade, no cruzamento para os tres municípios: Paraíba, terra na-

MATOU O COMPANHEIRO COM TREZE FACADAS E CINICAMENTE CONFESSOU O CRIME

SANTA BRANCA, 22 — Violenta cena de sangue se desenrolou proximo a esta cidade, na estrada que segue para Salesópolis. Na noite de 12 do corrente vinha da Fazenda Boa-Vista o individuo de nome Anibal Claudino de Sousa, que se encontrou com Durvalino Candido Leite, seu companheiro de serviço, o qual regressava à casa. Convidou-o para retornar e depois seguiram juntos quando tiveram feito as compras, objetivo atenuado ao convite de Durvalino, quando ele permaneceu até à noite, quando regressaram depois de uma permanência em alguns armazens da cidade. No regresso desentenderam-se, conforme o depoimento de Anibal Claudino de Sousa, que sem o menor constrangimento vibrou no seu corpo 13 facadas atingindo-lhe o corpo por 13 vezes, conforme consi-

DR. LINEU ALVIM COELHO
ADVOCACIA CIVIL E
COMERCIAL
Consultas sem hora marcada
Rua XI de Agosto, 132, 4.º andar
telefones 3-7997 e 3-3797
S. PAULO

Fabrica de Calçados Negrito S/A.

RUA HIPODROMO N. 625 — SÃO PAULO

RELATORIO DA DIRETORIA

Senhores Aclionistas: Em cumprimento às disposições legais e estatutárias, submetemos à apreciação de Vv. Ss., o BALANÇO e a DEMONSTRAÇÃO DA CONTA DE LUCROS E PERDAS, referentes ao exercicio findo em 31 de dezembro de 1948, bem como o PARECER DO CONSELHO FISCAL.

Colocamos-nos à inteira disposição dos srs. Aclionistas para qualquer esclarecimento de que necessitarem.

São Paulo, 31 de janeiro de 1949

(a) MANOEL NEGRETE DE SOUZA
Diretor-Presidente

BALANÇO GERAL ENCERRADO EM 31 DE DEZEMBRO DE 1948

ATIVO		PASSIVO	
IMOBILIZADO		NÃO EXIGIVEL	
Imoveis	101.870,10	Capital	
Maquinarios	190.715,10	Realizado	700.000,00
Formas	72.449,50	Fundo de Reserva Legal	37.120,10
Movels e Utensilios	47.137,40	Fundo de Reserva Especial	18.826,20
Caução	433,00	Reserva para Devedores Duvidosos	18.201,00
Armações e Vitrines Loja 1	8.277,30	Lucros Suspensos	83.584,90
Movels e Utensilios Loja 1	57.579,00		856.732,20
Armações e Vitrines Loja 2	24.141,90		
Movels e Utensilios Loja 2	24.755,70		
Armações e Vitrines Loja 3	70.000,00		
Movels e Utensilios Loja 3	42.387,90		
	639.748,90		
DISPONIVEL		EXIGIVEL	
Caixa	12.150,80	A Curto Prazo	
REALIZAVEL		Contas Correntes	2.723.852,50
A Curto Prazo		Obrigações Diversas	59.678,80
Produtos	55.440,00		2.783.531,30
Materias Primas	918.405,60		3.640.264,50
Mercadorias	16.887,50		
Mercadorias Loja 1	238.916,00		
Mercadorias Loja 2	481.754,00		
Mercadorias Loja 3	230.898,00		
Duplicatas a Receber:			
Em carteira	74.102,00		
Em cobrança	949.099,00		
	1.023.201,00		
Contas Correntes	61,40		
A Longo Prazo			
Obrigações de Guerra	15.285,00		2.980.848,50
RESULTADO PENDENTE			
Seguros	6.253,00		
Estampilhas Mercantis	736,20		
Selos de Consumo	526,50		7.516,30
			9.640.264,50
COMPENSADO			
Ações Caucionadas			30.000,00
			3.670.264,50

DEMONSTRAÇÃO DA CONTA DE "LUCROS E PERDAS" EM 31 DE DEZEMBRO DE 1948

DEBITO		CREDITO	
ENCARGOS DO EXERCICIO		SALDO DO EXERCICIO ANTERIOR	
Despesas Gerais — Seguros — Fretes e Carretos —		PRODUTOS	31.151,80
Juros e Descontos — Manutenções — Aluguéis —	451.783,80	MERCADORIAS — Loja 1	2.474.518,80
Impostos e Taxas — Estampilhas Mercantis — Selos		MERCADORIAS — Loja 2	51.889,50
de Consumo — Aposentadorias — Despesas Ban-		MERCADORIAS — Loja 3	158.680,50
carrias	601.030,70		239.285,90
Salarios e Ordenados — Comissões — Honorarios da			
Diretoria — Despesas de Viagens	1.558.793,70	RENDAS DIVERSAS	286,40
Depreciações	47.224,00		2.714.091,10
	2.655.832,20		
DEMONSTRAÇÃO E DISTRIBUIÇÃO DO SALDO			
Fundo de Reserva Legal	2.912,90		
Fundo de Reserva Especial	2.912,90		
Lucros Suspensos:			
Deste exercicio	52.433,10		
Do exercicio anterior	31.151,80		83.584,90
			89.410,70
			2.745.242,90

(sa) MANOEL NEGRETE DE SOUZA
Diretor-Presidente

JOÃO NEGRETE DE SOUZA
Diretor Gerente

ANTONIO NEGRETE DE SOUZA
Diretor Secretario

PARECER DO CONSELHO FISCAL

Os abaixo assinados, membros efetivos do Conselho Fiscal da FABRICA DE CALÇADOS NEGRITO S. A., com sedenesta capital à rua Hipodromo n. 625 tendo examinado cuidadosamente o Balanço, a Conta de Lucros e Perdas e demais contas relativas ao ano social findo em 31 de dezembro de 1948, encontraram tudo na mais perfeita ordem, e são de parecer que a Assembléia Geral Ordinária deve aprovar referidas peças, bem como as contas da Diretoria.

São Paulo, 31 de janeiro de 1949

(sa) RICARDO ALVARES GARCIA
JOSE DE ALMEIDA OLIVEIRA
ANTONIO DOS SANTOS

Bisando o feito de Interlagos, Villoresi venceu o X Grande Premio "Circuito da Gavea"

Farina classificou-se em segundo lugar — Marques colocou-se em terceiro, sendo o primeiro dos nacionais — Na nona volta, Ascari foi vítima de lamentável acidente — O piloto italiano acha-se hospitalizado — Bruxuleia a estrela de Chico Landi — Desenrolar da competição — Classificação geral — Competição motociclistica — Notas

RIO, 28 ("Correio") — Do nosso especial — Enorme assistência, que se espalhou ao longo do "trampolim do diabo", presenciou a disputa do X Grande Premio "Circuito da Gavea", contando a prova máxima do automobilismo carioca com a participação de Villoresi, Farina e Ascari, "ases" internacionais do volante e dos mais destacados pilotos nacionais.

Quando o magnifico feito de Interlagos, quando sagrou-se vencedor do IV Gran Premio "Cidade de São Paulo", Luigi Villoresi, campeão mundial, venceu de forma categorica a mesma competição, assinalando a sua 2.ª vitória em nossas pistas, na temporada automobilistica do corrente ano.

Em 2.º lugar classificou-se Giuseppe Farina, componente da equipe peninsular, colocando-se em 3.º Francisco Marques, que foi o 1.º dos nacionais.

Correndo com bastante regularidade e dentro das possibilidades do seu antiquado carro, Aluisio Fontenelle conseguiu obter o 5.º lugar, vindo a seguir em 6.º Henrique Casini.

LAMENTAVEL ACIDENTE COM ASCARI

Liderando a corrida desde a saída, Alberto Ascari colocou-se à frente dos concorrentes, e progressivamente ia se distanciando dos adversários.

Ao completar a 8.ª, era tal a vantagem de Ascari sobre os demais que ninguém dividia em considerá-lo o próximo vencedor.

Quando realizava a nona volta, impetuoso alta velocidade Ascari aproximou-se do carro n. 14 pilotado por Domingos Lopes, e ao tentar superá-lo rodou violentamente com a traseira da "Bugatti" do piloto carioca, em virtude de haver Lopes sofrido uma derrapagem.

Com o choque a "Maserati" capotou espetacularmente e, graças a uma árvore que amparou o carro, não rodou o carro e piloto por uma grande ribanceira.

Sorecido incontinentemente, foi o volante italiano transportado para o Hospital São Sebastião, constatando-se haver Ascari sofrido fratura do homoplata, duas costelas, forte hematoma na vista esquerda e ferimentos generalizados.

Nessa reportagem visitou-o no casa de saúde, constatando que, felizmente, o estado geral do arrojado piloto não é grave, a despeito dos ferimentos sofridos.

BRUXULEIA A ESTRELA DE CHICO LANDI

Chico Landi, consagrado campeão brasileiro e numero 2 na relação internacional, anda positivamente perseguido pela falta de sorte.

Tendo furdido o mancal da biela da sua "Maserati" na competição anterior, em Interlagos, graças a um belo gesto esportivo de Francisco Creden-

Rodrigo Miranda desiste em virtude de haver quebrado a caixa de cambio. Marques corre com regularidade em 5.º lugar, seguido por Fontenelle em 6.º, passando os restantes já bem distanciados.

Mais duas voltas são cumpridas sem sofrer alteração das posições dos corredores, estando como "lanterna" Casini.

Na altura da 5.ª volta Landi sofre o acidente que o força a abandonar a prova, passando Villoresi para o 3.º posto.

As 6.ª e 7.ª voltas são completadas sem modificação dos concorrentes, estando Ascari com a vantagem de 2 minutos sobre Farina, 2.º colocado.

Forçando a marcha na 8.ª volta Villoresi desaloja Farina do 2.º lugar, indo veloz no encalço do vanguardeiro, conservando-se os demais nas mesmas colocações.

Em velocidade alucinante, Ascari inicia a 9.ª volta e na subida da serra sofre o lamentável acidente que o elimina da corrida, privando-o de uma brilhante vitória.

Nesta 9.ª volta para Domingos Lopes, em virtude da colisão com o carro de Ascari, sem adversários que o ameassem Villoresi controla a corrida com calma e segurança, completando as voltas finais encabeçando o pelotão, pois o carro de Farina dá demonstração de não estar em boas condições mecânicas, e cruza a linha

de chegada sagrando-se o vencedor do X Grande Premio "Circuito da Gavea".

A CLASSIFICAÇÃO GERAL

A ordem de chegada dos classificados a seguinte:

1.º Lugar — N.º 32 — Luigi Villoresi, italiano, com "Maserati". Tempo 1 hora 57' 17" e 3/10, dando a média horaria de 82.866 metros.

2.º Lugar — N.º 36 — Giuseppe Farina, italiano, com "Ferrari". Tempo: 1 hora 57' 58" e 3/10.

3.º Lugar — N.º 8 — Francisco Marques, brasileiro, com "Maserati".

4.º Lugar — N.º 28 — Aluisio Fontenelle, brasileiro, com "Alfa Romeo".

5.º Lugar — Henrique Casini, brasileiro, com "Alfa Romeo".

Os quatro primeiros classificados completaram as 15 voltas, tendo Casini ficado atrasado uma volta.

VOLTA MAIS RAPIDA

Durante a prova eliminatória Villoresi estabeleceu novo recorde de volta mais rápida com o magnifico tempo de 7'2" e 9/10, derrubando o de Chico Landi, alcançado em 1948 com 7'12" e 2/10.

COMPETIÇÃO MOTOCICLISTICA

Na tarde de sábado, após as provas eliminatórias, foi disputada uma interessante competição motociclistica

promovida pelo Copacabana M. Clube. O atronco certame contou com a participação de dois paulistas, Luiz Bezzi e Hans Ravache, que competiram com dezesseis corredores cariocas.

Os bandeirantes a despeito de correrem pela 1.ª vez no perigoso circuito lograram conquistar o 2.º lugar por intermédio de Hans Ravache, sagrando-se vencedor Francisco Gambi, corredor italiano, ora radicado no Rio.

Os resultados gerais das respectivas categorias foram os seguintes:

Força Livre, 1.º lugar — Francisco Gambi, Iate Clube de Remos (15 voltas — tempo: 43'18" 5/10). Melhor 2.º — Hans Ravache — Piratininga Moto Clube. 3.º — Claudio Raimond de Aquino — Copacabana Clube — tempo: 43'32" 10. 4.º — José Klammann Neto — Copacabana Clube, tempo: 44'5" 7/10. 5.º — Ernesto Dutra Filho — Copacabana Clube, tempo: 44'6" 8/10. 6.º Luiz Orlando Froes — Copacabana Clube, tempo 45'49" 1/10. 7.º — Jorge Nascimento Rocha Santos — Copacabana Clube, tempo 46'12" 8/10. 8.º — José Ernesto Pereira Neto — Tijuca, tempo: 47'34" 10. 9.º — Julio Mario Moraes, 5.º colocado e Mauro de Oliveira 10.º colocado não foram tomados os tempos dos referidos corredores.

Os motociclistas Arlindo Pereira Carteiro (6) e Vicente Azari (58), foram obrigados a desistir, respectivamente, na 1.ª e 2.ª voltas, por terem sofrido violentas derrapagens, sem gravidade alguma.

CATEGORIA 350 — 1.º — (26) — Ernesto Dutra Fonseca (Copacabana Moto Clube); 2.º — (n.º 9) — Julio Mario Moraes (Copacabana M. C.).

CATEGORIA 500 — 1.º — Luiz Orlando Froes (n.º 13), do Copacabana M. C.; 2.º — (n.º 2) — Jorge Nascimento Santos, do Tijuca M. C.

Categoria 250 — Venceu José Eduardo Neves (n.º 30), do Copacabana Moto Clube.

Brilhante vitória do Tietê na regata dos campeonatos

COUBE A ATLETICA O VICE-TITULO NO IMPORTANTE CERTAME — OS "VERMELHINHOS" OBTIVERAM 4 VITÓRIAS — OS RESULTADOS E A CLASSIFICAÇÃO DOS CONCORRENTES — VARIAS

Conforme noticiamos amplamente, a Federação do Remo de São Paulo fez realizar na manhã de domingo, na ria de Jurubatuba, à margem da via Anchieta, a regata dos campeonatos, certame que marcou o encerramento das atividades da temporada de 1948-1949.

Este concurso, pelas suas características, logrou despertar vivo interesse nos circulos ligados aos empreendimentos do remo bandeirante, circunstancia que concorreu para que numerosa assistência comparecesse ao local das provas.

O torneio, beneficiado pelas excelentes condições do tempo remane, proporcionou aos adeptos da nobilitante especialidade demonstrações de alto valor, evidenciando em todos os percos levados a efeito o excelente grau de preparo a que se submetem os conjuntos participantes.

A representação do Clube de Regatas Tietê, integrada por um punhado de autenticos especialistas, conseguiu registrar na manhã de domingo mais um dos seus habituais sucessos, obtendo quatro primeiros lugares entre as sete provas disputadas, e ainda tres segundos e um terceiro. Cumpriu, assim, uma "performance" altamente significativa.

O posto secundário coube à equipe da Associação Atletica São Paulo, Os pupillos de Dural Caterine de Faria, o popular "Cocaina", obtiveram duas vitórias e um terceiro posto, que concorrem para a classificação honrosa obtida pelos atletas.

Corinthians, Floresta e Vasco da Gama colocaram-se nas posições subseqüentes, sendo que o Tumburu, de São Vicente, não logrou sequer classificar-se.

OS RESULTADOS

Foram os seguintes os resultados obtidos pelos concorrentes às provas dos campeonatos, promovidos pela F.R.S.P.:

1.º pareo — "Out-rigger" a 4 remos, com patrão — 1.º — "Ibraguer", do Tietê; Remadores — Ave-lino Tedeschi, João Albuquerque Castro, Egilto Belli Neto e Oreste Pavero; 2.º — "Ziravello", do Floresta; 3.º — "São José", do Corinthians.

2.º pareo — "Double Scull" — Qualquer classe — 1.º — "Dr. Maximiliano Ximenes", do Corinthians — Remadores: Primo Bigliato e Mario Pinto; 2.º — "Itai", do Tietê.

3.º pareo — "Out-rigger" a 8 remos — 1.º — "A. A. S. Bento", do Tietê — Patrão, Antonio Spino; remadores: Armando Torloni, Abrão de Webor Eberhard Schellenger, Pedro Salvatori, Guilherme Kranerl, Max Barcelos Correia, Tomonaburo Kavaminami e Urbano Pires Neto; 2.º — "N. N.", do Floresta.

4.º pareo — "Out-rigger" a 2 remos, com patrão — 1.º — "Bacurau", da Atletica — Patrão, Mario Queiroz; remadores — Ramiro Reserra e Arnaldo Teschert; 2.º — "P. França", do Tietê; 3.º — "Caturana", do Floresta.

5.º pareo — "Single-Scull" — 1.º — "Tietê II", do Tietê — Remador, Antonio Campos; 2.º — "Ivone", do Floresta; 3.º — "Tupi", do Vasco da Gama (Santos).

6.º pareo — "Out-rigger" a 2 remos, com patrão — 1.º — "Bacurau", da Atletica — Patrão, Mario Queiroz; remadores — Ramiro Reserra e Arnaldo Teschert; 2.º — "P. França", do Tietê; 3.º — "Caturana", do Floresta.

A CLASSIFICAÇÃO

A classificação coletiva dos participantes ofereceu o seguinte resultado:

1.º — C. R. Tietê (campeão) ... 26 pts.

2.º — A. A. São Paulo (vice-campeão) ... 11

3.º — E. C. Corinthians Paulista ... 8

4.º — A. D. Floresta ... 7

5.º — C. R. Vasco da Gama ... 1

6.º — C. R. Tumburu ... 0

SAMUEL GOMES DA CRUZ S/A.

MALHARIA RONDON

RELATORIO DA DIRETORIA

Senhores Acionistas:

De conformidade com o que dispõem os Estatutos Sociais, apresentamos os-lhes o "BALANÇO GERAL", a demonstração da Conta de "LUCROS e PERDAS" e o Parecer do Conselho Fiscal, relativos ao exercicio encerrado em 31 de Dezembro de 1948. Apesar de serem bastante claros os dados do Balanço, os senhores acionistas terão a sua disposição todos os esclarecimentos que julgarem necessários.

HORACIO JOAQUIM MOREIRA DE MELLO
Diretor-Presidente

SAMUEL GOMES DA CRUZ
Diretor-Superintendente

DIOGO SANCHEZ
Diretor-Gerente

JOAQUIM DE OLIVEIRA BELINHA
Diretor-Comercial

BALANÇO GERAL REALIZADO EM 31 DE DEZEMBRO DE 1948

ATIVO		PASSIVO	
IMOBILIZADO		NÃO EXIGIVEL	
Imoveis	837.942,10	Capital	2.780.000,00
Maquinismos	1.203.892,20	Fundo de Reserva Legal:	
Instalações	71.903,20	Saldo anterior	74.248,10
Móveis e Utensilios	173.280,10	Saldo deste exercicio	29.806,90
Cauções	1.289,70		103.055,00
DISPONIVEL		Provisão p. Depreciações:	
Caixa	1.218,60	Saldo anterior	269.747,80
Bancos	8.396,70	Saldo deste exercicio	152.094,80
REALIZAVEL A CURTO PRAZO		Lucros Suspensos:	
Mercadorias	1.518.428,10	Saldo anterior	195.725,20
Títulos a Receber	503.856,20	Saldo deste exercicio	63.469,40
Letras a Receber	8.320,00		259.214,60
Contas Correntes	1.616.378,20		3.405.112,20
RESULTADO PENDENTE		EXIGIVEL A CURTO PRAZO	
Imposto de Consumo	937,60	Títulos a Pagar	453.083,10
CONTAS DE COMPENSAÇÃO		Contas a Pagar	40.915,90
Ações em Caução	40.000,00	Salários a Pagar	53.961,00
Títulos em Caução	503.543,30	Gratificações a Pagar	39.380,70
		Fretos e Arremates a Pagar	6.511,80
		Contas Correntes	1.382.015,10
		Dividendos	324.000,00
		Porcentagem da Diretoria	178.841,30
			2.480.710,90
		CONTAS DE COMPENSAÇÃO	
		Caução da Diretoria	40.000,00
		Endossos para Caução	503.543,30
			545.543,30
			6.511.366,40

DEMONSTRAÇÃO DA CONTA DE "LUCROS E PERDAS" EM 31 DE DEZEMBRO DE 1948

DÉBITO		CRÉDITO	
Imposto de Consumo		MERCADORIAS	
Impostos Diversos	283.505,70	Saldo do Razão	1.844.423,20
Juros	203.220,20	Inventariadas	1.518.428,10
Despesas Gerais	111.131,90		3.362.851,30
Despesas Bancárias	639.489,00		
Fretos e Carreiros	39.462,30		
Seguros	22.737,40		
Salários	28.897,00		
Fretos e Arremates	664.948,20		
Descontos	102.145,30		
Comissões	103.726,90		
Lucros e Perdas	382.192,00		
Depreciações	27.163,00		
DISTRIBUIÇÃO DO SALDO			
Fundo de Reserva Legal	29.806,90		
Dividendos	324.000,00		
Porcentagem da Diretoria	178.841,30		
Lucros Suspensos	63.469,40		
	506.137,60		
	3.362.851,30		3.362.851,30

São Paulo, Março de 1949.

HORACIO JOAQUIM MOREIRA DE MELLO
Diretor-Presidente

SAMUEL GOMES DA CRUZ
Diretor-Superintendente

DIOGO SANCHEZ
Diretor-Gerente

JOAQUIM DE OLIVEIRA BELINHA
Diretor-Comercial

ANTONIO DA SILVA
Contador — C.R.C. n.º 4.857

PARER DO CONSELHO FISCAL

Os abaixo assinados, membros do Conselho Fiscal da firma SAMUEL GOMES DA CRUZ — S. A., — Malharia Rondon — declaram que, tendo examinado o Balanço, Contas e demais documentos referentes às operações do exercicio encerrado em 31 de Dezembro de 1948, encontraram tudo em perfeita ordem e exatidão, pelo que são de parecer sejam os mesmos aprovados.

São Paulo, Março de 1949.

CECILIO PEREZ RODRIGUES
ARISTIDES DE AR RUDA CAMARGO
REMO CORREA DA SILVA

FUTEBOL VARZEANO

MAPPIN STORES CLUBE, 3 VS. SAMS, 3

Sábado ultimo, o Mappin Stores Club enfrentou os adestrados conjuntos do Sams, em duas partidas de futebol. A primeira, agendada com o maior interesse, correspondeu a toda expectativa, dado o valor do Sams. O Mappin, que dia a dia melhora os seus quadros, tem apresentado aos seus numerosos "fans" magnificas exibições de futebol. Anibal e seus companheiros na defesa, Aldo, Carbone e Mario no ataque correspondem por inteiro a toda a expectativa e direção tecnica. Com o empate por 3 pontos, o Mappin continua invicto no presente ano. Marcaram os tentos para o Mappin: Carbone (2) e Aldo. Eis o quadro do Mappin: Albino, Anibal e Otavio; Gunga Din, Valdemar e Gomes; Azulão, Carbone, Aldo, Mario e Panacho. Na preliminar, 3 a 1 pro Sams.

EXTRA FLOR DE VILA POMPEIA 1 VS. G. D. BARTIRA 0

Em seu campo, o Extra Flor de Vila Pompeia disputou duas partidas amadoras de futebol contra o G. D. Bartira. Jogo equilibrado e de boa movimentação, terminou com a merecida vitória da Vila Pompeia por 1 a 0. Foi autor do ponto da vitória Plazma. O vencedor jogou assim organizado: Artur, Antero e China; Celso, Jaime e Zezinho; Kiko, Augusto, Léo, Flávia e Ales. No jogo dos segundos quadros venceu o Vila Pompeia por 4 a 2.

INDEPENDENTE DO CAMBUÍ 5 VS. IPEROY CLUBE 2

Manuscul vitória colheram os componentes do Independente do Cambuí, ao vencerem a forte equipe do Iperoy Club. Marcaram os pontos, para o Independente, Claudio (2), Mano, Nisaga e Boria. O quadro principal do vencedor jogou assim constituído: José Nisaga e Boria; Carlinho, Mano e Nelson; Roberto, Alimenti, Claudio, Caetano e Valdir. Com esta vitória, o Independente totalizou a sua 37.ª partida invicta. Na preliminar o Inde-

NOTAS CARIOCAS

RIO, 28 — Já foi iniciada a concentração dos jogadores brasileiros em Urusangá. Em companhia de Flavio Costa, seguiram, às 10 horas, para a cidade refúgio, os seguintes jogadores: Barbosa, Augusto, Wilson, Santos, Mauro, Ely, Danilo, Noronha, Bauer, Rui, Bigode, Claudio, Tesourinha, Zizinho, Ademir, Otavio, Nininho, Jair, e Flávio Costa, logo após o treino de ontem, dispensou os jogadores Carlyle, Chico, Brandãozinho, Geninho, Paraguai, Braguinha e Leonidas. Castilho foi dispensado por ordem do médico Fals Barreto. Com a dispensa do goleiro Castilho, deverá ser convocado Bino ou Ovalado, ainda não se sabendo qual a preferência do tecnico.

Como se sabe, o jogo projetado para a estrela da seleção brasileira, no proximo dia 3, nesta Capital, é contra a equipe do Equador. Podemos hoje adiantar que para o segundo compromisso da representação nacional, a 10 em São Paulo, o adversario em vista é o Chile.

As que se informa, a delegação paraguaia estava disposta a impugnar a inscrição de Paraguai, extrema-direita do Botafogo, se ele fosse inscrito no Brasil. Como se sabe, Paraguai jogou em Assunção algum tempo.

Ontem à noite, os dirigentes da F.M.P. pediram a presença de Ovalado, mas o arqueeiro do Botafogo não se encontra no Rio.

No amistoso realizado em Niterói, o Flamengo abateu facilmente o Canto do Rio por 7 a 1.

RESENHA DOS FATOS ESPORTIVOS

GRATIFICAÇÃO DO "VOVÓ" — O Ipiranga derrotou, antontem, a representação do Rio Preto por 5 a 2. Seus dirigentes, entusiasticamente com aquele feito, resolveram autorizar a tesouraria a entregar o premio de 200 cruzeiros a cada um dos profissionais que tomou parte naquella embate.

OSVALDO E O IPIRANGA — O arqueeiro Osvaldo, do Ipiranga, após varias controversias, concordou com a proposta que lhe fora feita há algum tempo pelo clube e sábado ultimo, ao que conseguimos saber, firmou compromisso com o "vovô" por mais duas temporadas.

ERROU DE VOCAÇÃO — O arbitro José Cortesza, que dirigiu a partida de domingo ultimo, entre os quadros do Ipiranga e do Rio Preto, revelou que não possui a indispensavel calma tão necessaria a um juiz de futebol. O avance Chovera, do Rio Preto, pelo simples fato de ter protestado contra a validação de um dos tentos e isso porque fora impressão dominante que a bola não havia transposto a linha fatal, quase que foi agredido pelo juiz... Ao que parece, os representantes da F. P. P. no gramado do Ipiranga teriam anotado nos seus relatorios os desmandos daquele juiz.

PREMIANDO OS "PERIQUITOS" — Pela brilhante vitória conquistada, antontem, em Taubaté, sobre a representação do E. C. Taubaté, cada profissional alvi-verde será gratificado com 200 cruzeiros.

POROSA GANHOU DE GALOPE O «RAFAEL DE AGUIAR»

FRACASSO COMPLETO DO FAVORITO EXEMPLO E IMPOTENTE O AMPERO PARA DOMINAR A FILHA DE ROSEMARY ROW — CAMPEADOR GANHOU FACILMENTE A ELIMINATORIA DA GERAÇÃO — ANDRADA DOMINOU CABO NEGRO NOS ULTIMOS METROS — VITORIA DE URENO — HINNY, JUCA, CABOTINO E GUAZIL OS DEMAIS GANHADORES

Não amanheceu de todo fêlo o domingo. Mas a fisionomia triste da tarde, sem sol e com o céu carregado, convidava pouco a reuniões esportivas. Mas Cidade Jardim apanhou uma assistência boa e o entusiasmo reinou enquanto a chuva não chegou. Depois, arrefeceu o entusiasmo: decalaram as apostas e a parte técnica das quatro últimas carreiras ficou grandemente comprometida, com as pistas alagadas.

O grande pareo da tarde, o «Rafael de Aguiar», ainda disputado em grama, mas encharcada, ofereceu o completo fracasso do favorito Exemplo. E nem mesmo o segundo favorito, o Ampero, foi além de um modesto segundo. O filho de Rosemary Row, na reta, lutando contra a pista, foi impotente para quebrar a resistência de Porosa, que acabou por fazer sua vitória.

Uma vitória fria, sem brilho, porque a pista alagada e escorregadia roubou toda a possibilidade de emoção.

A eliminatoria dos «dois anos», também disputada no pantano verde, ofereceu a vitória de outro azar — o Campeador, que agora confirmou seus privados.

HINNY DE GALOPE

A «catedral» levou um banho em regra. Nem a grande favorita Negra Maria, nem a Giralda, a segunda favorita, estiveram, a rigor, no pareo. E foram justamente as últimas, no disco.

Isca tomou a ponta alguns metros depois do «largo» e fez o «train» até a reta, onde apareceu, graças a uma abertura divina, a Hanny, que até então corria em último. A filha de Tintoretto, fácil, alcançou a ponteira e levou a melhor, conservando Isca o segundo posto.

JUCA GANHOU O 2.º PAREO

Outro grande banho levou a «catedral». Bataclan, elevado à categoria de grande favorito, à última hora, ainda está correndo. Recolheu todos os bonês... A Didi, segunda favorita, figurou, mas desgastou muito e não pagou nem mesmo placê.

Juca venceu o pareo, bem conduzido por Cataldi, sempre calmo e firme na lenda. Cleveland ia pondo as manguinhas de fora... mas levou castigo.

UMA «BARBADA» QUE SOBRAVA

Estava com razão a «catedral» quando entregou toda a sua preferência a Ureno. Sobrava mesmo a grande «barbada». Mas, a sua vitória, deu sensação. Largou bem, mas se atrapalhou e ficou fora de corrida. Na entrada da reta, ainda corria em último, destacando, e girou por dentro, sem passagem, Otílio, porém, solicitou-o com energia.

1.º PAREO — 1.300 METROS

1.º, Henny, 56 quilos, E. Garcia; 2.º, Isca, 56 quilos, L. Gonzalez; 3.º, Dryade, 56 quilos, R. Zamudio; 4.º, Dona Boa, 56 quilos, J. Carvalho; 5.º, Giralda, 53 quilos, S. P. Ribeiro; 6.º, Negra Maria, 56 quilos, P. Vaz. Tempo: 21". Roteiro: Vencedor, Cr\$ 40,00. Placês: Cr\$ 27,00 e Cr\$ 52,00. Movimento: Cr\$ 490.960,00. Tratador: R. Rojas. Criador: José Paulino Nogueira. Proprietário: Hernani Azevedo Silva.

A ganhadora é alazã, tem 4 anos, nasceu em São Paulo e é filha de Tintoretto e Sortija.

QUANTO PAGARIAM...

1 Dona Boa	134,00	5 Isca	100,00
2 Dryade	84,00	6 Negra Maria	27,00
3 Giralda	28,00		



Condoma a vitória de Hanny sobre Isca, como se vê. Não fosse aquela abertura na entrada da reta...

2.º PAREO — 1.200 METROS

1.º, Juca, 55 quilos, A. Cataldi; 2.º, Cleveland, 53 1/2 quilos, A. Nobrega; 3.º, Didi, 53 quilos, E. Vieira; 4.º, Chana, 53 quilos, J. Carvalho; 5.º, Harakiri, 55 quilos, Ot. Reichel; 6.º, Florela, 51 1/2 quilos, S. P. Ribeiro; 7.º, Bataclan, 55 quilos, R. Zamudio. Não correu Andalus. Tempo: 75" 4/10. Roteiro: Vencedor, Cr\$ 49,00. Placês: Cr\$ 23,00 e Cr\$ 30,00. Movimento: Cr\$ 483.380,00. Tratador: M. Branco. Criador: José Marcellino Costa Jr. Proprietário: Osvaldo Camargo Lima.

O ganhador é alazão, tem 2 anos, nasceu em São Paulo e é filho de Sea Bequest e Anhiosa.

QUANTO PAGARIAM...

2 Bataclan	19,00	7 Cleveland	62,00
3 Harakiri	126,00	8 Didi	38,00
6 Chana	333,00		



Não foi difícil a vitória de Juca, mas o Cataldi não facilitou. Cleveland levou castigo e ficou em segundo.

3.º PAREO — 1.300 METROS

1.º, Ureno, 56 quilos, Ot. Reichel; 2.º, Urbeja, 52 quilos, A. Altran; 3.º, Filip Junior, 55 quilos, E. Rosa; 4.º, Stone, 58 quilos, J. Carvalho; 5.º, Anal, 52 quilos, A. Cataldi; 6.º, Curucaca, 51 1/2 quilos, S. P. Ribeiro; 7.º, Bicudo, 54 quilos, L. Lobo; 8.º, Barbaui, 52 1/2 quilos, P. Vaz; 9.º, Pirajá, 49 quilos, R. Corrêa. Tempo: 81" 5/10. Roteiro: Vencedor, Cr\$ 17,00. Placês: Cr\$ 13,00, Cr\$ 32,00 e Cr\$ 24,00. Movimento: Cr\$ 528.650,00. Tratador: R. Rojas. Criador: Silvio Pentado. Proprietário: João Carlos Visetti.

O ganhador é alazão, tem 5 anos, nasceu em São Paulo e é filho de Pizarro e Ena.

QUANTO PAGARIAM...

1 Filip Junior	96,00	6-7 Barb. Pirajá	101,00
2 Stone	74,00	8 Curucaca	150,00
4 Bicudo	130,00	9 Urbeja	218,00
5 Anal	67,00		



Chegou a tempo de ganhar o Ureno. Tinha sobre o pilotado de Otílio, mas o joquei foi um artista. Urbeja e Filip Junior nos postos seguintes.

RESULTADOS DOS CONCURSOS

Foram os seguintes os resultados dos concursos patrocinados pelo Jockey Club de S. Paulo, nas corridas de antemontem:	CR\$
BOLO SIMPLES: 13 vencedores, com 5 pontos, cabendo a cada um	1.447,10
BOLO DUPLA: 4 vencedores, com 10 pontos, cabendo a cada um	10.092,70
"BETTING" SIMPLES: 75 vencedores, cabendo a cada um	403,70
"BETTING" DUPLA: não houve vencedor, ficando um saldo de	105.448,80

4.º PAREO — 1.600 METROS

1.º, Andrada, 52 quilos, E. Garcia; 2.º, Jamaican View, 54 quilos, J. Carvalho; 3.º, Cabo Negro, 58 quilos, P. Vaz; 4.º, Palmar, 58 quilos, L. Gonzalez; 5.º, Euskal Buru, 54 quilos, R. Zamudio; 6.º, Lateral, 56 quilos, E. Vieira. Tempo: 100". Roteiro: Vencedor, Cr\$ 17,00. Placês: Cr\$ 12,00 e Cr\$ 22,00. Movimento: Cr\$ 888.490,00. Tratador: M. Branco. Proprietário: Almeida Prado e Assunção.

O ganhador é alazão, tem 4 anos, nasceu na Argentina e é filho de Pont'Veque e Sta. Paula.

QUANTO PAGARIAM...

1 Cabo Negro	30,00	5 Euskal Buru	57,00
4 Lateral	323,00	6 Jamaican View	77,00



Apertada a vitória de Andrada, mas firme, com o Garcia fazendo posição. Jamaican View em bom segundo e Cabo Negro e Palmar ali.

5.º PAREO — 1.800 METROS

1.º, Porosa, 56 quilos, R. Pacheco; 2.º, Ampero, 58 quilos, L. Gonzalez; 3.º, Gostoso, 58 quilos, J. Carvalho; 4.º, Exemplo, 58 quilos, R. Olguin. Não correram: Darik e Jaborandi. Roteiro: vencedor, Cr\$ 37,00. Placês: Cr\$ 25,00 e Cr\$ 22,00. Movimento: Cr\$ 689.370,00. Tratador: J. Mariano. Criador: Kurt von Ritzschwitz. Proprietário: "Stud" Rosario.

A ganhadora é alazã, tem 3 anos, nasceu em S. Paulo e é filha de Rosemary Row e Pony.

QUANTO PAGARIAM...

1 Ampero	39,00	4 Gostoso	113,00
3 Exemplo	15,00		



Fácil a vitória de Porosa, mesmo na grama pesada. Ampero não passou de um modesto segundo.

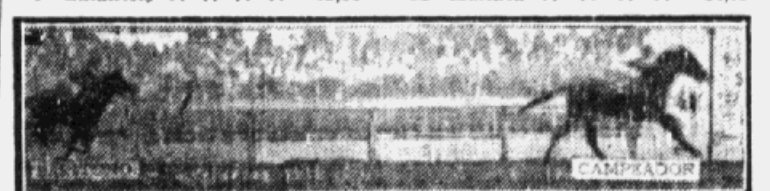
6.º PAREO — 800 METROS

1.º, Campeador, 55 quilos, R. Zamudio; 2.º, Baritono, 55 quilos, J. Nascimento; 3.º, Galanteio, 55 quilos, P. Vaz; 4.º, Bromo, 55 quilos, R. Urbina; 5.º, Maltaca, 53 quilos, J. Carvalho; 6.º, Gold Girl, 53 quilos, R. Olguin; 7.º, Isaura, 55 quilos, L. Gonzalez; 8.º, Princesa d'Oeste, 53 quilos, L. Lobo; 9.º, Araca, 55 quilos, H. Molina; 10.º, More or Less, 55 quilos, A. Altran; 11.º, Embauba, 53 quilos, E. Vieira; 12.º, Carol, 55 quilos, E. Garcia. Tempo: 49" 5/10. Roteiro: vencedor, Cr\$ 94,00. Placês: Cr\$ 35,00, Cr\$ 65,00 e Cr\$ 20,00. Movimento: Cr\$ 738.760,00. Tratador: A. Fabbri. Criador: Dante Marchione. Proprietário: "Stud" Carmen.

O ganhador é castanho, tem 2 anos, nasceu em S. Paulo e é filho de Strauss e Vilhuela.

QUANTO PAGARIAM...

1 Araca	945,00	7-8 M. or Less-G. Girl	108,00
2 Baritono	175,00	9 Embauba	635,00
3 Bromo	45,00	10 Isaura	28,00
5 Carol	1.181,00	11 Princesa d'Oeste	290,00
6 Galanteio	42,00	12 Maltaca	84,00



Fácil a vitória de Campeador. De ponta a ponta, Baritono escoltou o ganhador sem maiores pretensões.

7.º PAREO — 1.200 METROS

1.º, Cabotino, 56 quilos, L. Gonzalez; 2.º, Altita, 51 quilos, A. Lucca; 3.º, Horsa, 58 quilos, P. Vaz; 4.º, Reprise, 54 quilos, Ot. Reichel; 5.º, Janda, 55 quilos, S. P. Ribeiro; 6.º, Malmiquier, 55 quilos, W. Mazala; 7.º, Maracatu, 55 quilos, J. Montanha; 8.º, Katurrita, 51 quilos, R. Corrêa; 9.º, Dan-carino, 56 quilos, R. Zamudio; 10.º, Kid Glove, 55 quilos, M. Cataldi; 11.º, Hecuba, 51 quilos, F. Sobreiro; 12.º, Platínada, 56 quilos, E. Garcia. Tempo: 77" 8/10. Roteiro: vencedor, Cr\$ 49,00. Placês: Cr\$ 18,00, Cr\$ 48,00 e Cr\$ 21,00. Movimento: Cr\$ 933.730,00. Tratador: A. Fabbri. Criador: "Haras" Santa Anita. Proprietário: "Stud" Carmen.

O ganhador é castanho, tem 5 anos, nasceu em S. Paulo e é filho de Maritain e Mesquita.

QUANTO PAGARIAM...

1 Horsa	50,00	8 Altita	212,00
2 Janda	331,00	9 Hecuba	203,00
3 Kid Glove	35,00	10 Katurrita	203,00
4 Malmiquier	96,00	11 Maracatu	296,00
6 Dansarino	70,00	12 Reprise	136,00
7 Platínada	141,00		



Cabotino apanhou uma pista favorável e ganhou bem, disparado. Altita roubou a Horsa o segundo, no final.

8.º PAREO — 1.500 METROS

1.º, Guazil, 54 quilos, E. Garcia; 2.º, Delgada, 52 quilos, J. Carvalho; 3.º, Kent, 54 quilos, J. Nascimento; 4.º, Calouro, 58 quilos, A. Nobrega; 5.º, Halcon, 52 quilos, R. Pacheco; 6.º, Malandrino, 52 1/2 quilos, P. Vaz; 7.º, Basca, 52 quilos, P. Fernandes. Não correu Kelly. Tempo: 97". Roteiro: vencedor, Cr\$ 28,00. Placês: Cr\$ 17,00 e Cr\$ 20,00. Movimento: Cr\$ 931.610,00. Tratador: M. Branco. Criador: "Haras" Riachuelo S. A. Proprietário: Prado e Machado.

O ganhador é castanho, tem 4 anos, nasceu em S. Paulo e é filho de Helium e Itatiba.

QUANTO PAGARIAM...

1 Calouro	67,00	6 Delgada	46,00
4 Kent	135,00	7 Halcon	55,00
5 Basca	56,00	8 Malandrino	125,00



Guazil, de «queixo torto», esperando pelos adversários. Garcia fazendo posição. Delgada em bom segundo.

MOVIMENTO GERAL DE APOSTAS Cr\$ 5.984.940,00
MOVIMENTO DOS CONCURSOS Cr\$ 257.740,00
MOVIMENTO DOS PORTÕES Cr\$ 51.845,00

Raia de grama leve: 1.º ao 4.º pareo; grama pesada os pareos 5.º e 6.º; areia pesada, os demais.

Dançarino, dois corpos PROIBIDA A INSCRIÇÃO DE FLAGELO

A comissão de corridas do Jockey Club de S. Paulo, em sua reunião de ontem, deliberou excluir do sorteio a quem se refere o art. 127 do Código, o cavalo Dançarino, colocando-o, na partida, dois corpos atrás dos outros competidores.

O órgão técnico do Jockey Club de S. Paulo, em sua reunião de ontem, deliberou proibir de correr o cavalo Flagelo, até o pronunciamento do Serviço Veterinário.

Hipódromo Brasileiro

Resultado das carreiras de antemontem

RIO, 28 (Correio) — Foram os seguintes os resultados gerais das corridas de ontem, à tarde, no hipódromo da Gávea:

1.º pareo — 1.000 metros — Cr\$ 40.000,00.

5.º, Itaca; 2.º, Mirapara.

Vencedor — Cr\$ 15,00; dupla (14): Cr\$ 28,00; placês: Cr\$ 11,00; Cr\$ 28,00.

2.º pareo — 1.800 metros — Cr\$ 50.000,00.

1.º, Negruza; 2.º, Cabana.

Vencedor — Cr\$ 33,00; dupla (23): Cr\$ 17,00.

3.º pareo — 1.300 metros — Cr\$ 35.000,00.

1.º, Milu; 2.º, Luarlinda; 3.º, Edelfa.

Vencedor — Cr\$ 80,00; dupla (13): Cr\$ 85,00; placês: Cr\$ 27,00; Cr\$ 16,50; Cr\$ 22,00.

3.º pareo — 1.600 metros — Cr\$ 35.000,00.

1.º, Lucifer; 2.º, Idealista.

Vencedor — Cr\$ 16,50; dupla (13): Cr\$ 38,00.

4.º pareo — 1.800 metros — Cr\$ 40.000,00.

1.º, Mangual; 2.º, Multiple.

Vencedor — Cr\$ 20,00; dupla (13): Cr\$ 23,00.

6.º pareo — 1.600 metros — Cr\$ 100.000,00.

1.º, Helas; 2.º, Loreta.

Vencedor — Cr\$ 743,00; dupla (34): Cr\$ 244,50; placês: Cr\$ 165,00; Cr\$ 14,50.

7.º pareo — 1.600 metros — Cr\$ 28.000,00.

1.º, Itaquari; 2.º, Iridio.

Vencedor — Cr\$ 33,00; dupla (13): Cr\$ 39,00; placês: Cr\$ 16,00; Cr\$ 18,00.

8.º pareo — 1.400 metros — Cr\$ 35.000,00.

1.º, Jangadeiro; 2.º, Maco.

Vencedor — Cr\$ 14,00; dupla (12): Cr\$ 25,50; placês: Cr\$ 10,50; Cr\$ 15,50.

9.º pareo — 1.300 metros — Cr\$ 20.000,00.

1.º, Dona Sofia; 2.º, Grieta; 3.º, Ourozul.

Vencedor — Cr\$ 30,50; dupla (13): Cr\$ 72,50; placês: Cr\$ 16,00; Cr\$ 18,00; Cr\$ 21,00.

MULTADO GODOY

A comissão de corridas do Jockey Club de S. Paulo, em sua reunião de ontem, deliberou multar em Cr\$ 200,00 o tratador João Godoy, por não ter fornecido ao joquei a farda do proprietário do cavalo Prior.

SUSPENSO GARCIA

A comissão de corridas do Jockey Club de S. Paulo, em sua reunião de ontem, deliberou suspender até 4 de abril próximo o joquei Eduardo Garcia, por ter prejudicado seus competidores, montando Granito.

LIOQUIMICA, Cia. Agro - Industrial

Srs. Acionistas: Acentrou-se, durante o ano passado, a crise na indústria madeireira sulina, dada a falta de tratados comerciais de amparo a exportação de compensados, donde resultou maior redução de nossas vendas de cola; a situação só agora começou a melhorar. Aproveitando a forçada estagnação da usina correspondente, utilizamos o pessoal para ampliar o equipamento da outra fábrica, tornando-lhe mais automática e econômica o funcionamento, enquanto aguardamos o aumento de capital ou o financiamento para aquisição da nova instalação, definitiva. Para o preparo das farinhas de soja apropriadas à alimentação conseguimos nova patente, além do registro da marca fundamental. Com os trabalhos químico-industriais aumentamos a reserva de produto básico para o preparo de hormônios sintéticos objetivados em nosso programa. Ficamos a vossa disposição para quaisquer esclarecimentos. S. Paulo, 15 de Março de 1949. A Diretoria.

BALANÇO GERAL EM 31 DE DEZEMBRO DE 1948

ATIVO		PASSIVO	
IMOBILIZADO		NAO SXIGIVEL	
Instalações e Aparelhamentos	2.129.732,80	Capital	2.500.000,00
Veículos	25.519,00	Fundo Reserva Espec.	26.435,50
Móveis e Utensílios	38.035,00	Fundo Reserva Legal	13.217,80
Marcas e Patentes	452.000,00	Fundo Res. Dev. Duvid.	50.000,00
Cauções	4.220,00		2.589.653,30
	2.649.566,80	EXIGIVEL — a curto prazo	
DISPONIVEL		Bancos — C/Garantidas	644.812,60
Caixa e Bancos	4.580,50	Contas Correntes	299.241,70
REALIZAVEL a curto prazo		Contas Espec. Bancos	620.000,00
Materia Prima	424.781,80	Contas a Pagar	304.883,10
Produtos semi-manufaturados	1.397.194,00		1.868.937,40
Contas Correntes	98.523,70	EXIGIVEL — a longo prazo	
Duplicatas a Receber	836.886,20	Contas Correntes Acionistas	840.000,00
Títulos a Receber	7.907,70		
	2.484.988,40		
RESULTADO PENDENTE			
Selos Mercantis	1.378,80		
Processos Tec. Andamento	165.605,30		
	166.984,10		
LUCROS E PERDAS			
a Transp. exercício seguinte	12.462,80		
	5.298.592,70		
CONTAS COMPENSADAS			
Ações Caucionadas	40.000,00		
Mercadorias Depositadas	216.240,00		
Bancos — C/Caução	488.182,00		
	744.422,00		
	6.043.014,70		

DEMONSTRAÇÃO DA CONTA "LUCROS E PERDAS" EM 31 DE DEZEMBRO DE 1948

DÉBITO		CRÉDITO	
a DESPESAS GERAIS		de PRODUTOS DAS OPERAÇÕES SOCIAIS	
Compreendendo as de administração, produção, comerciais, impostos, juros e descontos	1.640.987,10	Lucro bruto sobre vendas	2.109.752,50
		Rendas Diversas	25.345,00
			2.135.097,50
a DEVEDORES INCOBRÁVEIS			
	414.212,00		
a RESERVA DEVEDORES DUVIDOSOS		de RESERVA DEVEDORES DUVIDOSOS	
	50.000,00	Saldo deste exercício	50.000,00
Saldo exercício anterior	92.361,30		12.462,50
			2.187.560,40
	2.197.560,40		

O Premio «Seleção» é o grande atrativo de domingo

APENAS ALVORADA BOREAL, BALLET, DIRCE E POROSA ANOTADAS NA CLASSICA COMPETIÇÃO

O Jockey Club de S. Paulo organizou, ontem, a tarde, o seguinte programa de corridas de trote para domingo, em Cidade Jardim: 1.º PAREO — As 13.30 horas — Cr\$ 35.000,00 — 8.750,00 — 3.500,00 — 1.750,00 — 900 metros. Quilos 1. Bromo .. 55 2. Carol .. 55 3. Galanteio .. 55 4. Importante .. 55 5. Bruxa .. 53 6. Princesa d'Oeste .. 53 2.º PAREO — As 14.30 horas — Cr\$ 40.000,00 — 10.000,00 — 4.000,00 — 2.000,00 — 1.000 metros. Quilos 1. Alvorada Boreal .. 55 2. Ballet .. 55 3. Dirce .. 55 4. Porosa .. 55 3.º PAREO — As 15.30 horas — Cr\$ 20.000,00 — 5.000,00 — 2.000,00 — 1.000 metros. Quilos 1. Filip Junior .. 58 2. Stone .. 58 3. Chico Prisca .. 54 4. Garopá .. 54 5. Anily .. 52 6. Norma .. 52	7. Tietiana .. 52 8. Voadora II .. 52 9. Urdela .. 50 4.º PAREO — As 15.30 horas — Cr\$ 40.000,00 — 10.000,00 — 4.000,00 — 2.000,00 — 1.000 metros. Quilos 1. Ampero .. 55 2. Exemplo .. 55 3. Harley .. 55 4. Artuella .. 53 5. Palanca .. 53 5.º PAREO — As 15.30 horas — Cr\$ 40.000,00 — 10.000,00 — 4.000,00 — 2.000,00 — 1.000 metros. Quilos 1. Campeador .. 55 2. Espargo .. 55 3. Luar .. 55 4. Palma .. 53 5. Giestia .. 53 6. Joy .. 53 6.º PAREO — As 16.30 horas — Cr\$ 25.000,00 — 7.500,00 — 3.750,00 — 2.500,00 — 1.600 metros. Quilos 1. Caboclo .. 56 2. Cozario .. 56 3. Jubileu .. 56 4. Pintura .. 54 5. Arlinton .. 54 6. Astuciosa .. 54	7. Chereta .. 54 8. Sulamita .. 54 7.º PAREO — As 16.30 horas — Cr\$ 35.000,00 — 8.750,00 — 3.500,00 — 1.750,00 — 900 metros. Quilos 1. A.B.C. .. 55 2. Abdiel Kasar .. 55 3. Douradinho .. 55 4. Quartau .. 55 5. Stamina .. 55 6. Tizio .. 55 7. Joubou .. 53 8. Maracati .. 53 8.º PAREO — As 17.30 horas — Cr\$ 25.000,00 — 7.500,00 — 3.750,00 — 2.500,00 — 1.600 metros. Quilos 1. Alchim .. 56 2. Barbaro .. 56 3. Caballero .. 56 4. Hidalgo .. 56 5. Italtuba .. 56 6. Polvorin .. 56 7. Reservista .. 56 8. Altaneira .. 54 9. Dona Boa .. 54
--	---	--

Dona Chiquita venceu o "handicap" misto de domingo no Bonfim

CAMPINAS, 28 ("Correio") — Transcorreu animadamente o festival turlurante, realizado no Hipódromo do Bonfim, Refúgio-nos a parte técnica, pois a primeira, como sempre tem acontecido ultimamente, muito deixou a desejar.

Passamos, porém, às carreiras de ontem.

A prova mais importante da dominância disputada na milha, foi levantada por Dona Chiquita, que teve a direção de Wilson Maza, e venceu a primeira, com o tempo de 1' 15" 2/5, com o melhor das duas não de vir para o turfe campineiro.

Passamos, porém, às carreiras de ontem.

A prova mais importante da dominância disputada na milha, foi levantada por Dona Chiquita, que teve a direção de Wilson Maza, e venceu a primeira, com o tempo de 1' 15" 2/5, com o melhor das duas não de vir para o turfe campineiro.

Passamos, porém, às carreiras de ontem.

A prova mais importante da dominância disputada na milha, foi levantada por Dona Chiquita, que teve a direção de Wilson Maza, e venceu a primeira, com o tempo de 1' 15" 2/5, com o melhor das duas não de vir para o turfe campineiro.

Passamos, porém, às carreiras de ontem.

A prova mais importante da dominância disputada na milha, foi levantada por Dona Chiquita, que teve a direção de Wilson Maza, e venceu a primeira, com o tempo de 1' 15" 2/5, com o melhor das duas não de vir para o turfe campineiro.

Passamos, porém, às carreiras de ontem.

A prova mais importante da dominância disputada na milha, foi levantada por Dona Chiquita, que teve a direção de Wilson Maza, e venceu a primeira, com o tempo de 1' 15" 2/5, com o melhor das duas não de vir para o turfe campineiro.

Passamos, porém, às carreiras de ontem.

A prova mais importante da dominância disputada na milha, foi levantada por Dona Chiquita, que teve a direção de Wilson Maza, e venceu a primeira, com o tempo de 1' 15" 2/5, com o melhor das duas não de vir para o turfe campineiro.

Passamos, porém, às carreiras de ontem.

A prova mais importante da dominância disputada na milha, foi levantada por Dona Chiquita, que teve a direção de Wilson Maza, e venceu a primeira, com o tempo de 1' 15" 2/5, com o melhor das duas não de vir para o turfe campineiro.

Passamos, porém, às carreiras de ontem.

A prova mais importante da dominância disputada na milha, foi levantada por Dona Chiquita, que teve a direção de Wilson Maza, e venceu a primeira, com o tempo de 1' 15" 2/5, com o melhor das duas não de vir para o turfe campineiro.

Passamos, porém, às carreiras de ontem.

A prova mais importante da dominância disputada na milha, foi levantada por Dona Chiquita, que teve a direção de Wilson Maza, e venceu a primeira, com o tempo de 1' 15" 2/5, com o melhor das duas não de vir para o turfe campineiro.

Passamos, porém, às carreiras de ontem.

A prova mais importante da dominância disputada na milha, foi levantada por Dona Chiquita, que teve a direção de Wilson Maza, e venceu a primeira, com o tempo de 1' 15" 2/5, com o melhor das duas não de vir para o turfe campineiro.

Passamos, porém, às carreiras de ontem.

A prova mais importante da dominância disputada na milha, foi levantada por Dona Chiquita, que teve a direção de Wilson Maza, e venceu a primeira, com o tempo de 1' 15" 2/5, com o melhor das duas não de vir para o turfe campineiro.

Passamos, porém, às carreiras de ontem.

A prova mais importante da dominância disputada na milha, foi levantada por Dona Chiquita, que teve a direção de Wilson Maza, e venceu a primeira, com o tempo de 1' 15" 2/5, com o melhor das duas não de vir para o turfe campineiro.

Passamos, porém, às carreiras de ontem.

A prova mais importante da dominância disputada na milha, foi levantada por Dona Chiquita, que teve a direção de Wilson Maza, e venceu a primeira, com o tempo de 1' 15" 2/5, com o melhor das duas não de vir para o turfe campineiro.

Passamos, porém, às carreiras de ontem.

A prova mais importante da dominância disputada na milha, foi levantada por Dona Chiquita, que teve a direção de Wilson Maza, e venceu a primeira, com o tempo de 1' 15" 2/5, com o melhor das duas não de vir para o turfe campineiro.

Passamos, porém, às carreiras de ontem.

A prova mais importante da dominância disputada na milha, foi levantada por Dona Chiquita, que teve a direção de Wilson Maza, e venceu a primeira, com o tempo de 1' 15" 2/5, com o melhor das duas não de vir para o turfe campineiro.

Passamos, porém, às carreiras de ontem.

A prova mais importante da dominância disputada na milha, foi levantada por Dona Chiquita, que teve a direção de Wilson Maza, e venceu a primeira, com o tempo de 1' 15" 2/5, com o melhor das duas não de vir para o turfe campineiro.

Passamos, porém, às carreiras de ontem.

A prova mais importante da dominância disputada na milha, foi levantada por Dona Chiquita, que teve a direção de Wilson Maza, e venceu a primeira, com o tempo de 1' 15" 2/5, com o melhor das duas não de vir para o turfe campineiro.

Passamos, porém, às carreiras de ontem.

A prova mais importante da dominância disputada na milha, foi levantada por Dona Chiquita, que teve a direção de Wilson Maza, e venceu a primeira, com o tempo de 1' 15" 2/5, com o melhor das duas não de vir para o turfe campineiro.

Passamos, porém, às carreiras de ontem.

A prova mais importante da dominância disputada na milha, foi levantada por Dona Chiquita, que teve a direção de Wilson Maza, e venceu a primeira, com o tempo de 1' 15" 2/5, com o melhor das duas não de vir para o turfe campineiro.

Passamos, porém, às carreiras de ontem.

A prova mais importante da dominância disputada na milha, foi levantada por Dona Chiquita, que teve a direção de Wilson Maza, e venceu a primeira, com o tempo de 1' 15" 2/5, com o melhor das duas não de vir para o turfe campineiro.

Passamos, porém, às carreiras de ontem.

A prova mais importante da dominância disputada na milha, foi levantada por Dona Chiquita, que teve a direção de Wilson Maza, e venceu a primeira, com o tempo de 1' 15" 2/5, com o melhor das duas não de vir para o turfe campineiro.

Passamos, porém, às carreiras de ontem.

A prova mais importante da dominância disputada na milha, foi levantada por Dona Chiquita, que teve a direção de Wilson Maza, e venceu a primeira, com o tempo de 1' 15" 2/5, com o melhor das duas não de vir para o turfe campineiro.

Passamos, porém, às carreiras de ontem.

A prova mais importante da dominância disputada na milha, foi levantada por Dona Chiquita, que teve a direção de Wilson Maza, e venceu a primeira, com o tempo de 1' 15" 2/5, com o melhor das duas não de vir para o turfe campineiro.

Passamos, porém, às carreiras de ontem.

A prova mais importante da dominância disputada na milha, foi levantada por Dona Chiquita, que teve a direção de Wilson Maza, e venceu a primeira, com o tempo de 1' 15" 2/5, com o melhor das duas não de vir para o turfe campineiro.

SETE PAREOS NA SABATINA

A ELIMINATORIA DA GERAÇÃO E' O MELHOR ATRATIVO DO PROGRAMA

A comissão de corridas do Jockey Club de S. Paulo organizou, ontem, o seguinte programa para as corridas de sábado, em Cidade Jardim: 1.º PAREO — As 14.30 horas — Cr\$ 25.000,00 — 6.250,00 — 2.500,00 — 1.250,00 — 1.000 metros. Quilos 1. Amir .. 56 2. Pandemonio .. 56 3. Rio Tua .. 56 4. Dionis .. 56 5. Helepole .. 54 6. Mariposa .. 54 7. Pinga-Pinga .. 54 2.º PAREO — As 14.30 horas — Cr\$ 20.000,00 — 5.000,00 — 2.000,00 — 1.000,00 — 1.000 metros. Quilos 1. Guacú .. 58 2. Ultera .. 56 3. Brahma .. 56 4. Diamantino .. 54 5. Ardente .. 52 6. Julietta .. 52 7. Galpapa .. 48 3.º PAREO — As 15.30 horas — Cr\$ 35.000,00 — 8.750,00 — 3.500,00 — 1.750,00 — 900 metros. Quilos 1. Campo Alegre .. 55 2. Climax .. 55 3. Coraio Negro .. 55 4. Loureiro .. 55 5. Furiosa .. 53 6. Lola .. 53	4.º PAREO — As 15.30 horas — Cr\$ 25.000,00 — 6.250,00 — 2.500,00 — 1.250,00 — 1.000 metros. Quilos 1. Cancelero .. 56 2. Aprumo .. 52 3. Coran .. 52 4. Al-Arussa .. 80 5. Xalimar .. 80 5.º PAREO — As 16.30 horas — Cr\$ 35.000,00 — 8.750,00 — 3.500,00 — 1.750,00 — 900 metros. Quilos 1. Buzald .. 55 2. Edilio .. 55 3. Haragano .. 55 4. Harakiri .. 55 5. Cleveland .. 53 6. Didi .. 53 7. Segunda .. 53 6.º PAREO — As 16.30 horas — Cr\$ 18.000,00 — 4.500,00 — 1.700,00 — 850,00 — 700 metros. Quilos 1. Five Stars .. 58 2. Existencia .. 58 3. Favela Lips .. 56 4. Viagem .. 56 5. Goyandira .. 54 6. I .. 54 7. Triângulo .. 54 8. Frechal .. 52 7.º PAREO — As 17.30 horas — Cr\$ 20.000,00 — 5.000,00 — 2.000,00 — 1.000,00 — 1.400 metros. Quilos 1. Hanover .. 58 2. Cabotino .. 56 3. Hora .. 54 4. Janda .. 54 5. Itanora .. 52 6. Ureno .. 52 7. Decantada .. 5
---	--

Montarias contratadas

A comissão de corridas do Jockey Club de S. Paulo, em sessão ontem realizada, mandou registrar, para os fins de direito, os compromissos de montaria assumidos pelos jogadores René Zamudio e Pierre Vaz, para dirigirem respectivamente Patma e Espargo no clássico "Tridentes".

Companhia Fiação e Tecelagem Santa Barbara S/A.

RELATORIA DA DIRETORIA

Srs. Acionistas

Cumprindo disposições legais, submetemos à vossa apreciação e deliberação, o balanço geral e demonstração da conta de Lucros e Perdas, relativos ao exercício findo em 31 de Dezembro de 1948, bem como o respectivo parecer do Conselho Fiscal. Como de costume, esta diretoria permanece ao inteiro dispor dos Srs. Acionistas para qualquer informação que se torne necessária ao perfeito esclarecimento das contas ora apresentadas.

São Paulo, 26 de Fevereiro de 1949

ROBERTO ALVES DE ALMEIDA
Diretor-Presidente

ALBERTO CERVONE
Diretor-Gerente

BALANÇO GERAL EM 31 DE DEZEMBRO DE 1948

ATIVO

IMOBILIZADO

Imoveis .. 1.702.657,20

Maquinismos e Instalações .. 3.536.386,80

Móveis e Utensílios .. 40.160,20

Veículos .. 56.997,90

Caupões .. 5.362,00

5.340.664,20

DISPONIVEL

Caixa .. 35.719,60

Bancos .. 930.273,60

965.993,10

REALIZAVEL — "a curto prazo"

Títulos e Valores .. 641.237,50

Contas Correntes .. 18.399.162,60

Duplicatas a Receber .. 1.980.582,00

Estoque .. 1.793.635,60

"a longo prazo"

Banco do Brasil — Depósito Compul-

sório do Adicional de Renda .. 435.432,60

Banco do Brasil — c.Certificados de

Equipamento .. 342.591,80

23.592.642,10

CONTAS DE RESULTADO PENDENTE

Selos Vendas Mercantis .. 16.152,50

Seguros — a vencer .. 119.738,50

135.889,00

CONTAS DE COMPENSAÇÃO

Ações em Caução .. 20.000,00

Depósito de Valores .. 871.000,00

891.000,00

30.626.188,40

30.626.188,40

ROBERTO ALVES DE ALMEIDA
Diretor-Presidente

ALBERTO CERVONE
Diretor-Gerente

SAMUEL PERRONE
Contador — C. R. C. n.º 4.748

DEMONSTRAÇÃO DA CONTA DE LUCROS E PERDAS

DÉBITO

a. COMISSÕES .. 72.446,50

a. DESPESAS GERAIS .. 295.522,00

a. IMPOSTOS E TAXAS .. 1.091.425,30

a. CONTAS CORRENTES .. 34.450,00

a. FUNDO DE DEPRECIACAO

15% sobre Maquinismos e Instalações .. 530.458,00

a. FUNDO DE RENOVAÇÃO DE MAQUINIMOS

10% sobre Maquinismos e Instalações .. 353.638,70

a. MOVIS E UTENSÍLIOS

depreciação de 10% .. 4.462,30

a. VEICULOS

depreciação de 20% .. 14.024,50

3.396.427,30

SALDO:

do exercicio anterior .. 822.134,50

deste exercicio .. 5.053.264,80

Cr\$ 5.875.399,30

assim distribuido:

a. FUNDO DE RESERVA .. 1.000.000,00

a. FUNDO DE RESERVA ESPECIAL .. 2.000.000,00

a. DIVIDENDOS .. 1.800.000,00

a. PORCENTAGEM DA DIRETORIA .. 800.325,50

SALDO que passa para o exercicio seguinte .. 597.072,80

5.875.399,30

5.001.826,60

ROBERTO ALVES DE ALMEIDA
Diretor-Presidente

ALBERTO CERVONE
Diretor-Gerente

SAMUEL PERRONE
Contador — C. R. C. n.º 4.748

PARECER DO CONSELHO FISCAL

Os abaixo assinados, membros do Conselho Fiscal da Companhia Fiação e Tecelagem Santa Barbara, Sociedade Anonima, tendo examinado as contas-balanço, demonstração da conta de Lucros e Perdas, inventário e mais contas referentes ao exercicio findo em 31 de Dezembro de 1948, apresentados pela diretoria, declaram estar tudo na mais perfeita ordem e regularidade; dando, assim, o seu parecer favoravel, acham que a Assembléa deve aprovar todos os documentos apresentados.

São Paulo, 26 de Fevereiro de 1949

a. a.) FULVIO MORGANTI
JOAO BRAVO CALDEIRA
MOACIR A. LAMEIRO

HIPODROMO DE VILA GUILHERME

RESULTADOS GERAIS DAS CORRIDAS DE TROTE DE ANTEONTEM

Foram os seguintes os resultados gerais das corridas de trote de anteontem, em Vila Guilherme:

1.º PAREO — premio "Dolar" às 14 hs. — 2.550 mts. — Produtos nacionais — 1.º lugar, Maragata, 40 ms, Joqui J. Manzione; Stud Cambuê, tempo 4'44" 2/5; 2.º lugar, Tarzan, 40 ms, Joqui S. Maximino; Ratoles: vencedor 7 Cr\$ 15,90; dupla 44 Cr\$ 46,30; placê 7 Cr\$ 13,60, placê 6 Cr\$ 23,20; Menino foi desclassificado.

2.º PAREO — premio "Tarzan", às 14,35 hs. — 1.700 mts. — Prod. nac. de 2 a 4 anos — 1.º lugar — Mela Lua — Joqui S. Aranha, Stud Casa Verde, tempo, 3'19" 3/5; 2.º lugar, Wanda, 20 ms, Joqui J. M. dos Anjos; Stud Silva; Ratoles: vencedor 8 Cr\$ 16,80, dupla 14 Cr\$ 15,50, placê 8 Cr\$ 10,10; placê 1 Cr\$ 10,20; Não correu Coringa e Negrita foi desclassificada.

3.º PAREO — premio "Nina", às 15,10 hs. — 2.550 mts. — Produtos nacionais — 1.º lugar, Azuão, 40 ms, Joqui A. Luiz; Stud Souza; tempo: 4'39" 4/5; 2.º lugar, Chiquito, 20 mts, Joqui A. Carpinelli; Ratoles: vencedor 8 Cr\$ 23,30; dupla 24 Cr\$ 38,30; placê 6 Cr\$ 20,10; placê 3 Cr\$ 32,70.

4.º PAREO — premio "Fidalga II", às 15,45 hs. — 2.550 mts. — Produtos nacionais — 1.º lugar, Maramba, 60 ms, Joqui D. Ferraro — Stud Carrao — tempo 4'26" 2/5; 2.º, Estrela, 20 ms, Joqui S. Aranha; 3.º, Fidalga II, Joqui A. Carpinelli; Ratoles: vencedor 8 Cr\$ 43,30; dupla 14 Cr\$ 28,90; placê 8 Cr\$ 22,60; placê 1, Cr\$ 14,90, placê 3 Cr\$ 27,30. Conga, Nhandu e Cantor foram desclassificados.

5.º PAREO — premio "Lucero", às 16,25 hs. — 2.550 mts. — Produtos nacionais — 1.º lugar, Iala; Joqui J. Belfiore; Stud Barra Funda — tempo 4'30" 3/5; 2.º lugar — Lucero 60 ms, Joqui Fideles; Ratoles: vencedor 1 Cr\$ 99,70; dupla 14 Cr\$ 94,00, placê 1 Cr\$ 26,30; placê 6 Cr\$ 17,00. Não correu Promessa e Duque e Tala foram desclassificados.

6.º PAREO — premio "Sleepy-Sister", às 17,05 hs. — 2.550 mts. — Produtos nacionais — 1.º lugar — Fa Preto — 40 ms, Joqui S. Maximino; Stud Papaleo; tempo: 4'19" 2/5, 2.º lugar — Gata — 60 ms, Joqui J. R. da Silva; Stud Papaleo; Ratoles: vencedor 7 Cr\$ 60,40, dupla 44 Cr\$ 76,30, placê 7 Cr\$ 15,30, placê 6, Cr\$ 13,40. Não correu Promessa e Duque e Tala foram desclassificados.

7.º PAREO — premio "Moon Light", às 17,45 hs. — 2.550 mts. — Produtos nacionais — 2.º lugar — 1.º lugar — Moon Light, 20 ms, Joqui S. Aranha; Stud Casa Verde — tempo 4'04" 1/5; 2.º, Virtuoso, 40 ms, Joqui P. Santos; Ratoles: vencedor 1 Cr\$ 32,00, dupla 14 Cr\$ 37,10; placê 1 Cr\$ 17,10; placê 7 Cr\$ 17,00. Rala pesada.

Responsabilizado o proprietário pelo "forfait" de Kelly

A comissão de corridas do Jockey Club de S. Paulo, em reunião de ontem, deliberou, em consequência do "forfait" da equa Kelly, inscrita no 8.º pareo da corrida de domingo, declarado no hipódromo pelo responsável do Stud Porto Feliz, nos termos da alínea III do art. 113, do Código, mandar debitar àquela propriedade a importância correspondente a 15% do valor do premio, de acordo com o já citado art. 113.

O IPIRANGA DERROTOU O RIO PRETO

Na peléa efetuada anteontem, no estádio "Nami Jalst", o quadro do Ipiranga venceu o conjunto do Rio Preto por 5 a 2.

A peléa conseguiu atrair regular assistência e em alguns momentos, notadamente na primeira fase, chegou até a agradar. Os visitantes atiraram-se à luta com decisão, obrigando os defensores do gremio da Colônia Histórica a recorrerem a sua melhor classe, a fim de não serem derrotados.

No período complementar houve, entretanto, o acentuado declínio da equipe visitante, do que se aproveitaram os ipirangistas para ratificarem o triunfo.

OS QUADROS

Para o embate, as equipes estiveram assim organizadas:

IPIRANGA: — Osvaldo, Glanciel e Homero; Belmiro, Renato e Dema; Liminha, Castro (Rubens), Rubens (Castro), Orlandinho, Bibe e Minelli.

RIO PRETO: — Olmir, Coelho e René; Durão, Martins e Odilon; Poleta, Castanheira (Breno), Pelacio, Chovera (Vitorino).

Arbitragem esteve a cargo do juiz José Cortezia, da F.P.F., cuja atuação foi simplesmente passiva. Falhou nos impedimentos e na marcação das faltas. Deixou de marcar duas penalidades máximas cometidas pelo zagueiro Coelho. Quando da conquista do quarto tento, quase que agride Chovera pelo fato de aquele jogador ter protestado contra a validação do gol. Realmente, da posição em que nos encontramos, tivemos a impressão de que a bola não tinha transposto a linha fatal. O arbitro estava, entretanto, próximo do lance e não titubeou em consignar o tento. Com o que não concordamos foi com a atitude espalhafatosa do arbitro contra o jogador Chovera, quando da expulsão daquele jogador, e isso porque tais gestos não ficam bem a um juiz, a maior autoridade em campo.

Seção Comercial

Industria e Comercio de Bicycletas Caloi S.A.

CAFÉ

SANTOS

DISPONIVEL — Com as medidas tomadas pela Superintendência da moeda e do crédito em relação ao câmbio negociado na exportação, não há possibilidades para o café que até a semana anterior vigorava nas transações.

A portaria baixada pela Superintendência não deixa dúvidas quanto a isso e dá a razão do termo americano ter trabalhado em alta, naturalmente procurando reajustar a posição, dando em centavos americanos a diferença de que o exportador deixa de receber em cruzeiros.

O disponível, todavia, ainda não apresentou movimento digno de nota, tendo trabalhado dentro de ambiente calmo.

A Bolsa Oficial de Café declarou calmo este Mercado e fixou as seguintes bases, por 10 quilos: Cr\$ 93,00, para o tipo 4, Moie; Cr\$ 87,50, para o tipo 4, Duro e Cr\$ 61,50, para o tipo 5, de bebida Rio.

TERMO — O Mercado de Café a Termo, na Bolsa Oficial de Café, ontem, para o Contrato B foi paralisado e para o Contrato "C" foi calmo em ambos os pregões, sem registrar vendas.

BOLSA DE NOVA YORK — Na Bolsa de Nova York o Contrato "D" abriu com alta de 20 pontos e fechou com alta de 40 a 51 pontos, com vendas de 1.000 sacas. Para o Contrato "S" abriu com alta de 10 a 25 pontos e fechou com alta de 22 a 37 pontos, com vendas de 8.750 sacas.

MOVIMENTO ESTATÍSTICO — Foi o seguinte o Movimento Estatístico de ontem: Passagens não recebidas, entraram 17.615 sacas, foram embarcadas 23.433 sacas e despachadas 42.789 sacas. Ficaram em "stock" 2.063.190 sacas.

VENDAS NO DISPONIVEL — As vendas no Disponível, no dia 26, segundo o Sindicato dos Corretores de Café, foram de 23.852 sacas, somando desde 1.º de mês, 595.670 sacas.

ENTREGAS DIRETAS — Trabalharam calmo, o Mercado de Entregas Diretas, no fechamento, as cotações eram as seguintes:

Períodos:	Fech. ontem	ant.
Março	97,00	97,00
Março-Junho	97,50	97,50
Março-dez.	100,50	101,00
Jan-Junho de 1950	104,50	104,00

CONTRATO RIO — Os cafés sem descrição de bebida e de tipo 5, em média, fecharam, ontem, com as seguintes cotações:

Períodos:	Fech. hoje	ant.
Março	68,00	68,00
Março-Junho	68,00	68,00
Julho-dezembro	69,00	69,00

O mercado trabalhou calmo.

ABERTA 789

MERCADO DE CAFÉ A TERMO

Cotação a termo fornecida pela Bolsa de Café e Mercadorias de Santos:

CONTRATO B

Períodos:	Fech. hoje	ant.
Março	70,00	70,00
Março-Junho	67,00	67,00
Março-dez.	68,00	68,00
Julho	68,00	68,00
Setembro	69,00	69,00
Dezembro	70,00	70,00

Vendas: —

CONTRATO C

Períodos:	Fech. hoje	ant.
Março	101,00	101,00
Março-Junho	98,00	98,00
Março-dez.	100,50	100,50
Julho	101,20	101,20
Setembro	101,20	101,20
Dezembro	100,00	100,00

Vendas: —

DISPONIVEL

Tipo 4 Moie: — 93,00

Tipo 4 Duro: — 87,50

Tipo 5: — 61,50

Mercado: — Calmo.

MOVIMENTO GERAL

SANTOS, 28.

Passagens:

No mês até o dia 28: — 458.536

Desde 1.º de julho: — 5.255.112

Entradas:

Dia 28: — 17.615

No mês até o dia 28: — 471.875

Desde 1.º de julho: — 7.658.984

Módia 28: — 20.516

Embarques:

Dia 28: — 23.433

No mês até o dia 28: — 886.054

Desde 1.º de julho: — 8.411.132

Despachos:

Dia 28: — 42.789

No mês até o dia 28: — 905.990

Desde 1.º de julho: — 8.428.628

Existência:

Dia 28: — 2.063.190

RENDIMENTOS FISCAIS

SANTOS, 28.

RECEBEDORIA DE RENDAS

Arrecadação:

Vendas e consignações: — 497.774,70

Selo por verba: — 899.063,80

Impostos: — 267,60

Estampilhas: — 13.657,50

Posto Fiscal: — 179.821,10

TOTAL: — CR\$ 1.590.584,70

CAMBIO

S. PAULO

Taxas de comissões fornecidas pelo Banco do Brasil.

S. Nova York, Cr\$ 18,38. Londres, (peso) Cr\$ 74,94.14. Santiago (peso) Cr\$ 0,59.29. Buenos Aires (peso) Cr\$ 3,82.52. Montevideo, Cr\$ 8,11.48. Copenhague (coroa) Cr\$ 3,83.90. Stockholm (coroa) Cr\$ 5,11.62. Bruxelas (franco) Cr\$ 0,41.93. Paris (franco) Cr\$ 0,06.97. Borna, vista, Cr\$ 4,25.96. Lisboa, vista, Cr\$ 0,74.41. coroa checa, Cr\$ 0,36.76. Amsterdam, 6,92.93.

Vendedores: — Sobre Nova York, Cr\$ 18,72; Londres, Cr\$ 75,44.16; Santiago (peso) Cr\$ 0,60.39; La Paz (peso) Cr\$ 0,44.57; Buenos Aires (peso) Cr\$ 3,91.94; Montevideo Cr\$ 8,42.24; Madrid, Cr\$ 1,00.96; Copenhague, Cr\$ 3,90.08; Stockholm (coroa) Cr\$ 5,21.09; Bruxelas (franco) Cr\$ 0,42.71; Paris (franco) Cr\$ 0,07.11; Amsterdam, 7,65.74. Para compra de ouro Cr\$ 29,81.56 a grama.

MERCADO OFICIAL DE CAMBIO EM CURSO OFICIAL DE CAMBIO EM

23-3-1949

MERCADO LIVRE

Para curso oficial, a Bolsa de Valores, afirmou no dia de ontem, as seguintes taxas:

Países

Estados Unidos: — 18,72

Irlanda: — 75,44.16

Dinamarca: — 3,90.08

Portugal: — 5,21.09

Belgica: — 0,75.79

Francia: — 0,47.71

Chesocovquia: — 0,07.11

Taxa média da libra do mês de fevereiro de 1949: — 75,44.16

TAXAS DE DESCONTO

Inglaterra 2 o/o — India 3 o/o —

ALGODÃO

S. PAULO

Calmo unânime ontem o mercado de algodão, com vendas de apenas 1,50 arrobas. No pregão de encerramento registrou-se baixa de 50 centavos a 70 centavos, e alta de Cr\$ 1,50 para junho, dezembro e janeiro. Inalterados, e abril sem cotação. No disponível as cotações foram inalteradas, com o mercado calmo. Nova York fechou estavel, com baixa de 4 a 5 pontos tendo o disponível acusado baixa de 5 pontos.

Contrato "D"

	Abril	Maio	Junho	Julho	Outubro	Dezembro	Janeiro	Março
Abert. Fech.	198,00	198,00	194,00	194,00	194,50	196,00	194,00	195,00

NEGÓCIOS REALIZADOS

1.000 arrobas para julho a 197,00

500 arrobas para outubro a 197,00

No termo: — Não cotado.

COTACÕES DO DISPONIVEL

Tipo	3	4	5	6	7	8	9	10
Com. Vend.	213,00	214,00	212,00	213,00	203,00	210,00	205,00	209,00

No disponível — Esse mercado funcional calmo, e inalterado.

SAFRA DE 1949

(De acordo com os certificados emitidos pela Bolsa de Mercadorias de

S. Paulo)

Data

De 11 a 28/2: — 231.085 16.380.462

De 13 a 23/3: — 234.069 5.270.56

Em 24/3: — 691.340

Total: — 465.153 22.348.256

RECIFE, 28.

DISPONIVEL DE PERNAMBUCO

RECIFE, 28.

Pregão de Matas, tipo "5" —

compradores: — 190,00

Serões, tipo "5" — 215,00

Entradas:

Desde ontem em sac. de 60

quilos: — 196.175

Desde 1.º de set. p.p.: —

Exportação: — 700

Consumo: — 3.224

Existência: —

AÇÚCAR

S. PAULO

Cotações fornecidas pela Bolsa de

Mercadorias:

(60 quilos)

Refinado, filtrado: — Cr\$

Moldo, branco: — 166,70

Cristal — do Norte: — 167,70

Somemo Idem: — 157,70

Demerara, Idem: — 153,80

Mascavo: — 145,90

DAS USINAS DO ESTADO

(Posto vagão)

Refinado, filtrado: — 173,00

Idem, 2.º jato: — 167,00

Moldo, branco: — 158,00

Cristal: — 153,00

Idem, 2.º jato: — 147,00

DISPONIVEL DE PERNAMBUCO

RECIFE, 28.

Pregão de:

Usina de primeira: — Cr\$ 155,90

Usina de segunda: —

Cristais: — 126,00

Demerara: — 99,00

Tercera sorte: — 60,00

Somemo: — 38,50

Mascavos: — 32,50

ENTRADAS

(sacos de 60 kls.)

Desde ontem: —

Desde 1.º de setembro: — 7.129.693

Exportação: —

Existência: — 1.195.065

Consumo: — 4,00

Mercado: — Estavel.

GENÉRIOS

MERCADO DISPONIVEL

ALFAFA — Mercado calmo, na base

de 1,35 para o tipo especial.

ALHO — Continua estavel esse

mercado, cujos preços são os seguintes:

Nacional de primeira, 17,00.

Idem, de segunda, 16,00. — Idem, de

terceira, 15,00.

AMENDOIM — Mercado calmo,

sem oscilações de preços.

ARROZ — Mercado frouxo, com

preços para o tipo Agulha extra. Sura

baixa atual são os seguintes: Amarelo

extra, nominal, — Idem, especial,

330,00. — Idem, superior, 315,00. —

Idem, especial, 305,00. — Idem, su-

perior, 290,00. — Idem, bom, 280,00.

— Idem, regular, 270,00.

MEIO ARROZ — Frouxo, com

baixa de 1 cruzeiro ou seja 175,00.

QUIRETA — Inalterado, frouxo.

BANHA — Não cotado.

BATATA — Calmo esse mercado,

cujos preços não sofreram alterações.

CAROCÊ DE ALGODÃO — Não

cotado.

CEBOLA — Continua firme esse

mercado com seus preços nas seguintes

bases: — Do Estado, tipo Pera, 115,00;

Idem tipo Canária, Nominal.

ERVILHA — Nominal.

FARINHA DE MANDIOCA — Mercado

calmo com seus preços atuais nas

seguintes bases: — Branca do Estado,

90,00; Idem do Rio Grande do Sul,

92,00.

FARINHA DE TRIGO — Preço ta-

belado.

FEIJÃO: — Esse mercado passou a

funcionar frouxo nas seguintes bases.

— Bico de ouro, 110,00; Chumbinho

hustoso, 85,00; Idem Opaco Paraná,

100,00; Multinho, 100,00; Roxinho

Minero superior, 200,00; Idem bom,

170,00; demais tipos Nominais.

LENTILHA: — Esse mercado con-

tinua frouxo com seus preços inalte-

rados.

MAMONA: — Esse mercado conti-

nua frouxo sem interesse de compra-

dores, havendo vendedores na base

de 1,80.

MIJO: — Mercado frouxo com

baixa de 5,00 para o tipo Amarelho

novo, 2,00 para o Amarelho velho,

3,00 para o Amarelo e Amarelho, sei-

do seus preços atuais os seguintes:

Amarelho novo, 96,00; Idem velho

94,00; Amarelo e Amarelho 91,00.

OLEO DE CAROCÊ DE ALGODÃO:

— Preços tabelados.

SILVIO R. DUARTE

ADVOGADO

Quêries civis, trabalhistas e

Praga da 84, 47 — 1.º andar

Sala 73 — Tel. 3-2807

</

"Indústrias Brasileiras de Artigos Refratários S. A."

"I. B. A. R."

ASSEMBLEIA GERAL ORDINARIA

Pelo presente ficam convocados os senhores Acionistas para a Assembleia Geral Ordinária, a realizar-se na sede social, às 10 horas do dia 8 de Abril de 1949, à Rua Boa Vista, 116 — 7.º andar, nesta Capital, e que terá por fim:

- Deliberar sobre o relatório da Diretoria, balanço, conta de Lucros e Perdas e parecer do Conselho Fiscal, relativos ao exercício findo em 31 de Dezembro de 1948;
- procederem à eleição da Diretoria e dos membros do Conselho Fiscal, bem como, fixar-lhes a remuneração.

São Paulo, 24 de Março de 1949.

NELSON FRANCO
Diretor-Superintendente.**CONSTRUTORA IMOBILIARIA CONGONHAS S/A. "CIC"****ASSEMBLEIA GERAL ORDINARIA**

São convidados os senhores acionistas a se reunirem em assembleia geral ordinária, no dia 27 de abril próximo futuro, às 15 horas, em sua sede social à Praça da República n. 295 — 3.º andar — Sala 302, nesta capital, para tomarem conhecimento e resolverem sobre o relatório da diretoria, balanço do exercício de 1948, demonstração da conta de lucros e perdas, parecer do Conselho Fiscal, eleição do Conselho Fiscal para o ano de 1949 e fixação da respectiva remuneração.

Acham-se à disposição dos senhores acionistas na sede social acima referida, todos os documentos de que trata o artigo 99 do decreto-lei federal n. 2.627 de 26 de setembro de 1940, referentes ao exercício social findo em 31 de dezembro de 1948.

São Paulo, 25 de março de 1949.

A DIRETORIA.

REAL S/A. — TRANSPORTES AEREOS**ASSEMBLEIA GERAL ORDINARIA CONVOCACAO**

Ficam convidados os srs. acionistas da REAL S.A. Transportes Aéreos, a se reunirem em Assembleia Geral Ordinária a se realizar no dia 28 de abril do corrente ano, às 15,00 horas, na sede social, à rua Conselheiro Cipriano, 379 — sala 807, a fim de examinarem as Contas e Balanço relativos ao exercício social encerrado em 31 de dezembro de 1948, bem assim elegem os membros efetivos e suplentes do Conselho Fiscal, para o corrente exercício. Acham-se à disposição dos srs. acionistas, na sede social, os documentos previstos no artigo 99 do Decreto-Lei n. 2.627, de 26 de setembro de 1940.

São Paulo, 28 de março de 1949.

COMERCIO E INDUSTRIAS BRASILEIRAS "COINBRA" S/A.

Na sede social, à rua do Tesouro n. 23, nesta capital, ficam à disposição dos srs. acionistas, a partir desta data, os documentos a que se refere o art. 99 do decreto n. 2.627, de 26 de Setembro de 1940.

São Paulo, 25 de Março de 1949.

A DIRETORIAManoel de Mattos Ayres
A. A. Monteiro de Barros
Miliades Porchat**CARMOS S/A. DE MAQUINAS E MATERIAL ELETRICO****ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINARIA**

São convidados os senhores acionistas da CARMOS S/A. de Máquinas e Material Elétrico, com sede nesta capital, à rua Brigadeiro Tobias, 648, a se reunirem em Assembleia Geral Extraordinária, no dia 8 de abril do corrente ano, às 11 horas, a fim de tomarem conhecimento e deliberarem sobre o seguinte:

- Autorizar a Diretoria a prorrogar o prazo do empréstimo hipotecário;
- Outros assuntos de interesse da Sociedade.

São Paulo, 25 de março de 1949.

A DIRETORIA.

COUPON RECLAME

Sortido da

FABRICA DE CIGARROS

SELETA

Carta Patente N.º 161

(COUPON GRATUITO)

VALOR EM MERCADORIAS

Realizado ontem

Premios

Cr\$

1.º — 22.128 200,00

2.º — 68.770 100,00

3.º — 39.180 75,00

4.º — 32.004 50,00

5.º — 62.815 40,00

6.º — 61.197 25,00

7.º — 24.128 20,00

8.º — 97.355 10,00

ESTUDE A LINGUA

PORTUGUESA

Do seguinte modo se exprime o eminente Prof. Dr. José de Sá Nunes, doutor em Filologia Portuguesa e autor de vários livros sobre o nome idioma: Se eu adotasse o sistema de aulas por correspondência, seguiria o americano ou o da "Revisora Gramatical", do ilustre e competente Prof. Ernani Calucci, que tenho recomendado aos meus amigos e a todos os que desejam aprender a Língua nas horas de lazer.

Com referência ao mesmo curso, em resposta a um dos seus consultores, disse o sábio filólogo Prof. Dr. Silveira Bueno, catedrático de Filologia Portuguesa na Universidade de São Paulo: "O curso escolhido é o melhor que poderia escolher".

Em face dessas opiniões, não titubeie. Peça hoje mesmo prospecto ao Curso de Português por Correspondência (da Revisora Gramatical) — Rua Anita Garibaldi, 231 — 6.º andar — Tel. 2-9221 — São Paulo.

INDUSTRIAS PELOSINI S/A.**ASSEMBLEIA GERAL ORDINARIA**

Ficam convidados os senhores acionistas para se reunirem em assembleia geral ordinária, no dia 30 de abril p. futuro, às 15 horas, na sede social, em São Bernardo do Campo, à rua Marechal Deodoro n. 65, a fim de tomarem conhecimento, discutirem e deliberarem sobre a seguinte ordem do dia:

- Relatório da Diretoria, Balanço, Contas e Parecer do Conselho Fiscal referentes ao exercício social findo em 31 de dezembro de 1948;
- Eleição da Diretoria para o quinquênio 1949-54;
- Eleição do Conselho Fiscal para o exercício de 1949;
- Outros assuntos de interesse social.

Acham-se à disposição dos senhores acionistas os documentos a que alude o art. 99 do decreto-lei n. 2.627, de 26-9-1940, na sede social, no endereço acima.

São Bernardo do Campo, 26 de março de 1949.

A Diretoria:
NARCISO PELOSINI — Diretor-Presidente.**INDUSTRIA E COMERCIO GIOVANNINI S. A.****ASSEMBLEIA GERAL ORDINARIA A REALIZAR-SE DIA 29 DE ABRIL DE 1949**

Convidamos os srs. acionistas desta Sociedade a se reunirem, dia 29 de abril próximo, às 13 horas, na sede social, à rua dr. Carlos Escobar n. 153, a fim de deliberarem sobre:

- 1 — Leitura, discussão e votação do Balanço Geral levantado a 31 de dezembro de 1948 e demais contas; relatório da Diretoria e parecer do Conselho Fiscal;
- 2 — Eleição do Conselho Fiscal para o exercício de 1949;
- 3 — Assuntos diversos.

A partir desta data, encontram-se, na sede social, à disposição dos srs. acionistas, os documentos a que se refere o art. 99 do decreto-lei federal n. 2.627 de 26-9-1940.

São Paulo, 26 de março de 1949.

aa.) GINO GIOVANNINI — Diretor-Presidente.

LUIZ TISI — Diretor-Adjunto.

FABRICA DE TECIDOS LABOR S/A.**CONVOCAÇÃO DE ASSEMBLEIA GERAL ORDINARIA**

Ficam os senhores acionistas convocados para se reunirem na sede social, à rua da Modica, 815, no dia 5 de abril próximo, às 14 horas, em Assembleia Geral Ordinária, que deliberará sobre:

- a) — relatório da Diretoria, Balanço e contas do exercício de 1948, com parecer do Conselho Fiscal;
- b) — eleição do Conselho Fiscal para o corrente ano;
- c) — outros assuntos de interesse social.

São Paulo, 28 de março de 1949.

CASSIO DA COSTA CARVALHO — Presidente.

Empresa Comercial "Inter" S/A.**ASSEMBLEIA GERAL ORDINARIA**

São convidados os srs. Acionistas da Empresa Comercial "Inter" S.A. a se reunirem em Assembleia Geral Ordinária na sede social à rua Libero Badaró, n. 92, 7.º andar, sala 77, nesta capital, no dia 22 de abril de 1949, às dezessete horas, a fim de deliberarem sobre:

- a) Relatório da Diretoria, balanço, contas e parecer do Conselho Fiscal, relativo ao exercício de 1948;
- b) eleição dos membros da Diretoria, Conselho Fiscal e suplentes para o exercício de 1949.

São Paulo, 22 de Março de 1949.

A DIRETORIA

Manoel de Mattos Ayres

Manoel Pereira Ayres

LABORATORIOS BIOSINTETICA S. A.

São convidados os srs. acionistas, para se reunirem em Assembleia Geral Ordinária, no dia 29 de abril próximo, às 9,30 horas, na sede social, à Praça Olavo Bilac, 105, nesta capital, a fim de deliberarem sobre a seguinte ordem do dia:

- a) — Leitura, discussão e votação do Relatório da Diretoria, Balanço, Contas de Lucros e Perdas e Parecer do Conselho Fiscal referente ao exercício de 1948;
- b) — Eleição do Conselho Fiscal e seus Suplentes para o próximo exercício;
- c) — Outros assuntos de interesse social.

Acham-se à disposição dos srs. acionistas, na sede social, os documentos a que se refere o art. 99 do Decreto-lei 2.627, de 26 de setembro de 1940.

São Paulo, 25 de março de 1949.

A DIRETORIA.

GABY PRODUTOS DE BELEZA S. A.**ASSEMBLEIA GERAL ORDINARIA**

São convidados os senhores acionistas da GABY PRODUTOS DE BELEZA S. A., a se reunirem em Assembleia Geral Ordinária, na sede da Sociedade, à rua Zeferey, 358, no dia 9 de abril p. futuro, às 14 horas, a fim de deliberarem sobre a seguinte ordem do dia:

- a) Leitura, discussão e votação do relatório da Diretoria, do Balanço Geral, da Conta de Lucros e Perdas e demais documentos referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 1948, e do respectivo Parecer do Conselho Fiscal;
- b) Eleição dos membros do Conselho Fiscal e seus suplentes para o exercício de 1949;
- c) Assuntos diversos.

Jundiaí, 26 de março de 1949.

A DIRETORIA.

Fabrica Nacional de Vagões S/A.**RELATORIO DA DIRETORIA**

Senhores Acionistas: De acordo com as disposições da Lei e dos Estatutos Sociais, vimos submeter à sua apreciação o Relatório, o Balanço e a demonstração da conta de "Lucros e Perdas", referentes ao exercício encerrado em 31 de dezembro de 1948. O Balanço Geral, bem como as demais contas, foram devidamente examinados pelo Conselho Fiscal e dele mereceram aprovação unânime. Submetemos à Assembleia Geral Ordinária dos Senhores Acionistas o resultado apresentado no exercício de 1948, aguardando o seu criterioso pronunciamento. Estamos ao inteiro dispor dos Senhores Acionistas que desejarem conhecer maiores detalhes referentes ao exercício de 1948, apresentando-lhes todos os elementos que hajam por bem solicitar.

São Paulo, 18 de março de 1949.

FRANCISCO P. ASSIS FIGUEIREDO
Diretor-SecretarioHUMBERTO NOBRE MENDES
Diretor-Industrial**BALANÇO GERAL EM 31 DE DEZEMBRO DE 1948**

ATIVO		PASSIVO	
IMOBILIZADO		NAO EXIGIVEL	
Propriedades Imobiliarias	23.591.560,30	Patrimônio Líquido	
Edifícios e Terrenos		Capital	50.000.000,00
Bens Instrumentais		Reserva Legal	1.942.653,29
Maquinas, Equipamentos, Instalações, Ferramentas, Desenhos e Modelos	20.037.225,40	Em Suspensos	604.324,20
Bens de Uso Permanente		Fundo de Retenção	147.577,70
Móveis e Utensílios, Biblioteca e Veículos	1.433.834,00	Fundo para Renovação de Maquinismos	2.861.772,50
Vinculações		Provisões	55.536.327,60
Caução e Depósito	65.174,30	Fundos Diversos	17.438.860,10
DISPONIVEL			72.995.193,70
Disponibilidades Imediatas			
Caixa e Bancos	1.827.230,90		
REALIZAVEL		EXIGIVEL	
Curio Prazo		Responsabilidades — A Curto Prazo	
DEVEDORES		Contas a Pagar	1.306.747,50
Contas Correntes	3.395.265,30	Clientes C/ Adiantamento	11.812.950,00
Clientes	13.965.800,00	Contribuições a Recolher	82.384,70
Contas a Receber	849.450,00	Honorários, Ordenados, Salários e Gratificações a Pagar	313.742,10
Títulos da Dívida Pública	8.482.400,00	Acionistas C/ Dividendos de 1947	402.715,20
EXISTENCIAS		Contas Correntes	403.885,60
Almoxarifado	28.453.514,60	Contas Garantidas	2.000.000,00
Produtos em Fabricação	5.083.173,20	Porcentagem da Diretoria	1.519.500,80
	33.536.687,80	Dividendos	7.500.000,00
Longo Prazo		Responsabilidades — A Longo Prazo	
DEVEDORES		Bancos — Empréstimos Contratados	11.570.000,00
Depósito Vinculado do Adicional de Renda	242.651,10		37.912.075,60
	60.413.251,20		
CONTAS DE RESULTADO PENDENTE		CONTAS DE RESULTADO PENDENTE	
Valores de Aplicação		Valores Diferidos	
Saldo de Vendas e Consignações etc.	115.937,80	Vendas Antecipadas	5.400.000,00
Valores Alcatórios		Valores Alcatórios	
Valores Diversos à Ordem	1.224.548,50	Valores Diversos em Trânsito	3.956.570,20
Valores a Amortizar			9.356.570,20
Despesas de Organização	372.285,90		120.263.839,40
Arrendamentos	11.110.787,10		
	11.483.073,00	CONTAS DE COMPENSAÇÃO	
	12.823.559,30	Bens de Terceiros	
	130.263.839,40	Caução da Diretoria	80.000,00
CONTAS DE COMPENSAÇÃO		Bens em Foder de Terceiros	
Bens de Terceiros		Endossos para Caução	846.000,00
Ativos Caucionados	80.000,00	Endossos para Caução	2.697.853,90
Bens em Poder de Terceiros		Garantias Diversas	53.000,00
Títulos em Cobrança	846.000,00	Renda Adicional Depositada	242.651,10
Títulos em Caução	2.697.853,90		3.836.505,00
Títulos Públicos em Caução	50.000,00	Empenhos	
Lequato sobre Renda Adicional	242.651,10	Contratos de Arrendamentos	11.110.787,10
	3.836.505,00	Vendas Contratadas	55.543.000,00
Empenhos		Contratos de Créditos	13.579.089,60
Arrendamentos Contratados	11.110.787,10		80.223.876,70
Contratos de Vendas	55.543.000,00	Riscos Cobertos	
Créditos Contratados	13.579.089,60	Contratos de Seguros	26.924.207,20
	80.223.876,70		111.066.988,90
Riscos Cobertos			Cr\$ 231.328.428,30
Seguros Contratados	26.924.207,20		
	111.064.588,90		
	Cr\$ 231.328.428,30		

JOSE BURLAMAQUI DE ANDRADE
Diretor-Gerente e Presidente em exercícioFRANCISCO P. ASSIS FIGUEIREDO
Diretor-SecretarioHUMBERTO NOBRE MENDES
Diretor-IndustrialSEVERINO JOSE DA SILVA
Contador (C. R. C. n. 254).**DEMONSTRAÇÃO DA CONTA DE LUCROSE PERDAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 1948**

DEBITO		CREDITO	
ENCARGOS DO EXERCICIO		Em Suspensos — Saldo Anterior	
Despesas de Administração		Saldo da Conta "Lucros e Perdas"	6.835.044,70
Honorários, Ordenados, Perlas e Gratificações, Serviços Prestados, Viagens e Estadas, Aluguéis, Materiais de Escritório etc.	3.013.891,00		28.862,10
Despesas de Vendas			6.863.906,80
Comissões, Despesas de Expedição e Diversas	933.247,20	PRODUTO DAS OPERAÇÕES SOCIAIS	
Despesas Financeiras		Vendas e Serviços	
Descontos Passivos, Comissões Passivas, Despesas Bancárias e Variações de Custo s/ Títulos Públicos	436.459,60	Saldo destas Contas	14.902.443,30
	4.383.597,80	RENDAS DE CAPITAIS NÃO APLICADOS NAS OPERAÇÕES SOCIAIS	
Impostos		Juros Ativos	284.208,00
Federais, Estaduais e Municipais	3.937.672,80	Descontos Ativos	29.570,60
Juros de Créditos de Terceiros	1.494.270,80	Comissões Ativas	1.227,70
Juros Passivos	1.519.560,80	Juros de Títulos Públicos ao Portador	341.051,20
Amortização do Ativo			656.057,50
Fundos Diversos	2.630.338,50	RENDAS DIVERSAS	
	12.445.879,90	Rendas Eventuais	153.877,40
DEMONSTRAÇÃO E DISTRIBUIÇÃO DO SALDO			Cr\$ 22.576.285,20
Reserva Legal	506.520,30		
Dividendos — Cr \$150,00 por ação	7.500.000,00		
Porcentagem da Diretoria	1.519.560,80		
Em Suspensos	604.324,20		
	10.130.405,30		
	Cr\$ 22.576.285,20		

JOSE BURLAMAQUI DE ANDRADE
Diretor-Gerente e Presidente em exercícioFRANCISCO P. ASSIS FIGUEIREDO
Diretor-SecretarioHUMBERTO NOBRE MENDES
Diretor-IndustrialSEVERINO JOSE DA SILVA
Contador (C. R. C. n. 254).**CERTIFICADO DOS AUDITORES**

A REVISORA NACIONAL S. A. — Peritos em Contabilidade — pelo seu Diretor Infra-assinado, Contador legalmente habilitado, CERTIFICA exatidão do presente Balanço da FABRICA NACIONAL DE VAGÕES S. A., levantado em 31 de dezembro de 1948, o qual corresponde, fielmente, situação nessa data, de acordo com os livros e os documentos examinados.

São Paulo, 18 de março de 1949.

REVISORA NACIONAL S. A.

Peritos em Contabilidade — (C. R. C. — Protocolo 121)

A. O. CAMPIGLIA

Diretor — (B. C. E. Contador C. R. C. 12.179).

PARECER DO CONSELHO FISCAL

Os abaixo-assinados, membros efetivos do Conselho Fiscal da FABRICA NACIONAL DE VAGÕES S. A., no exercício das atribuições que lhes são conferidas por Lei e pelos Estatutos Sociais, depois de terem examinado o Balanço Geral, a conta de "Lucros e Perdas" e demais contas relativas ao exercício de 1948, e havendo obtido todos os esclarecimentos e informações solicitadas à Diretoria, tomaram conhecimento do Certificado da "Revisora Nacional" S. A., encontraram tudo em perfeita ordem e são de parecer que merecem integral aprovação da Assembleia dos Senhores Acionistas.

São Paulo, 18 de março de 1949.

JORGE DIAS OLIVA

JOSE EUGENIO DE PAULA ASSIS

CARMOS S/A. DE MAQUINAS E MATERIAL ELETRICO**ASSEMBLEIA GERAL ORDINARIA**

São convidados os senhores acionistas da CARMOS S.A. de Máquinas e Material Elétrico, com sede nesta capital, à rua Brigadeiro Tobias n. 648, a se reunirem em Assembleia Geral Ordinária, no dia 28 de abril do corrente ano, às 10 horas, a fim de tomarem conhecimento e deliberarem sobre a seguinte ordem do dia:

- a) Aprovação do Balanço Geral, Demonstração da Conta de Lucros e Perdas, Relatório da Diretoria e Parecer do Conselho Fiscal;
- b) Eleição dos Membros efetivos e suplentes do Conselho Fiscal para o exercício de 1949;
- c) Outros assuntos de interesse da Sociedade.

Outrossim, comunicamos aos senhores acionistas que se acham à sua disposição, na sede social, à rua Brigadeiro Tobias, 648, os documentos a que se refere o artigo 99 do Decreto-Lei n. 2.627, de 26 de setembro de 1940.

São Paulo, 25 de março de 1949.

A DIRETORIA.

TIPOGRAFIA PALLOTTINI S. A.**ASSEMBLEIA GERAL ORDINARIA****A REALIZAR-SE EM 29 DE ABRIL DE 1949****CONVOCAÇÃO**

"ETERNIT DO BRASIL CIMENTO AMIANTO S.A."**CONVOCAÇÃO DE ASSEMBLEIAS GERAIS, ORDINÁRIA E EXTRAORDINÁRIA**

São convidados os srs. Acionistas da ETERNIT DO BRASIL CIMENTO AMIANTO S. A. a se reunirem em assembleia geral ordinária, no próximo dia 28 (vinte e oito) de abril, às dez horas da manhã, na sede social, à Rua Xavier de Toledo, 266 — 10.º andar, nesta Capital, a fim de tomarem conhecimento e deliberarem sobre: a) — Relatório da Diretoria, balanço geral, conta de lucros e perdas e parecer do Conselho Fiscal, relativos ao exercício findo em 31 de dezembro de 1948; b) — Distribuição dos lucros líquidos; c) — Eleição de membros da Diretoria, para o triênio 1949-51; d) — Eleição dos membros efetivos e suplentes do Conselho Fiscal para o corrente exercício, bem como fixação dos respectivos honorários; e) — Eleição dos membros do Conselho Consultivo e fixação dos respectivos honorários; f) — Outros assuntos de interesse da Sociedade.

São também convidados os srs. Acionistas a se reunirem na mesma data e local, às onze horas da manhã, em assembleia geral extraordinária, a fim de deliberarem sobre a proposta da Diretoria e parecer do Conselho Fiscal relativos ao aumento do capital social de Cr\$ 24.000.000,00 para Cr\$ 32.000.000,00, pela emissão de 8.000 ações ao portador de valor nominal de Cr\$ 1.000,00 cada uma.

A partir desta data, acham-se à disposição dos srs. Acionistas, na sede social, os documentos a que se refere o artigo 99 do Decreto-lei n.º 2.627, de 26 de setembro de 1940.

São Paulo, 24 de Março de 1949.
a) WERNER LUETHI
Diretor-Presidente e Superintendente.

CASTRO RIBEIRO AGRO INDUSTRIAL S. A.**ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA**

São convidados os senhores acionistas para se reunirem no dia 29 de abril de 1949, às 15 horas na sede social, à Rua Libero Badaró, 158 — 13.º andar, salas 1304/6, em Assembleia Geral Ordinária a fim de deliberarem sobre os seguintes assuntos:

a) — Leitura, discussão e votação do Relatório da Diretoria, Conta de Lucros e Perdas e Parecer do Conselho Fiscal relativos ao exercício findo em 31 de dezembro de 1948.
b) — Eleição dos membros da Diretoria e do Conselho Fiscal para o exercício de 1949.
c) — Outros assuntos que forem propostos na Assembleia e de interesse social.

Acham-se à disposição dos senhores acionistas, na sede social, os documentos a que se refere o artigo 99 do Decreto-lei n.º 2.627, de 26 de setembro de 1940.

São Paulo, 23 de março de 1949.
C. CASTRO RIBEIRO — Diretor Presidente.

FABRICA DE RAÇÕES DE LOUVEIRA S. A.**ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA CONVOCAÇÃO**

São convocados os srs. acionistas da Fábrica de Rações de Louveira S. A. a se reunirem em Assembleia Geral Ordinária, no dia 20 de abril de 1949, às 15 horas, na sede social, no prédio da Rua da Estação, em Louveira, Estado de São Paulo, a fim de deliberarem sobre os seguintes assuntos:

a) — Leitura, discussão e votação do Relatório da Diretoria, balanço geral e demais contas referentes ao exercício de 1948, bem como do correspondente parecer do Conselho Fiscal;
b) — Eleição do Conselho Fiscal para o exercício de 1949;
c) — Outros assuntos de interesse social.

Acham-se à disposição dos srs. acionistas, a partir desta data, na sede social, no prédio da Rua da Estação, em Louveira, Estado de São Paulo, os documentos a que se refere o artigo 99, do Decreto-lei n.º 2.627, de 26 de setembro de 1940.

Louveira, 25 de março de 1949.
A DIRETORIA.

SOCIEDADE ANONIMA GORDINHO BRAUNE INDUSTRIAS DE PAPEL**ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA**

Os senhores acionistas são convidados a comparecerem à Assembleia Geral Ordinária, que terá lugar na sede social, à Rua 15 de Novembro, 244 — 2.º andar, nesta Capital, às 15 (quinze) horas, do dia 29 (vinte e nove) de abril de 1949, a fim de tomarem conhecimento do Relatório da Diretoria, Parecer do Conselho Fiscal, discutirem e deliberarem sobre o Balanço Geral e demais contas relativas ao exercício findo em 31 de dezembro de 1948, procederem à eleição da Diretoria e Conselho Fiscal e Suplentes, para o corrente exercício, e outros assuntos.

São Paulo, 24 de março de 1949.
DR. FRANCISCO CINTRA GORDINHO — Presidente.

S/A. INDUSTRIAS "GRAPHICARS" — F. LANZARA**ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA A REALIZAR-SE DIA 30 DE ABRIL DE 1949****CONVOCAÇÃO**

São convidados os srs. acionistas da S/A. Industrias "Graphicars" — F. Lanzara, a se reunirem em assembleia geral ordinária a realizar-se dia 30 de abril de 1949, às 16 horas, na sede social, na Rua Piratininga, 802, a fim de tratarem da seguinte ordem do dia:

1) — Leitura, discussão e votação do Balanço Geral e contas encerradas em 31-12-1948; do relatório da diretoria e do parecer do conselho fiscal;
2) — Eleição da diretoria, para o período e do conselho fiscal para o exercício de 1949;
3) — Assuntos diversos.

Encontram-se à disposição dos srs. acionistas, desde já, na sede social, os documentos a que se refere o artigo 99 do decreto-lei n.º 2.627, de 26 de setembro de 1940.

São Paulo, 26 de março de 1949.
A DIRETORIA.

EMBALAGEM MODERNA S/A.**ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA A REALIZAR-SE DIA 30 DE ABRIL DE 1949****CONVOCAÇÃO**

São convocados os srs. acionistas da EMBALAGEM MODERNA S.A. a se reunirem em Assembleia Geral Ordinária a realizar-se dia 30 de abril de 1949, às 14 horas na sede social, à Rua Presidente Baptista Pereira, 199, a fim de tratar da seguinte ordem do dia:

a) — Leitura, discussão e votação do Balanço Geral e contas encerradas em 31 de dezembro de 1948; do relatório da diretoria e do parecer do Conselho Fiscal;
b) — Eleição da Diretoria para o biênio de 1949-1950;
c) — Eleição do Conselho Fiscal para o exercício de 1949;
d) — Assuntos diversos.

Encontram-se desde já na sede social, a disposição dos senhores acionistas os documentos a que se refere o artigo 99, do decreto-lei n.º 2.627, de 26 de setembro de 1940.

São Paulo, 17 de março de 1949.
aa.) FELICIO LANZARA — Diretor-Presidente.
CLAUDE RALPH DE MATOS — Diretor-Gerente.

ONDAIT S. A. MATERIAIS DE CONSTRUÇÃO**ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA**

Ficam convocados os senhores acionistas da ONDAIT S. A. MATERIAIS DE CONSTRUÇÃO, a se reunirem em assembleia geral ordinária, às 10 horas, do dia 30 de abril de 1949, na sede social à Rua Velha de Carvalho n.º 132 — 10.º andar, nesta Capital de São Paulo, a fim de deliberar sobre a seguinte ordem do dia:

a) — Leitura, discussão e votação do Balanço Geral levantado em 31 de dezembro de 1948, bem como os respectivos pareceres da Diretoria e do Conselho Fiscal;
b) — Eleição dos membros do Conselho Fiscal para o exercício de 1949;
c) — Outros assuntos de interesse social.

Outrossim, ficam desde já à disposição dos senhores acionistas, na sede social, os documentos a que se refere o artigo 99, do decreto-lei n.º 2.627, de 26-9-1940, relativos ao Balanço Geral acima referido.

São Paulo, 24 de março de 1949.
KARL WEIL — Diretor Único.

COMPANHIA ANCHIETA DE TERRELOS E CONSTRUÇÕES "CANTEC"**ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA**

São convocados os senhores acionistas a se reunirem em assembleia geral ordinária, no dia 23 de abril próximo futuro, às 15 horas, em sua sede social, à Praça da República, 299, 3.º andar, s.º 301, nesta Capital, para tomarem conhecimento e resolverem sobre o relatório da diretoria, balanço do exercício de 1948, demonstração da conta de lucros e perdas, parecer do Conselho Fiscal, eleição da Diretoria, eleição do Conselho Fiscal para o ano de 1949 e fixação da respectiva remuneração.

Acham-se à disposição dos senhores acionistas na sede social acima referida, todos os documentos de que trata o artigo 99 do decreto-lei federal n.º 2.627, de 26 de setembro de 1940, referentes ao exercício social findo em 31 de dezembro de 1948.

São Paulo, 25 de março de 1949.
A DIRETORIA.

MISSA DE 1.º ANIVERSARIO) A família de**CONSTANCIO MONTEBELLO**

convida os parentes e amigos para assistirem à missa de 1.º aniversário que, por intenção da alma do querido extinto, fará celebrar amanhã, dia 30 do corrente, às 8,30 horas, na Igreja de Santo Eduardo — Rua dos Italianos — Bom Retiro.
Por mais este ato de religião e amizade, antecipadamente agradece.

São Paulo, 25 de março de 1949.
A DIRETORIA.

MISSA DE 1.º ANIVERSARIO) A família de**CONSTANCIO MONTEBELLO**

convida os parentes e amigos para assistirem à missa de 1.º aniversário que, por intenção da alma do querido extinto, fará celebrar amanhã, dia 30 do corrente, às 8,30 horas, na Igreja de Santo Eduardo — Rua dos Italianos — Bom Retiro.
Por mais este ato de religião e amizade, antecipadamente agradece.

São Paulo, 24 de março de 1949.
DR. FRANCISCO CINTRA GORDINHO — Presidente.

FABRICA DE CALÇADOS NEGRITO S/A.**ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA**

São convidados os senhores acionistas desta sociedade a se reunirem em Assembleia Geral Ordinária, na sede social, à Rua Hipódromo, 625, nesta Capital, no dia 25 de abril de 1949, às 14 horas, a fim de deliberarem sobre a seguinte ordem do dia:

a) — Leitura, exame e discussão do Relatório da Diretoria, Balanço Geral, Conta de Lucros e Perdas e Parecer do Conselho Fiscal, referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 1948.
b) — Eleição dos membros do Conselho Fiscal e seus suplentes, para o corrente exercício e fixação dos respectivos honorários.
c) — Outros assuntos de interesse social.

Acham-se, desde já, à disposição dos srs. acionistas, no endereço supra, os documentos a que se refere o art. 99 do decreto-lei n.º 2.627, de 26 de setembro de 1940.

São Paulo, 25 de março de 1949.
(a.) MANOEL NEGRETE DE SOUZA — Diretor-Presidente.

SAMUEL GOMES DA CRUZ — S/A. Malharla Rondon**ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA**

São convocados os senhores acionistas para assembleia geral ordinária, a realizar-se às dezesseis horas do dia trinta de abril p. vindouro, na sede desta sociedade, à Rua Thiers, 577 — capital — a fim de se deliberar sobre o seguinte:

ORDEM DO DIA

a) — relatório, balanço e parecer do Conselho Fiscal, relativos ao exercício de 1948;
b) — exame e discussão dos atos da Diretoria, relativos ao mesmo exercício;
c) — eleição para o novo exercício dos membros do Conselho Fiscal e seus suplentes;
d) — diversos assuntos de interesse geral.

São Paulo, 28 de março de 1949.
HORACIO JOAQUIM MOREIRA DE MELO — Diretor Presidente.
SAMUEL GOMES DA CRUZ — Diretor Superintendente.
DIOGO SANCHEZ — Diretor Gerente.
JOAQUIM OLIVEIRA BELINHA — Diretor Comercial.

ALBERTO AMERICANO**ADVOGADO**

Rua 15 de Novembro, 100 — 18.º andar — Tel. 3-3500 — Salas 10 a 12

CIDADE DAS SEDAS — COMERCIO E INDUSTRIA S. A.**CONVOCAÇÃO**

Ficam convocados os senhores acionistas a se reunirem em Assembleia Geral Ordinária, no dia 27 de abril p. f., às 16 horas, na sede social, sala nesta capital, à Rua Direita n.º 78, a fim de deliberarem sobre a seguinte ordem:

a) — Leitura, exame, e discussão do relatório da Diretoria, Balanço Geral, conta de Lucros e Perdas e Parecer do Conselho Fiscal, relativos ao exercício de 1948;
b) — Eleição dos Membros do Conselho Fiscal e Suplentes para o exercício de 1949;
c) — Outros assuntos de interesse social.

Acham-se desde já, à disposição dos senhores acionistas, os documentos a que se refere o artigo n.º 99 do decreto-lei n.º 2.627, de 26 de setembro de 1940.

São Paulo, 25 de março de 1949.
Cidade das Sedas — Comercio e Industria S. A.
JOSE XERFAN — Diretor-Superintendente.

ALBERTO AMERICANO**ADVOGADO**

Rua 15 de Novembro, 100 — 18.º andar — Tel. 3-3500 — Salas 10 a 12

CIDADE DAS SEDAS — COMERCIO E INDUSTRIA S. A.**CONVOCAÇÃO**

Ficam convocados os senhores acionistas a se reunirem em Assembleia Geral Ordinária, no dia 27 de abril p. f., às 16 horas, na sede social, sala nesta capital, à Rua Direita n.º 78, a fim de deliberarem sobre a seguinte ordem:

a) — Leitura, exame, e discussão do relatório da Diretoria, Balanço Geral, conta de Lucros e Perdas e Parecer do Conselho Fiscal, relativos ao exercício de 1948;
b) — Eleição dos Membros do Conselho Fiscal e Suplentes para o exercício de 1949;
c) — Outros assuntos de interesse social.

Acham-se desde já, à disposição dos senhores acionistas, os documentos a que se refere o artigo n.º 99 do decreto-lei n.º 2.627, de 26 de setembro de 1940.

São Paulo, 25 de março de 1949.
Cidade das Sedas — Comercio e Industria S. A.
JOSE XERFAN — Diretor-Superintendente.

ALBERTO AMERICANO**ADVOGADO**

Rua 15 de Novembro, 100 — 18.º andar — Tel. 3-3500 — Salas 10 a 12

CIDADE DAS SEDAS — COMERCIO E INDUSTRIA S. A.**CONVOCAÇÃO**

Ficam convocados os senhores acionistas a se reunirem em Assembleia Geral Ordinária, no dia 27 de abril p. f., às 16 horas, na sede social, sala nesta capital, à Rua Direita n.º 78, a fim de deliberarem sobre a seguinte ordem:

a) — Leitura, exame, e discussão do relatório da Diretoria, Balanço Geral, conta de Lucros e Perdas e Parecer do Conselho Fiscal, relativos ao exercício de 1948;
b) — Eleição dos Membros do Conselho Fiscal e Suplentes para o exercício de 1949;
c) — Outros assuntos de interesse social.

Acham-se desde já, à disposição dos senhores acionistas, os documentos a que se refere o artigo n.º 99 do decreto-lei n.º 2.627, de 26 de setembro de 1940.

São Paulo, 25 de março de 1949.
Cidade das Sedas — Comercio e Industria S. A.
JOSE XERFAN — Diretor-Superintendente.

Sociedade Técnica em Ar Condicionado "STARCO" S/A.**RELATORIO DA DIRETORIA**

Senhores Acionistas.

E' com satisfação que cumprimos o dever que a lei nos impõe, de prestar os necessários esclarecimentos relativamente à vida da sociedade neste primeiro exercício do seu funcionamento. As atividades sociais estão, de fato, se desenvolvendo de maneira a corresponder às expectativas gerais. Tanto em São Paulo como no Rio de Janeiro, o nome da "STARCO" já se tornou merecedor da confiança geral, o que é demonstrado não só pelos contratos celebrados e obras realizadas, como também pelo numero sempre crescente de projetos solicitados e em estudos.

Melhor instalado agora, em nosso prédio, e dispondo de pessoal habilitado, está a sociedade aparelhada para desenvolver sua industria na proporção em que vem crescendo o interesse pelas instalações de ar condicionado.

Com esta, apresentamos o balanço e as contas do exercício.

São Paulo, 12 de março de 1949

BALANÇO GERAL REALIZADO EM 31 DE DEZEMBRO DE 1948

ATIVO		PASSIVO	
CAPITAL		NÃO EXIGIVEL	
A Realizar	1.125.000,00	Capital	2.000.000,00
DISPONIVEL		EXIGIVEL	
Caixa	12.179,30	A Curto Prazo	
Bancos	18.946,50	Obrigações a Pagar	397.157,70
		Reserva de Garantia	5.485,93
			372.643,63
IMOBILIZADO		EXIGIVEL	
Ferramentas	108.684,30	A Longo Prazo	
Móveis e Utensílios	121.082,59	Bancos	841.632,10
Instalações	73.445,35	Contas Correntes	273.671,38
Veículos	71.630,30		1.115.303,48
Material de Engenharia	24.659,20		
Títulos de Capitalização	1.395,40		
	490.897,05		
REALIZAVEL		CONTAS DE COMPENSAÇÃO	
A Curto Prazo		Mercadorias Consignadas	46.840,00
Serviços em Andamento	75.233,97	Conta Cobrança	4.330,00
"Stock"	976.249,40	Conta Descontos	159.461,30
Contas a Receber	291.208,00		210.651,30
Obras em Andamento	393.960,33		
Taxas em Caução	25.207,00		
Dev. por Merc. em Consign.	4.737,00		
	1.766.726,47		
CONTAS PENDENTES		LUCROS — a serem amortizados na Conta "Desp. Organ. da Cia."	
Despesas Organ. da Cia.	89.329,90		15.262,11
Contas de Caução	130,00		
	89.459,90		
CONTAS DE COMPENSAÇÃO			
Mercadorias em Consignação	46.840,00		
Títulos em Cobrança	4.330,00		
Títulos em Desconto	159.461,30		
	210.651,30		
	3.713.860,52		3.713.860,52

DEMONSTRAÇÃO DA CONTA LUCROS E PERDAS

DEBITOS		CREDITOS	
Custo de Obras e Serviços		Renda de Obras e Serviços	
Despesas de Administração, Ordenados, Aluguéis, Transporte, Seguros, Aposentadoria, Correios, Comissões, etc.	1.069.987,60		2.029.791,77
Impostos e Licenças	769.007,83		
Propaganda	82.300,00		
Juros e Despesas Bancárias	33.982,50		
Lucros — a serem amortizados na Conta "Despesas Organização da Cia."	59.241,73		
	15.262,11		
	2.029.791,77		2.029.791,77

B. ORLANDO MARTINS
Diretor-Presidente

DR. ANTONIO PAULO DA CUNHA
Diretor Vice-Presidente

PIERRE COHEN
Diretor-Secretário

PAULO TOLNAI
Diretor-Gerente

MIGUEL FERRO
Contador — C.R.C. 2360 — Reg. no D.E.C. sob n.º 70.045

PARER DO CONSELHO FISCAL

Na qualidade de membros do Conselho Fiscal da Sociedade Técnica em Ar Condicionado Starco S. A. declaramos que examinamos toda a escrita e documentos comprobatórios da mesma, relativos ao exercício social encerrado em 31 de dezembro de 1948, tendo encontrado tudo em perfeita ordem, pelo que somos de parecer que sejam as mesmas contas aprovadas, bem como todos os atos da diretoria.

São Paulo, 12 de Março de 1949

JOSE VIEITAS JUNIOR

DR. LELIO DE TOLEDO PIZA E ALMEIDA FILHO

DR. THEOPHILO NOBREGA

IMOBILIARIA NOVO HORIZONTE S/A.**RELATORIO DA DIRETORIA**

Senhores Acionistas:
Cumprindo disposições legais e estatutárias, submetemos à vossa apreciação o Balanço Geral e Demonstração da Conta de Lucros e Perdas relativos ao exercício encerrado em 31 de dezembro de 1948, acompanhados do parecer do Conselho Fiscal.

Para quaisquer outros esclarecimentos de que necessitarem, estamos a vossa inteira disposição.

São Paulo, 12 de fevereiro de 1949

A DIRETORIA**BALANÇO LEVANTADO EM 31 DE DEZEMBRO DE 1948**

ATIVO		PASSIVO	
DISPONIVEL		EXIGIVEL	
Bancos	35.740,10	Obrigações a Pagar	173.000,00
Caixa	9.785,50	Contas Correntes	119.873,20
	45.525,60		292.873,20
REALIZAVEL		NÃO EXIGIVEL	
Acionista C/ Capital	120.000,00	Capital	600.000,00
C/Correntes — Saldo Devedor	26.656,40	Prestações Loteamento "A" — Conta Capital	7.312,30
	146.656,40		607.312,30
IMOBILIZADO		CONTAS DE COMPENSAÇÃO	
Cauções	1.500,00	Compromissos de Vendas	333.355,80
Despesas de Constituição	30.715,40	Loteamento A — C/Propriedade	39.488,00
Loteamento A C/Propriedade	309.698,30	Loteamento A — C/Capital	380.770,00
Loteamento B C/Propriedade	107.068,40		733.613,80
Móveis	30.865,00		
Plano de Renda Imobiliária	100.000,00		
	470.841,10		
LUCROS E PERDAS			
Saldo do exercício anterior	230.420,80		
Prejuízo deste exercício	7.041,60		
	237.462,40		
CONTAS DE COMPENSAÇÃO			
Devedores p/ Compra Terrenos	333.355,80		
Vendas Loteamento A	400.258,00		
	733.613,80		
TOTAL	1.633.799,30	TOTAL	1.633.799,30

DEMONSTRAÇÃO DA CONTA DE LUCROS E PERDAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 1948

DEBITO		CREDITO	
Saldo do Exercício Anterior	230.420,80	COMISSÕES	37.774,80</

DECLARARAM-SE EM GREVE OS JUIZES DE DIREITO DE GOIÁS

PRETERIÇÃO NO PAGAMENTO DOS VENCIMENTOS TERIA MOTIVADO O MOVIMENTO — APOIADOS PELOS ADVOGADOS DO FORO DE GOIÂNIA

RIO, 28 ("Correio") — A agitação do problema sucessório não consegue obscurecer totalmente os casos particulares de alguns Estados, que sempre despontam, aqui e ali, nas entrelinhas do noticiário político.

Goias, por exemplo, de vez em quando oferece uma curiosidade como as que temos tido oportunidade de relatar. Temos uma para hoje, e nos foi proporcionada pela gentileza do senador Dario Cardoso.

Ante a notícia de uma moção de solidariedade do Senado, o procer pessedista goiano convidou-nos para assistir à exposição de uma comissão de advogados do seu Estado sobre o que se passa ali em relação aos mesmos.

Então, ouvimos a leitura de uma moção de solidariedade dos juizes estaduais de Goias aos seus colegas da cidade de Goiânia, por motivo da falta de pagamento dos seus vencimentos em atraso desde janeiro ultimo.

O primeiro signatário da moção é o sr. José Honorato, diretor da Faculdade de Direito do Estado, seguindo-se o sr. Vilmar Silva Guimarães, líder da U. D. N. na Assembléa Estadual e mais 45 advogados.

Soubemos que em virtude de ter o governador do Estado efetuado o pagamento de alguns juizes particularmente escolhidos, os demais declararam-se em greve, prestidigitando por todos os advogados que militam no foro de Goiânia. Sobre o fato lemos copia de um ofício firmado por três magistrados goianos em greve e encaminhado ao Tribunal de Justiça do Estado, pedindo providências no sentido de se preservarem a dignidade e o prestígio da toga, constituindo, ainda, o documento, um tremendo libelo contra o governador goiano.

A margem do caso dos juizes, foi-nos revelado que desde ontem se acham também em greve os funcionários dos serviços de eletricidade, água, limpeza publica e de outros departamentos da Secretaria de Viação e Obras Publicas do Estado.

A "FOME DE POTASSIO DO ALGODOEIRO" NÃO É UMA DOENÇA TÃO GRAVE COMO SE SUPUNHA

OS RESULTADOS A QUE CHEGARAM OS TECNICOS DA SECRETARIA DA AGRICULTURA

Realizou-se ontem, às 15.30 horas, no gabinete do secretário da Agricultura, uma reunião para tomar conhecimento dos estudos procedidos pela comissão designada para estudar a doença conhecida por "fome de potássio do algodoeiro" e integrada pelos técnicos sr. J. Coutinho, Osvaldo Neves, Valters Lazzarini e Jorge Abrão.

Presidiu a reunião o sr. Salvador de Toledo Artigas, titular da pasta da Agricultura, estando presentes os srs. J. Cassiano Gomes dos Reis, diretor geral do Departamento da Produção Vegetal; Edgard Fernandes Teixeira, diretor da Divisão do Fomento Agrícola; Carlos A. Krug, diretor do Instituto Agrônomo; J. M. Fonseca Lima, diretor de Economia Rural; J. Coutinho, chefe da seção do Algodão do Fomento Agrícola; Raul Collet e Silva, técnico do Fomento Agrícola; Osvaldo Neves e Valters Lazzarini, da seção de Algodão do Instituto Agrônomo; A. Bitancourt, H. S. Lapage e H. de A. Scusa, diretores do Instituto Biológico; Rave Drummond Gonçalves, Jorge Abrão, Osvaldo Granetti, K. Silberschmidt e J. Ferraz Amaral, técnicos do Instituto Biológico e os srs. Gribaldi Dantas e Euclides Telles Rudge, lavradores.

Inicialmente o sr. Cassiano Gomes dos Reis informou que a comissão incumbida do estudo do assunto desenhou observações que seriam realizadas, tendo o lavrador Telles Rudge explicado observações pessoais sobre a relação da doença, do que as semanas mais cedo.

Seguiu-se com a palavra o sr. Gribaldi Dantas que diz das anormalidades mais ou menos repentinas por ele observadas em sua lavoura, sendo sua impressão que as lavouras plantadas mais tarde apresentam melhor aspecto com relação à doença, do que as semeadas mais cedo.

O sr. J. Coutinho, no inquérito feito entre os agrônomos regionais, chegou ao seguinte resultado: — a anormalidade está ligada à época do plantio, sendo que a seca, verificada este ano, provocou alterações na alimentação das plantas. Também o ataque do pulgão contribuiu no que parece, para a verificação do mal, cuja maior ocorrência foi constatada nas terras roxas da região de Campinas e Ribeirão Preto.

Adiantou ainda o sr. J. Coutinho que no momento nada mais podia informar, continuando a coleta de informações no interior com os agrônomos regionais.

Com a palavra, o técnico Valters Lazzarini referiu-se à responsabilidade da falta de potássio no solo, citando informações colhidas em livros que tratam do assunto. Prosseguiu dizendo que a maior ocorrência foi verificada nas terras roxas, citando resultados de análises de folhas normais e atacadas pelo verme, onde se vê a diminuição de potássio nas folhas doentes.

A discussão generalizou-se no final, falando-se sobre a influência da variedade das "Campinas" e outras com relação à doença.

O sr. Telles Rudge afirmou que sua produção, devido à doença, cairá de 250 para 100 arrobas por alqueire. A impressão geral, todavia, é que a doença não é tão grave como a princípio se supunha.

Acidentado o general Zenobio da Costa

RIO, 28 (Asapress) — Na Praça da Bandeira, o carro em que viajava o general Zenobio da Costa, foi abalroado por um ônibus. Em consequência, o comandante da 1.ª Região Militar sofreu escorções. O veículo em que viajava o general ficou muito avariado.



CHEGARAM OS JOGADORES DO PARAGUAI — Procedentes de Assunção, depois de um pernoite em Curitiba, chegaram, ao Rio, em avião especial da Panair do Brasil, a equipe que representará o Paraguai no XVI Campeonato Sul-Americano de Futebol, sob a chefia do dr. Blas A. dos Santos, presidente da Liga Paraguaia de Futebol, aportado na véspera, tendo como secretário o dr.

Prudencio Vidal Domingues, conselheiro da mesma entidade e diretor técnico, Manuel Fleitas Soliz. A fim de receber os seus compatriotas, estiveram no aeroporto o sr. Bernardo Galvão, primeiro secretário da embaixada do Paraguai, representando o dr. José Dahlquist, e vários membros da colônia paraguaia no Rio de Janeiro, assim como uma representação da CBD, constituída dos srs. Celso de Barros, Pharro e capitão Andrade Leão.

ESTALOU A ESPERADA CRISE NO ABASTECIMENTO DA CAPITAL

Os pecuaristas estão cumprindo religiosamente os contratos, mas, à espera da decisão do governo não se empenham em novos negócios

O sr. Plínio de Castro Prado, pecuarista e devoto defensor dos interesses do setor da produção — sem aumento ao consumidor como tem repetidamente acentuado — expendeu ao "Correio Paulistano" sua opinião sobre a crise de abastecimento de carne verde, que esperada, estalou anteontem nesta capital.

Como se sabe, os açougues supridos pelos frigoríficos "Armour", "Wilson" e "Swift" e Anglo-Brasileiro sofreram um corte de 50 por cento no fornecimento. No Tendal Único muitos marchantes impuseram restrições nas quotas aos retalhistas.

Os investidores se retraíram e não estão fornecendo gado, esclarecem a reportagem os dependentes desse fornecimento.

As declarações do sr. Plínio de Castro Prado, um dos membros da comissão que manteve no Rio entendimentos com o ministro da Agricultura na qualidade de representante da Sociedade Rural Brasileira, colocam pontos no momento assim.

— "Não são animadoras as notícias que posso dar ao 'Correio Paulistano', diz o sr. Plínio de Castro Prado. E' verdade que os pecuaristas se re-

trairam diante de novos negócios e só haverá movimento conhecida a decisão do governo federal. E' natural e explicável esse retraimento, pois os pro-

dutores estão dependendo de uma solução do governo federal. Antes de ser conhecido o respeitável ponto de vista governamental, os produtores que pletaram uma compensação mais justa de preço estão naturalmente à espera dessa decisão. Todavia é importante acentuar — estão cumprindo religiosamente os contratos já feitos fazendo todas as entregas de gado."

A SITUAÇÃO ONTEM A TARDE Os açougueiros consideram-se "vítimas" da situação e dizem colocar-se ao reclamar contra o corte verificado no largo suprimento que recebem nor-

malmente, ao lado dos interesses do consumidor.

Muitos se dirigiram ao Sindicato da classe procurando instruções; outros numerosos retalhistas recusaram-se de início a retirar dos frigoríficos e do tendal a mercadoria alegando que ficariam em dificuldades para explicar a freguesia o ocorrido.

Na verdade muitos deles com freqüente preferência que lhes pagam a mais em detrimento do fregues como é evidente, lamentavam não poder atender e não ao povo.

Todavia notou-se a situação do sr.

Americo Battilato, presidente do Sindicato. Os recalcitrantes acordaram em fazer a coisa pelo melhor e retiraram a carne.

Hoje, e ao que se espera nestes próximos dias, a situação deve perdurar.

ESTA SEMANA Das declarações acima do sr. Plínio de Castro Prado verifica-se o motivo real da falta de carne. Todavia já deve estar havendo exploração, devendo-se temer pelo incremento do "mercado negro".

As previsões são de falta, já esta semana, tendo-se em vista o cálculo

dos estoques nos pastos e no interior e pelos quais se regula o abate.

URGE A DECISÃO DO GOVERNO Diante do que ocorre, conhecida a posição dos pecuaristas, produtor, criador, investidor, urge se faça sentir a palavra do governo federal, decidindo como achar conveniente aos interesses gerais.

A situação atual é insustentável. São Paulo, cidade de grande população operária, vê restringida a carne na sua alimentação, em época normal e sem ter culpa porque já paga muito ao açougue pela mercadoria.

CORREIO PAULISTANO

ANO XCV | S. PAULO — Terça-feira, 29 de Março de 1949 | N. 28.520

No transcorrer desta semana deverá estar concluída a reestruturação da Comissão Estadual de Preços

Não será eliminada a representação de classe, ao lado da qual figurarão os técnicos das varias Secretarias de Estado — Reajustamento dos preços do arroz, feijão e outros generos de primeira necessidade

Nossa reportagem conseguiu apurar, ontem, que a Comissão Estadual de Preços, ao que conseguimos apurar, vem sendo anunciada, será finalmente reestruturada esta semana. Prestando esclarecimentos sobre o assunto, o sr. José João Abdala, titular da pasta do Trabalho, informou que o organismo voltará a ter a representação de classe, conforme preceitua o decreto-lei 9.123, nascendo a ser integrada pelos elementos técnicos das varias Secretarias de Estado. Assim, ao lado dos representantes da industria, lavoura, comercio e consumidores, figurarão técnicos indicados pelas Se-

cretarias, colaboração necessária para o bom andamento dos trabalhos da C. E. P.

REAJUSTAMENTO DE PREÇOS DOS GENEROS DE PRIMEIRA NECESSIDADE

Dentre os primeiros assuntos a serem ventilados pela Comissão Estadual de Preços, ao que conseguimos apurar, figura o reajustamento de preços dos generos de primeira necessidade, incluindo-se o feijão e o arroz. A orientação será no sentido de ser tomado por base o preço desses artigos nas suas fontes de produção, destinando-se

uma razoável e determinada margem de lucros aos intermediários.

Por outro lado, está previsto o amparo à agricultura e pecuária, estimulando-se a produção para que baixe o custo de vida.

Fomos, também, informados que os vereadores Janio Quadros e Pedro Bandelli serão convidados para integrar a C. E. P. Caso o convite seja aceito, tratará com consequência a absorção da C. M. P. pelo organismo estadual de preços, deixando de existir a prejudicial luta de competência, da qual apenas os exploradores da economia popular tiram partido.

OCORRENCIAS POLICIAIS:

Nove pessoas feridas num choque de trens da Sorocabana na Barra Funda

Tres vitimas foram internadas na Beneficencia Portuguesa — Um trem misto que entrou em linha errada, ocasionou o desastre — Violento incendio numa fabrica de bebidas — Acidentes de morte — Quatro pessoas feridas numa colisão -- Varias

Grave desastre ferroviario ocorreu na noite de ontem, pouco antes das 21 horas, na Estação da Barra Funda.

Uma locomotiva, entrando em linha errada, foi de encontro a uma composição mista, provocando o tombamento de um vagão e atirando outro contra um muro. Nove pessoas saíram feridas, tres das quais foram hospitalizadas.

Segundo informações colhidas pela reportagem, com destino a São Paulo, procedente de Santo Antonio, a locomotiva, puxada pela Estação da Barra Funda, da composição de prefixo M-6, composta de quatro carros de carga e quatro de passageiros, puxada pela locomotiva numero 2.004, dirigida pelo maquinista Alvaro Ferreira, de estado civil, idade e residência ignoradas. No momento que a composição entrava no patio da Estação entrou em linha errada e foi chocar-se com grande violencia contra a locomotiva de manobras de numero 3.007, dirigida pelo manobrista José Ross, de 39 anos, casado, de residência ignorada. Em consequência do impacto, um vagão de carga tombou, ficando atravessado na linha e outro foi atirado contra um muro de uma casa que fica à margem da mesma. Os dois maquinistas receberam graves ferimentos e foram removidos diretamente do local para a Beneficencia Portuguesa. Alem desses, também se feriu o chefe do trem Olímpio Batista, de 58 anos, casado, domiciliado à rua Gaspar Ricardo, 52,

igualmente recolhido àquele estabelecimento hospitalar.

Entre os passageiros feriram-se Arlides Marandoli, de 20 anos, solteiro, residente à rua Cervantes, 467, em Sorocaba; Nelson Pereira de Souza, de 24 anos, solteiro, domiciliado à av. Constança, 8, em Jacaré; Antonio Real Amadeu, de 30 anos, casado, morador à rua Alcides, 4, também em Jacaré; Lúcia Gloria Lopes, de 26 anos, casada, com domicilio à rua Miguel Menem, 409; Clarindo Dantas, de 38 anos, casado, sargento da Força Publica, residente à rua João Carlos Batista, 61, em Sorocaba; e Joaquim Luiz, de 48 anos, viúvo, morador à Vila Mussolini, em São Bernardo do Campo.

Todos os passageiros apresentavam leves ferimentos, e foram transportados para o posto medico da Assistência, onde receberam o tratamento que necessitavam. A autoridade de serviço na Polícia Central, informada do ocorrido tomou as providencias que o caso requeria, determinando a abertura de inquérito, no qual prestou declarações o cabeleiro do patio da Barra Funda, que afirmou que o desastre se verificara em consequência de um desarranjo na agra da chave existente naquele local.

ESTRAÇALHADA POR UM TREM

Na tarde de ontem, cerca das 16 horas, na estação de Gopodiva, linha Central do Brasil, a composição de prefixo M. 6, puxada pela locomoti-

va P-6, dirigida pelo maquinista Manoel Rodrigues, apanhou Eli Pold, de 59 anos, casada, domiciliada naquela localidade, na ocasião em que esta procurava transportar a linha. Eli foi estracalhada pela composição, sendo seus despojos removidos para o necrotério do Gabinete Medico Legal, no Aracá.

O TANQUE CAIU SOB O MENINO, MATANDO-O

C menino Aparecido, de 4 anos, filho de Carlos Ribeiro de Faria, residente à rua Tereza, 50, na Freguesia do O, na tarde de ontem, mais ou menos às 15 horas, brincava no quintal de sua residência sobre um tanque, quando este caiu sobre o menino. Em consequência dos graves ferimentos recebidos, o menor veio a falecer, tendo o corpo sido removido para o necrotério do Gabinete Medico Legal, no Aracá.

QUATRO FERIDOS NUMA COLISÃO

No cruzamento da alameda Lorena, com a alameda Rocha Azevedo, às 12.15 horas de ontem, o auto particular de chapa 3-92-37, dirigido por Antonio Bernardo Maia, de 33 anos, casado, domiciliado à rua Itatiaia, 2, em Santo Amaro, colidiu com o auto particular 1-96-13, guiado por João Rotich, de 36 anos, casado, residente à rua Conego Eugenio Leite, 112. Feriram-se no desastre, alem dos dois motoristas Hildegard Jonas, de 45 anos, casado, e Herbert Jones, de 21 anos, solteiro, domiciliados a rua Augusta, 2.514. Com exceção de Antonio Bernardo Maia, os demais feridos foram removidos diretamente para o Hospital Samaritano.

VIOLENTO INCENDIO NUMA FABRICA DE BEBIDAS

Na Distilaria "Neves", instalada no predio da avenida Regente Feijó, 330, na Vila Formosa, ontem, às 17.30 horas, irrompeu violento incendio. Operários que se encontravam na fabrica, fizeram uso de extintores, para debelar as chamas. Como estas não massam vulto, foi solicitado o auxilio do Corpo de Bombeiros, que enviou ao local uma guarnição que quase nada pôde fazer em face da falta de água. O estabelecimento foi totalmente destruído, salvado apenas certa quantidade de alcool. Os prejuizos, segundo calculos feitos pelo proprietário da fabrica, José Neves, se elevam a 230 mil cruzeiros, pois, alem do maquinario e do predio, foram queimados seis mil litros de alcool. As causas que deram origem ao sinistro são ignoradas.

MORTA POR UM TREM

Na passagem de nível da Cantareira, na Estação Jaganá, domingo, por volta das 19.30 horas, uma desconhecida, de cor preta, de 30 anos presumíveis, foi colhida e morta por uma composição da linha Central. O fato foi levado ao conhecimento da autoridade de serviço na Polícia Central, que mandou remover o cadaver para o necrotério do Gabinete Medico Legal, no Aracá.

NÃO ERA CRIME

Conforme noticia ontem divulgada pela imprensa, na noite de domingo, na Cidade Patriarca, na linha da Central, não houve crime.

(Conclui na 2.ª página).



O "Hermes IV" da Handley Page, que vemos na fotografia, foi projetado depois da guerra e apresenta os progressos técnicos havidos desde al, na industria aeronautica civil. As características de economia, segurança e conforto deste novo modelo de aviação comercial garantem o êxito do seu funcionamento a grandes altitudes e sob quaisquer condições climatericas. As rotas imperiais o estão adotando, estando já encomendadas para elas 25 dessas aparelhos, cuja velocidade é de 575 quilômetros por hora. Vemos o interior da cabina, que mede 56 metros cubicos, com ar condicionado e acomodações para 40 passageiros. (Foto BNS por via aerea, para o "Correio Paulistano").

CORREIO AEREO

E' inglês o mais veloz avião de carreira dos tempos atuais

Festival aviatorio em Mogi Mirim comemorará o centenário da cidade — Exames na Escola Preparatoria de Barbacena

MOGI MIRIM, 28 ("Correio") — Comemora-se no próximo dia 3 de abril o primeiro centenário da cidade de Mogi Mirim, o que será motivo de imponentes festividades. O Aeroclube local, associando-se às solenidades comemorativas, organizou uma festa que terá o concurso da Prefeitura e se realizará na parte matinal.

A União Brasileira de Aviadores e o Aeroclube de São Paulo comparecerão com aviões e paraquedistas, havendo saltos e acrobacias. Os primeiros sob a orientação de Oliveira Junior. Foi mesmo organizada uma prova paraquedistica em homenagem à imprensa aeronautica de São Paulo. O sr. João Missaglia, prefeito municipal, oferece uma taça ao avião procedente da localidade mais distante e que chegue aqui até às 12 horas do dia 3. Aos pilotos visitantes será oferecido um almoço. Varios aeroclubes da região já comunicaram sua adesão às festividades.

EXAMES DE SELEÇÃO NA ESCOLA DE BARBACENA

RIO, 28 ("Correio") — Está marcado para dia 29, na Escola de Aeronautica, o exame de seleção para a Escola Preparatoria de Barbacena. Os candidatos aprovados nesse exame e que tenham sido considerados aptos em inspeção de saúde, serão submetidos ao exame psicotécnico, a se efetuar no dia 1.º de abril, às 9 horas, na mesma escola.

APROVADA A LINHA RIO-NATAL DA LAP

A Diretoria de Aeronautica Civil aprovou os horarios e itinerarios da linha aerea contratual Rio-Natal, da Linhas Aereas Paulistas. Os aviões do tipo Douglas DC-3 partem do Rio pela manhã às terças, quintas e sábados, com escalas em Vitória, Ilheus, Aracaju, Maceió, Recife, Campina Grande e Natal, regressando às quartas, sábados e domingos. O percurso

VERSO... E REVERSO

Os responsáveis pelo bem estar do povo cruzam os braços, enquanto os "tubarões" andam à solta.

"DOS JORNAIS"

AQUI ONDE HAVIA PARTURA, TORNOU-SE A VIDA TÃO PARCA. "HA QUALQUER COISA DE PODRE NO REINO DA DINAMARCA".

S. PAULO, COM OS IMIGRANTES, MAIS SE PARECE UMA ARCA. "HA QUALQUER COISA DE PODRE NO REINO DA DINAMARCA".

ENQUANTO, COM MIL METAFORAS, O MARQUES SEUS VERSOS MARCA. "HA QUALQUER COISA DE PODRE NO REINO DA DINAMARCA".

DE BRUÇOS, SOBRE A JANELA, ESTÁ O MARQUES PENSATIVO: HA MUTTA AGUA DE BARRELA NO REINO DA DINAMARCA".

O BOM SENSO FICOU LOUCO: OS HOMENS PERDERAM A IDEIA: HA QUALQUER COISA DE PODRE NO REINO DA DINAMARCA".

DE BOM NAO HA NADA NOVO. TEM AO MENOS A ESPERANÇA: ARRANCAM OS OLHOS DO POVO, OS OLHOS DA VEREANÇA".

"SER OU NAO SER" A QUESTÃO É DUBIA. — DIZIA HAMLETO. NA ALTA ADMINISTRAÇÃO, HA QUALQUER COISA DE "PRETO".

OUVI POVO PAULISTANO! MAS CONSERVAVOVS CALADO. SE EU ESTOUV AQUI, ESTAVO NA ALTA ADMINISTRAÇÃO, HA QUALQUER COISA DE ERRAO.

SENDO ASSIM, NAO É POSSIVEL QUE SE REHE A NOSSA BARCA. "HA QUALQUER COISA DE PODRE NO REINO DA DINAMARCA".

MARQUES DE SANTA BRANCA